

DE GASPERI ANUNCIA QUE DENTRO EM POUCO FORMARÁ O NOVO GOVERNO QUE REGERÁ OS DESTINOS DA ITALIA

OS RUSSOS APRESENTAM EXIGÊNCIAS EM BERLIM

As autoridades soviéticas querem que os documentos dos passageiros dos trens militares sejam traduzidos em idioma russo

BERLIM, 24 (U. P.) — Um porta voz norte-americano declarou que a nova exigência soviética de que os documentos de todos os passageiros dos trens militares americanos sejam traduzidos em idioma russo constitui uma violação dos acordos feitos em 1945 entre o general Dwight D. Eisenhower e os líderes militares soviéticos.

Interpelado, aquele porta voz não esclareceu qual seria a atitude dos Estados Unidos caso os soviéticos continuem a atrasar os trens militares norte-americanos.

INCRÍVEL A EXIGÊNCIA

BERLIM, 24 (U. P.) — Quando os soviéticos da fronteira causam sérios embarços ao tráfego rodoviário entre Berlim e a Alemanha Ocidental, mediante um bloqueio intermitente cujo objetivo é encontrar algum ponto fraco na organização norte-americana.

Os russos causaram esse "bloqueio" lançando mão de uma desusada meticulosidade na fiscalização dos documentos dos motoristas e conhecimentos de despacho das cargas transportadas pelos caminhões. Ontem, os guardas fronteiriços soviéticos retardaram um trem militar norte-americano, insistindo na tradução de todos os documentos de seus passageiros.

Hoje, sexto dia do novo bloqueio soviético de Berlim, verificaram-se restrições sobre o tráfego de caminhões e de trens entre as zonas ocidentais e a Alemanha Ocidental. Todavia, ontem à noite, um trem militar norte-americano

no cruzou a fronteira em Marienborg, sem que se verificasse qualquer atraso ou incidente com as autoridades soviéticas.

INSPEÇÃO RIGOROSA NOS CAMINHÕES PROCEDENTES DA ZONA AMERICANA

BERLIM, 24 (U. P.) — Durante a noite passada ficaram paralisados no posto de inspeção soviético de Helmstedt 104 caminhões alemães.

De quinze em quinze minutos, as autoridades soviéticas davam permissão a um caminhão para prosseguir viagem, depois de constatarem que seus papéis "estavam em ordem". Segundo informam círculos fidedignos, vários caminhões foram obrigados a voltar de Helmstedt, a fim de que regularizassem" os documentos.

Um porta voz norte-americano declarou que a nova exigência soviética para que os documentos de viagem de todos os passageiros dos trens militares estadunidenses sejam traduzidos em língua russa constitui uma violação dos acordos feitos em 1945 com a Rússia pelo general Dwight D. Eisenhower. Todavia, aquele porta voz não esclareceu qual a atitude que será assumida pelos Estados Unidos caso os soviéticos continuem a retardar os trens militares norte-americanos.

Circulam rumores nesta cidade segundo os quais os norte-americanos atenderiam aquela exigência soviética, uma vez que já recusaram ante a questão do edifício da administração da estrada de ferro.

SENSÍVEL MELHORA DA CRISE POLITICA COM A ADESAO DO PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES ITALIANOS

NO ENTANTO, A CONSTITUIÇÃO DO MINISTÉRIO COM ELEMENTOS DEMOCRATAS CRISTÃOS, REPUBLICANOS E SOCIALISTAS, FICARÁ SUBORDINADA A DECISÃO DO CONSELHO NACIONAL DO P. S. T. I.

ROMA, 24 (APP) — "O governo poderá ser constituído dentro de 24 horas" — declarou o sr. De Gasperi, depois de ter-se entrevistado com os representantes do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos.

ADESAO AO PROGRAMA BASICO DE GASPERI

ROMA, 24 (APP) — Com a adesão de princípio do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos ao programa básico de De Gasperi, sob a única reserva de discussão posterior sobre alguns pormenores, desapareceram os obstáculos à formação do gabinete de coalizão tripartite: democratas cristãos, P. S. T. I. e republicanos.

Em virtude do adiamento da hora, o sr. De Gasperi não pôde visitar o presidente da República, para lhe comunicar que aceita a incumbência de formar o novo gabinete, mas irá ao Quirinal amanhã cedo.

Visitará também os presidentes da Câmara e do Senado, para confirmar-lhes sua aceitação, e depois iniciará entendimentos com os líderes dos três partidos, tendo em vista a atribuição das pastas ministeriais.

PRESSÃO DO CONSELHO NACIONAL DO P. S. T. I.

ROMA, 24 (APP) — Após a recusa dos liberais de participação no novo governo, a constituição do gabinete agrupando, como desejava De Gasperi, os democratas cristãos, os republicanos e os socialistas de Saragat, ficará subordinada à decisão do Conselho Nacional do P. S. T. I., sob a pressão de seus elementos mais avançados e menos inclina-

dos a uma colaboração com os democratas cristãos.

A direção do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos não julgou interessante aceitar a solução de compromissos proposta pelo presidente do Conselho designado para as próximas eleições provinciais e municipais.

Os socialistas do P. S. T. I. consideram que o sistema eleitoral misto — majoritário e proporcional — que os democratas cristãos apresentam como sua última concessão aos pequenos partidos, é por demais desfavorável ao

seu, que poderia ficar praticamente afastado dos futuros conselhos provinciais.

Cogitou-se da possibilidade de um gabinete bipartite de democratas cristãos e republicanos, no caso em que os socialistas "saragatistas" não aderissem finalmente ao programa de bae de De Gasperi. Esta eventualidade, todavia, tornou-se problemática, tendo o Partido Republicano, nesse interim, revisado sua posição inicial e decidido aguardar o resultado das deliberações do Conselho Nacional do P. S. T. I., antes de pronunciar-

se sobre sua participação ou não no governo.

Parece que algumas iniciativas tomadas pelos democratas cristãos a fim de levar o Partido Liberal a retificar sua recusa de entrar no gabinete, não contribuíram pouco para determinar a atitude reservada dos republicanos. A defeção destes últimos não deixaria outra alternativa a De Gasperi senão formar um governo democrata-cristão homogêneo.

A bem da verdade, a situação agravou-se bastante, a ponto de surpreender os próprios círculos políticos. Na expectativa do resultado da reunião do Conselho Nacional do P. S. T. I., De Gasperi limitou-se, ontem, a conferenciar com as diversas personalidades de seu próprio partido, enquanto que a direção do Partido Republicano mantém contatos oficiais com a do P. S. T. I.

NOVA CONFERENCIA DE DE GASPERI COM O PRESIDENTE EINAUE

ROMA, 24 (APP) — O sr. De Gasperi anunciou que visitaria quarta-feira o presidente da República, para aceitar a incumbência de formar o novo governo. Confirmou, por outro lado, que o Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos aceitou em princípio participar do sexto Gabinete De Gasperi.

ROMA, 24 (APP) — O sr. Alcide De Gasperi, presidente do Conselho, conferenciou hoje com o sr. Giuseppe Pella, ministro do Tesouro, com o qual examinou as questões que serão discutidas em Paris, no decorrer da reunião do comitê consultivo da Organização Europeia de Cooperação Econômica.

(Conclui na 2.ª página).

OPERÁRIOS DA CHRYSLER AMEAÇAM DE IR À GREVE

90 mil trabalhadores daquela fábrica de automóveis pleiteiam um novo aumento de salários — Os mineiros de carvão já estão sentindo as consequências da demorada parede

DETROIT, 24 (UP) — É considerada inevitável a greve dos 90.000 operários da "Chrysler Corporation", em virtude de ter sido repelida pela administração daquela empresa a proposta apresentada pelo Sindicato dos Operários das Indústrias Automotobísticas.

Durante as últimas 20 horas, os representantes oficiais da "Chrysler Corporation" e do S.O.I.A. estiveram em conferência, para ver se conseguiam chegar a um acordo e evitar que amanhã aqueles 90.000 operários entrem em greve, paralisando, assim, 25 fábricas da empresa que ocupa o terceiro lugar na fabricação de automóveis.

Walter P. Reuther, presidente do Sindicato dos Operários das Indústrias Automotobísticas, declarou que a proposta de 10 por cento de aumento apresentada à "Chrysler Corp." constitui o ponto-máximo a que pode chegar. "Se a Chrysler não a aceitar, a greve será iniciada amanhã pelos 90.000 operários daquela companhia".

PITTSBURGH, 24 (UP) — Os mineiros de carvão já estão sofrendo as consequências da greve, proclamada depois de já terem durante muito tempo trabalhado apenas três dias por semana.

De Union Town, no Estado da Pensilvânia e que é o centro da

greve total, informam que as repartições de auxílio oficiais e os centros do Exército da Salvação já receberam numerosos pedidos de alimentos e roupas.

O presidente de um dos grupos sindicais da região, John Ozanich, declarou textualmente: "A situação é má, pois aproximadamente metade dos nossos socos estão, a bem dizer, passando fome".

PITTSBURGH, 24 (UP) — Os mineiros norte-americanos que se acham em greve estão encontrando agora as primeiras dificuldades para sua manutenção, sendo que de Union Town chegam despachos revelando que as repartições oficiais de auxílio e os centros do Exército da Salvação — já receberam numerosos pedidos de alimentos e agasalhos.

Os grevistas não estão mais encontrando crédito nos armazéns, sendo que sua situação se agrava mais ainda em virtude do Sindicato dos Mineiros dos Estados Unidos não estar pagando o chamado "auxílio de greve".

Os levantamentos realizados pelas autoridades de vários Estados demonstram que existem 76.600 mineiros em greve em cinco Estados americanos.

O Estado da Pensilvânia contribui para essa cifra com 33.500 grevistas; na Virgínia Ocidental estão parados 17.000 mineiros; no Ohio existem 10.000 grevistas, enquanto que nos Estados de Alabama e Kentucky, acham-se em greve 6.000 e 1.000 mineiros, respectivamente.

ATINGE PONTO CULMINANTE O CASO QUE ENVOLVE O JOVEM SILVA RAMOS

FEITA A RECONSTITUIÇÃO DA NOITE DE 2 DE OUTUBRO, NA VILA ONDE FALLECEU MONICA — INTENSA EXPECTATIVA EM TORNO DO RESULTADO DAS DILIGÊNCIAS POLICIAIS — ESPERANÇOSOS OS DEFENSORES DO MILIONARIO BRASILEIRO EM CONSEGUIR SUA LIBerdade

BIARRITZ, 24 (APP) — Começou na manhã de hoje, a reconstituição em Vila Fazenda, dos acontecimentos que culminaram, a 2 de outubro, com a morte de Monica da Silva Ramos.

Provavelmente, a reconstituição somente será encerrada amanhã, pelo grande numero de provas a serem colhidas.

INICIO DA RECONSTITUIÇÃO

BIARRITZ, 24 (APP) — Às 19.15 horas, ou seja, mais de 5 horas após o reinício da reconstituição dos acontecimentos de "Vila Fazenda", os encarregados do inquérito, os advogados bem como as duas principais testemunhas, o dr. Benoit e a sra. Maud Gresselin, continuam na residência de Monica da Silva Ramos.

Os numerosos curiosos, que se tinham aglomerado nas proximidades da "Vila Fazenda", durante o dia, dispersaram-se ao anoitecer, em consequência da neve que está caindo e das rajadas de vento.

CONTRADIÇÕES DO MEDICO DO CASAL

BIARRITZ, 24 (APP) — Enquanto tinha lugar esta manhã a reconstituição do enigma de Vila Fazenda, a sra. Dufeu, enfermeira da clínica do dr. Leroy, interrogado pelos jornalistas, declarou: "No dia 3 de outubro, às 6 horas e 30 minutos da manhã, cheguei por telefone o dr. Benoit, em seu domicílio. O médico, que atendeu pessoalmente, deu-me diretivas a respeito da injeção de estricina que eu deveria aplicar na sra. Silva Ramos".

Um novo testemunho, no entanto, veio contrariar a afirmação do dr. Benoit. Este disse, com efeito, que chegou à Vila cerca das 6.10 horas, enquanto que a sra. Dufeu afirma que ainda se encontrava em sua casa cerca das 6.30 horas.

O médico está, portanto, em contradição, não apenas com a "nurse" Maud Gresselin, como também com a sra. Dufeu, quanto à hora de sua segunda visita a Monica.

CONDUZIDO SILVA RAMOS A VILA FAZENDA

BAYONNE, França, 24 (U. P.) — A Polícia conduziu hoje pela manhã o jovem milionário brasileiro João Carlos da Silva Ramos à sua casa, a fim de que mostre exatamente às autoridades o que sucedeu na noite de dois de outubro do ano passado quando sua esposa Monica faleceu em meio de circunstâncias misteriosas.

A reconstrução das últimas horas de vida da esposa de João Carlos foi ordenada pelas autoridades judiciais, para ficar determinado o que realmente sucedeu antes que Monica da Silva Ramos caísse em estado de coma e falecesse.

João Carlos da Silva Ramos tem estado preso desde o dia 3 do corrente, sob suspeita de ter assassinado sua esposa.

A frente da residência do casal Silva Ramos achava-se grande numero de pessoas, quando o automóvel da Polícia chegou às 9 horas (hora local) trazendo o milionário brasileiro para que reconstituísse as últimas horas que passou ao lado de Monica.

SEVERAS MEDIDAS DAS AUTORIDADES

BIARRITZ, 24 (APP) — Excepcionais medidas de ordem foram tomadas nas cercanias da Vila Fazenda, para a reconstituição dos acontecimentos que precederam a morte de Monica da Silva Ramos. A polícia guardou severamente, desde a manhã, os arredores de Vila Fazenda. Numerosos agentes foram escalados para vigiar o parque, com o cuidado de examinar todas as molhas de verdura e rindeas onde eventualmente jornalistas, fotografos ou simples curiosos pudessem se ocultar.

Apenas os carros transportando pessoas munidas de convocação assinada pelo juiz Pech puderam penetrar no parque, em cuja entrada principal se postou o comissário de polícia Rouglen, assistido por vários agentes.

SEVERO SIGILO EM TORNO DAS DILIGÊNCIAS

BIARRITZ, 24 (APP) — João Silva Ramos, principal suspeito no caso de Monica da Silva Ramos, chegou hoje à Vila Fazenda, para a reconstituição da morte de sua esposa, em veículo celular, rodeado pelos seus guardas. O acusado vestia um traje negro, com capuz cinza, revelando uma fisionomia grave. Parecia sofrer com a temperatura muito fria, que reina atualmente em toda a chamada "Côte d'Argent". Sem du-

vida, dormiu muito mal, transpirando indícios de vigília em seu rosto. Contudo, João Silva Ramos não manifestou qualquer inquietude particular. Duas cartas procedentes do Brasil chegaram por um estafeta especial à Vila Fazenda e pouco depois as mesmas lhe foram entregues, por ordem do juiz Pech.

Após Silva Ramos, chegaram ao local o comissário de polícia principal, Courant, da brigada móvel, e o inspetor Somme, encarregado do inquérito policial propriamente dito.

Quando chegou o juiz Pech, acompanhado pelo procurador Lafont, já se encontravam no grande salão de Vila Fazenda o sr. Laroche, padroado do acusado e dono da propriedade, o dr. Laxague, a sra. Borys, mãe de Monica, os advogados da parte civil da sra. Borys, os drs. Laxague, de Bayonne, e Michard Pellissier, de Paris, os dois últimos patronos de Silva Ramos. O dr. Maurice Carcon não compareceu. Também estava presente a sra. Maud Gresselin, "nurse" da pequena Pamela.

O dr. Benoit compareceu mais tarde.

A reconstituição foi logo iniciada pelo juiz Pech. Para as fases finais da reconstituição, foi designada a sra. Louise Deberle, secretária do juiz Pech e encarregada de repartição, no quarto traseiro, o papel de Monica.

De início, ocupando toda a manhã, as 30 pessoas encarregadas do inquérito procuraram determinar o grau de sonoridade da enorme residência. Tratou-se de saber se o ruído de uma discussão seria de uma simples conversa seria

(Conclui na 2.ª página)



DIGNIFICANTE AUXILIAR DA CRUZ VERMELHA NORTE-AMERICANA — Mrs. Alben Barkley, que aparece no clichê, esposa do vice-presidente dos Estados Unidos, prestando mais uma valiosa colaboração, reúne-se às outras senhoras de senadores e de autoridades governamentais trabalhando para a Cruz Vermelha "yankee", numa reunião semanal no Capitólio. (Foto Up-Arme).

RETIRAM-SE EM DEBANDADA OS REBELDES INDONESIOS

Bandoeng novamente em poder das forças regulares — Centenas de guerrilheiros aprisionados

JAKARTA, 24 (A. F. P.) — Anuncia-se que foi dominada a rebelião em Bandoeng.

Os amotinados, sob a chefia do capitão holandês Westerling, bateram em fuga para a montanha, onde têm seu quartel geral clandestino.

BANDOENG NOVAMENTE OCUPADA

JAKARTA, 24 (APP) — Foi revelado oficialmente que as tropas indonesias ocuparam de novo a cidade de Bandoeng, momentaneamente em poder das forças rebeldes do capitão Westerling.

JAKARTA, 24 (U. P.) — Informações telefônicas recebidas nesta cidade dizem que os guerrilheiros sob o comando do ex-oficial holandês capitão Westerling, retiraram-se a noite passada daquela cidade, e que as tropas holandesas estão fazendo o patrulhamento da cidade.

As tropas republicanas estão nos subúrbios e informações dali procedentes dizem que reina a calma.

A imprensa de Jakarta, nos

matutinos de hoje, anuncia que os guerrilheiros aprisionaram vários residentes de Bandung.

CORTE MARCIAL

JAKARTA, 24 (U. P.) — Informa-se nesta cidade que duzentos e cinquenta soldados holandeses, que tomaram parte no ataque desfechado ontem pelo capitão renegado Paul Westerling contra Bandoeng, foram presos quando regressaram a seus quartéis.

Todos os soldados holandeses estão sendo transferidos por via aérea para esta cidade, a fim de serem submetidos a uma corte marcial.

ACUSAÇÕES DA INDONESIA

JAKARTA, 24 (UP) — As autoridades holandesas apolam o capitão renegado Raul Westerling em sua campanha para assumir o poder na Indonésia — acusa o governo republicano.

O capitão Westerling, que organizou e treinou uma força de guerrilheiros holandeses e nativos, está oferecendo combate às tropas indonesias na parte ocidental.

(Conclui na 2.ª página).

SEMENTE DE NOVA GUERRA MUNDIAL A INVASÃO VERMELHA NA INDOCHINA

DISPOSTOS OS EE. UU. A PRESTAR AJUDA ECONOMICA AO GOVERNO NACIONALISTA — 50 DIVISÕES DE PEKIM SERIAM EQUIPADAS PELOS RUSSOS PARA O ASSALTO A FORMOSA — NING PÓ EM PODER DAS FORÇAS DE MAO TUNG VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA

TAIPEH, Ilha Formosa, 24 (U. P.) — Alguns oficiais nacionalistas chineses — e também norte-americanos — manifestaram vislumbres a semente de uma nova guerra mundial, caso seja verificada a propalada invasão do território da Indochina Francesa por tropas comunistas chinesas do general Lin Piao.

Sabe-se que a Chancelaria nacionalista instruiu seus representantes consulares em Hanoi e Haiphong para que obtenham um relatório completo das autoridades francesas da Indochina em torno do que teria sucedido ontem.

AJUDA ECONOMICA DOS EE. UU. A CHINA NACIONALISTA

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — O secretário Acheson está disposto a dar ajuda econômica ao governo nacionalista chinês instalado na Ilha de Formosa, disse hoje o senador Tom Connally, presidente da Comissão de Extensão do Senado, em seguida à audiência do titular do Departamento de Estado aos membros dessa comissão. O sr. Connally precisou que uma soma de 28 milhões de dólares poderia ser eventualmente colocada à disposição dos nacionalistas chineses na Ilha.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson disse ao Comitê das Relações Exteriores do Senado que o governo está disposto a prestar ajuda econômica, porém não em armamentos, ao governo nacionalista chinês, de Formosa.

A declaração parece alterar a

que foi feita recentemente pelo presidente Truman de que somente prestaria a ajuda econômica já aprovada pelo Congresso.

Disse Acheson que o Executivo está disposto a aprovar a prorrogação do uso de fundos não empregados ainda.

Tom Connally, presidente do Comitê, disse que estava de acordo em prorrogar até o dia 30 de junho a disponibilidade de 106 milhões de dólares nos fundos de ajuda à China, retidos atualmente pela Administração da Cooperação da Cooperação Econômica.

AUXILIO MILITAR RUSSO AO GOVERNO DE PEKIM

LONDRES, 24 (APP) — O correspondente do "Evening News" forneceu hoje esclarecimentos sobre os resultados militares da viagem de Mao Tsé Tung a Moscou, revelando que as autoridades soviéticas estão dispostas a equipar 50 divisões comunistas, para o ataque à Ilha Formosa, último reduto das forças nacionalistas chinesas.

O jornalista acredita ainda que, nos termos do tratado de não agressão entre a Rússia e a China comunista, Moscou obterá a cidade de Dairen e Porto Artur, bem como o controle da Mandchúria.

Sempre segundo o mesmo redator, Molotov e Mao Tsé Tung, igualmente, elaboraram um plano destinado a ligar a província de Sinkiang — embora a China já se encontre sob controle soviético — à Mongólia Exterior e à União Soviética e fazer de novo Sin-

kiang um centro de indústria pesada da China.

ULTIMA RESISTENCIA NACIONALISTA EM SINKIANG

TAIPEH, 24 (A. F. P.) — Falando nestas cidades, um porta voz do governo nacionalista reconheceu que as forças governamentais oferecem a última resistência na China Continental na região montanhosa de Sinkiang.

Assim mesmo, disse o porta voz, essas tropas estão em situação crítica.

Tal declaração equivale ao reconhecimento, pelos nacionalistas, de que perderam virtualmente o território chinês continental, com exceção do Tibet.

Segundo o porta voz, as últimas forças nacionalistas se encontram apenas em Hoken, no Sinkiang, e nos confins do Paquistão e do Tibet.

NING PÓ VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA

TAIPEH, 24 (U. P.) — Um comunicado oficial revela que a aviação naval nacionalista bombardeou violentamente a cidade portuária de Ning Pó. Entre os objetivos alvejados estão seis docas secas, vários armazéns de mercadorias, cais, etc. O comunicado acrescenta que violento incêndio lavrou entre os objetivos atingidos, logo depois da queda das bombas de alto poder explosivo. As destruições causadas foram de grande importância.

Outros aviões nacionalistas atacaram Kinsai, Chapu e outros objetivos ao longo da costa, nas proximidades de Hankou e da baixa de Chekiang.

Faleceu o vice-comandante de Berlim

BERLIM, 24 (UP) — Vítima de um ataque cardíaco, faleceu às primeiras horas desta madrugada o coronel William Babcock, vice-comandante norte-americano de Berlim.

BERLIM, 24 (APP) — O sr. Howard Jones, chefe da Divisão Econômica da Alta Comissão Americana em Berlim, foi nomeado comandante adjunto, interinamente, substituindo o coronel William Babcock, falecido esta noite.

Fazendo o elogio do morto, o general Maxwell Taylor, comandante americano, declarou: "Veterano dos primeiros dias da ocupação, o coronel Babcock tinha um espírito claro, um coração valeroso e testemunhava um devotamento infatigável".

Foram tomadas disposições para o transporte do corpo do coronel Babcock para o cemitério nacional de Arlington, nas proximidades de Washington.

A CONJUNTURA JAPONESA

De ROBERT P. MARTIN (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

TOKIO — (ONA) — O general Mac Arthur pediu aos Estados Unidos uma verba de 300 milhões de dólares, aproximadamente, para o ano fiscal de 1950-1951, a começar de 1 de agosto. O dinheiro seria empregado na compra de algodão, petróleo, alimentos e outros artigos necessários para "evitar moléstias e agitações".

O Bureau de Orçamento e o Conselho Consultivo Nacional responderam com um "não" categorico. O próximo orçamento, disseram, deve caracterizar-se pela economia, dando ao mesmo tempo prioridade aos programas de auxílio militar e econômico dos Estados Unidos à Europa. A primeira decisão foi reduzir a verba solicitada em 50 %, mas quando o Departamento do Exército, instigado pelo general Mac Arthur, protestou, o Bureau de Orçamento ameaçou reduzir o pedido a 100 milhões de dólares.

O Exército pensa no Japão em termos de estratégia, de modo que consegue apresentar um argumento convincente. A indústria japonesa, dizem os militares, está renascendo, mas é preciso elevar o nível do povo. Se os Estados Unidos fornecerem gratuitamente mais algodão, alimentos e outros artigos de consumo, os japoneses serão mais saudáveis, não haverá agitação, e o povo japonês terá disposição para resistir ao comunismo.

O Exército tem um aliado nos exportadores de algodão. O Japão poderá absorver uma grande parte dos excedentes de al-

godão norte-americano, e, ao mesmo tempo, conservar suas reservas de dólares para uso posterior. O fundamento dessa alegação é que as exportações japonesas para os Estados Unidos, durante os primeiros dez meses do ano passado, alcançaram o total de apenas 52 milhões de dólares — o que não dá para pagar nem as importações de algodão de um ano. Evidentemente, uma das melhores maneiras de reduzir os excedentes de algodão dos Estados Unidos é dá-los ao Japão sob a forma de auxílio norte-americano.

Os economistas norte-americanos em Tokio, por outro lado, insistem em que os Estados Unidos virão fatalmente, a sofrer as consequências, se o auxílio norte-americano em dólares for usado, agora, para elevar o nível de vida japonês.

Uma vez retirada essa subvenção, o nível de vida japonês cairia drasticamente. O país não pode manter nem mesmo seu atual padrão de vida sem o auxílio norte-americano.

Alegam os economistas que, se os Estados Unidos elevarem artificialmente agora o padrão de vida japonês, o Japão se tornará uma carga permanente, ou, depois de canceladas as subvenções, os japoneses sentirão a sua falta de maneira tão aguda que se tornariam fácil presa do comunismo.

Os economistas têm excelentes argumentos para apoiar seu ponto de vista de que o auxílio norte-americano não será ne-

cessário depois de 1953, e que esse auxílio não deve ser aumentado agora. O Japão já recebeu 1.600.000.000 de dólares de auxílio norte-americano desde 1947. Os resultados são facilmente visíveis. A produção aumentou em 13 % no ano passado e é agora 77 % da média de 1932-36 — considerado como "normal" de antes da guerra. A produção industrial aumentou 60 % e está crescendo rapidamente. A última colheita foi uma das maiores da história japonesa. A inflação foi dominada, o orçamento está equilibrado, os salários foram estabilizados e os preços no mercado interno estão baixando. Mesmo o comércio exterior, que diminuiu um pouco em consequência da desvalorização da libra, está agora aumentando novamente.

Admitem os economistas que não é fácil a solução do problema japonês. Se o Japão não puder exportar, os Estados Unidos terão de sustentá-lo. Os Estados Unidos não podem absorver a exportação japonesa. E, se os japoneses entrarem em outros mercados, os Estados Unidos perderão alguns bons clientes. Acham alguns que a melhor solução é deixar os japoneses entregues a si mesmos.

O general Mac Arthur já suprimiu numerosos controles de exportação e importação. Agora, se os japoneses quiserem concorrer no mercado mundial, terão de racionalizar o seu parque industrial.

DESEPERIU UMA NAVALHADA NO ROSTO

DESEFERIU UMA NAVALHADA NO ROSTO

DO COLEGA DE SERVIÇO

Por motivos futeis, às 12 horas de ontem, no depósito da firma "Barco S. A.", à rua Padre Raposo, 363, o operário Manuel Gomes da Silva teve sério desentendimento com seu colega de serviço João Emílio Rosa, de 20 anos, solteiro, domiciliado no endereço acima. A certa altura, João tomou de um cacete e voltou-se contra seu antagonista. Os dois homens se atiraram em violenta luta corporal, tendo Manuel

balnear da Penha, na manhã de ontem, cerca de 6 horas, o bonde 183, dirigido pelo motoneiro João Batista Brandão, colidido com o auto-caminhão de chassi 6-8-87, que ali estava estacionado.

Noé Gama Bezerra, de 21 anos solteiro, domiciliado à rua Miguel South, 33, e Heliôr Gonçalves de Oliveira, de 23 anos, solteiro, residente à rua Lourdes, 8, que via- vam de ônibus do brinde, en-

A vítima, em estado grave, foi recolhida ao Hospital das Clínicas, tendo o agressor sido encaminhado ao plantão da Central onde prestou declarações no inquerito instaurado em torno do fato, após o que foi removido para a Agência Delegacia de Polícia.

ATROPELAMENTOS

O mecânico Ari Fernandes Ramos, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Joaquim de Almeida, 51, nas imediações do Aeroporto

de Congonhas, às 6,45 horas de ontem, foi atropelado por um auto-caminhão de chapa não identificada.

A vítima sofreu graves ferimentos e foi removida para o Hospital das Clínicas.

DUAS PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE BONDES

No largo Otto de Setembro, no

Amaro, Nicola Petrucci, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua "B", numero 617, foi agredido por golpes de faca por Lidio de Oliveira. A vítima, em estado grave, foi removida para o Hospital das Clínicas, tendo o agressor prestado declarações no cartório da Central de Polícia.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1. A VARA CIVEL — dr. Benedito Lax — Julgando improcedente a ação de despejo que Smully Vainzof moveu contra Jair Ariodante Palazzi.

2. A VARA CIVEL — dr. Plínio Gomes Barbosa — Na liquidação e dissolução de sociedade entre Amadeo de Oliveira e Francisco de Paula, cedente a ação de despejo que Pácullo Borghesi moveu ex. Ifigênia Ono; — Julgando procedente a ação de despejo que Francisco Sanchez Junior moveu contra Romeu Grandi.

3. A VARA DA FAMILIA E DE SUCESSOES — dr. Lafayette Sales Jr. — Homologando o casamento de Olimpio Felipini; — recebendo apelação na ação de Carlos Giovanini; — Julgando a partilha

Auto Ônibus São Caetano Ltda — vista à parte — ex-adversa no prazo legal; — no inventário de Delfim Caetano de Lima e Francisco da Cunha Lima — a certidão negativa atualizada, com a juntada referente aos impostos de 1949.

— Roberto Ruchs e Pietro Di Leo — compra-se o respeitável despacho de fls. 37; na execução de sentença entre Soc. Civil

inventário de Pedro Correa Mattias.

FALÊNCIAS

NASSIB DUSBAE — Publicamos a seguir a relação dos credores da concórdia supra — (3.º ofício). —

— Gabriel e Rafael Jaee — Cr\$ 97.172,30

— Tecdos Paugusta S. A. — C. 37.934,90

— Felix Souza — Cr\$ 32.000,00

— Cia. Fiac — Tr. Azem — Cr\$ 22.690,00

— Irmãos Pakri — Cr\$ 24.972,30

— Adail Juridiclini

Construtora São Paulo Ltda., e **Luciano Rolli** — deferido; no despacho entre **Santana Tadeu de Azevedo** e **Avaliação Mercadaria S/A** — em 02 dia 22 de fevereiro às 15,30 horas; na ação ordinária de Maria de Santa Toledo e outra contra **Churci Assad** — vista às partes no prazo legal; — na ação ordinária de Alfredo Kiriaki e J. Limona contra **Brasil Telecom** — nova contestatória;

de Amador Aguiar e Cia. City - citese na forma requerida - expediente-se carta precatoria; no inventario de José do Amaral Guimarães - homologando o cálculo; no despojo entre Mito e Calisto - citese Rafael Mito e Liverri - indefiro o pedido de adiamento da audiência.

3.a VARA CIVEL - dr. Virgílio Manente - Juízo improcedente

a ação de manutenção de posse requerida por Antonio Montenegro Gonçalves e Maria Coelho de Sousa, visto não haver sido provado o cabulo.

6 A VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Junior — Julgando improcedente a ação de despejo que João Feloso c/c Maria Rosa de Marco Farias move contra

7 A VARA CIVEL — dr. Tactio M. Góes Nobre — Julgando a Houde-

Irmãos Brudner — Cr\$ 8.982,00
Lanificio Guarani — Cr\$ 8.862,00
Tec. Teixeira Vale Ltda., — Cr\$ 7.813,50
Textil Amazonia — Cr\$ 7.592,50
União do Algodão e Indústria — Cr\$ 110.998,00
P. da Fons & Cia. — 40.130,50
P. da Fons & Cia. — 47.069,20
Murad Saeed Danna — Cr\$ 19.643,80
Total — Cr\$ 1.842.193,80

BANCOS GARANTIDA — C.

ção na ação de R. de Posse requerida por S. A. Fabrica de Produtos Alimentícios Vigor c/ Franchini & Ferraz Ltda.

9 a VARA CÍVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de João Rodrigues Teixeira c/ Angelina Zambotti — julgando saneado o processo do dr. Sebastião Comparato c/ Aydanio R. de Carvalho.

10 a VARA CÍVEL — dr. Julio D'Amora — Julgando procedente a

ESSE BAUER — Esta em curso e terminará no dia 25 do corrente prazo para habilitações de credenciais na faculdade supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 4.º ofício.

[illegible]

FORUM CRIMINAL

Julgando saneada a ação executiva promovida por Mario Augusto de Oliveira e Armando Bertizim.

16 a VARA CÍVEL — dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando pro-

Sampão — concedeu: Malhães; mais, por ferimentos culposos, a 1.ª e 2.ª detenção; Albinha Gols e a 1.ª e 2.ª de Jesus, por ferimentos de arma a multa de 200,00, cada uma.

— O juiz da 8.ª Vara Criminal — dr. Joaquim Francisco Macedo — a condenou Paulo Alves da S. por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 3.000,00.

— O juiz da 1.ª Vara Criminal — dr. Sylvio — Cast. Lins —

de Teologia

Proseguirá ontem este Congresso com a defesa de 4 tópicos, cujo seguinte temário: — A Assunção de N. Sra. e o Antigo Testamento (P. Antonio Charrel, de São Paulo); — A Assunção e o Novo Testamento (Irei Mateus Hoppers, de Petropolis); — A Assunção nos 10 primeiros se-

culos; — Armando Miló Frontini, contravenção do porte de arma 1 mês de prisão simples; e Augusto de Oliva, pela contravenção de vias de fato, a 15 dias de prisão simples.

PROVAÇÃO POR FALTA
O juiz da 8.ª Vara Criminal absolveu da culpa Herm Brocco, processado por extorsão — O juiz da 7.ª Vara Crim

do Rio e Assunção (p. 1), a liturgia de sua festa (p. Urbano Tiesen, São Leopoldo). Após as sessões da manhã e da tarde, reservadas ao clero, realizou-se às 20 horas a primeira sessão pública com belos números musicais e teatrais. Os técnicos utilizaram discursos do padre Cesar Dalenese, de Nova Friburgo. A sessão pública compareceu numeroso e seleto auditorio.

O PROGRAMA DE HOJE

Haverá, hoje, festa de São Paulo, apenas uma sessão na parte da manhã. Apresentarão teses: frei Raimundo da Cintra, dominicano desta capital, sobre A Assunção de N. Sra. e a Escalada da Cruz, e o padre José de Almeida, do Seminário Central, intitulada Conceição, no Ilpiranga, sobre: "O movimento de petições para definição da Assunção de N. Sra. e a

[illegible]

horas falará o p. Orlando Pestini sobre o argumento da Imaculada Conceição para a Assunção. Depois desta tese haverá debates. Na segunda sessão publica falará o capuchinho frei Anselmo de Moema e os números de massa ficarão a cargo da Escola Santuário do Coristado do Carmo em São Paulo.

Permitida à Italia estabele

e aéreas na Somália, quando assumir o governo daquela sua antiga colônia, sob os termos do

**Ordem dos Advogados
do Brasil**

Pelagio Lobo, Gastão Pereira de
sa, Celso Leme, Adriano Marrey,
tonio Carlos de Campos Viana,
nando Rudge Leite, Getúlio de P

de Barros, e Luciano Silva, realizou, na tarde de 3.a-feira, ultima a reunião do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, em São Paulo, a 1.a do exercício corrente.

Pelo sr. presidente do Cons

para rever os documentos atins e emitir parecer a respeito das atas, sendo estas aprovadas, devendo ser apresentadas em assembleia.

Na Ordem do dia foram aprovados os seguintes processos de inscrição — advogados — para a capital Adolfo de Vasconcelos Noronha.

teado, Marcelino Casagrande, M.
Auxiliadora Pero, Milton Dias T.
Murillo Bressane Torrano, Ney Per
ra de Campos, Nicolu Pero Sobr

capital — Claudio Antonio Me
ta Pereira, Emilio Adolfo C
Meyer, Filadelfo da Mota Luiz,
derico de Sousa Queiroz Filho,
Orlandi, Jorge Luiz de Moraes

visoriamente as inscrições, como
vogados, para a capital, de Ad
Pedro Mesquita Pereira, Argeo
reira, Aviad Martins Ferraz, l

a inscrição, para a comarca de
coca, do advogado Wilson de F
redo Sousa; para a de Piraju
Gastão Reinaldo de Sousa; pa

Ainda em sessão secreta foram
feridos dois auxílios família, re-
tidos por herdeiros da advogado

PROJETO DE ABO
RIO, 24 (ASAPRESS)

EXCURSÕES

mente, internacionais. Estão p
do madas, -agora, excursões para
de Santo, na Italia e outros paíse
do ropéus. — O primeiro "tour"

dares da Pan American Worldways. Ainda de avião, em "Bandeirante" da Panair do Brasil, seguiu para Londres para Paris. Da Cidade de Paris, seguiu para a Alemanha, onde se encontrou com o presidente da República, Getúlio Vargas, e com o primeiro-ministro, João de Deus Figueiredo.

informações e reservas de
6-1212, ou na sede da Agência.

PUBLICAÇÃO
"SELEÇÕES ODONTOLÓGICAS"
Vol. IV — número 12 — Revista

da Sociedade Teosofica no Bra
Numero de janeiro.
"RESENHA ECONOMICA ME
— Publicação do Banco do

BOLETIM — Publicação da
dade Cultural Santo André.
"ECONOMIA" — Recebemos
152 com a seguinte matéria

(Francisco Malta Cardoso);
sindicatos britânicos e a desva-
ção da libra (Herbert Tracey);
Democracia econômica (Rivadavia)

postais; — No outro seculo: —
a cracia sem anticorpos; — Os
por sos abonos; — Nossos deveres
cem a humanidade; — O capi

"FOLHA ESTUDANTIL" —
à vista o numero 4 da Folha Es-
til, criação da União Paulista d

A "Folha Estudantil" insere
da colaboração, destacando-se
interessante reportagem sobre o I
gresso Paulista dos Estudantes

estudantes secundários do Brasil

Estação rodoviária

FRANCISCO PATI

A caminho de Aguas da Prata, passei no último sábado (e, de volta, na segunda-feira), por uma "estação rodoviária", a entrada da cidade de Mogi Mirim.

Não sei se já contei aos leitores que vivo a sonhar com isso desde que entrei a ser habitante, entre nós, as viagens por estrada de rodagem.

Certa vez, há mais de dez anos, viajando para Aparecida, observei que o ônibus, nas cidades do Norte, fazia ponto de parada à porta dos botecos. Todo mundo desce um pouco para desferençar as pernas. A verdade, porém, é que nem isso se podia fazer com largueza. Ao fim de cinco ou seis minutos, prosseguia a viagem. O desconforto era o mais completo. Na estação seguinte, nova parada, novo desferençamento de pernas, nova chegada de café, nova conversação. As senhoras, principalmente, sofriam as consequências da falta de comodidade em tão longo percurso.

Desce o automóvel dentro da estação. O distinto amigo que me levava para aquela tão abandonada estância, entrou fazendo blague:

— Isto aqui já foi inaugurado? O homem respondeu que se tratava de uma iniciativa particular.

Como iniciativa particular, excede tudo quanto se poderia esperar de qualquer iniciativa. É ampla e confortável. Possui um restaurante interno com serviço de café e confeitaria. Se o viajante quer descansar um pouco, entra e descansa. Pode tomar um cafezinho sentado, à mesa. Abastecer-se de cigarros e de frutas. Se gosta de drops, compra drops. Não há luxo mas existe higiene satisfatória. O ambiente é mesmo de "garagem": automóveis chegando, ônibus partindo, gente falando ao telefone, desocupados à mesa conversando política, um ambiente em suma de romântico e repouso de antigamente, com estalagens e estalajadeiros.

A iniciativa de Mogi Mirim deveria contagiar São Paulo.

Em São Paulo quem vier viajar por exemplo, para Santos, pode partir de quatro ou cinco pontos diferentes. O essencial é localizar. Já uma vez escrevi que viajar não é difícil, difícil é descobrir o ponto de embarque. No Rio, segundo se noticiou há alguns anos, a estação rodoviária seria localizada na praça Mauá. Em São Paulo, segundo o plano urbanístico de Prestes Maia, no projeto de "estação única" à margem direita do Tietê, se achava ela igualmente incluída. Quem quis-

esse viajar, fosse para onde fosse, tomaria condução no mesmo sítio. A solução beneficiaria a cidade e os seus habitantes: a primeira, por acabar com as passagens de nível, e os segundos, por lhes poupar a constante nos guias urbanos, sempre deficientes em matéria de informações úteis e fidedelias.

Não há necessidade, propriamente, de uma grande estação rodoviária em todas as cidades, como existem nas que são cortadas por estrada de ferro. Entre São Paulo e Campinas, bastariam duas, uma na Capital, outra na "Princesa do Oeste".

Em Campinas faz falta o melhoramento. Passando por lá no sábado, depois de uma humilde viagem de automóvel, quisemos um café. Tivemos, em primeiro lugar, de descobrir estacionamento permitido para carros particulares. Em seguida, tivemos de sair à procura de uma confeitaria no centro da cidade. Na volta no começo da estrada velha, ocorreu-nos a bomba de gasolina, com o seu barulho amável. Tratando-se, porém, de uma grande cidade, para onde convergem uma porção de linhas de ônibus, é indispensável uma "estação rodoviária". No elevador de Jacinto, no 202 da avenida dos Campos Elíseos, em Paris, havia até um guia das ruas de Samarcanda. Nas "estações rodoviárias" das nossas grandes cidades do interior não precisaria isso. Seria suficiente um bom mapa do Estado, com excelente roteiros, indicação de hotéis, preços das passagens, etc.

As estradas de rodagem estão sendo afastadas do perímetro urbano, nas cidades por onde passam. Deixando Mogi Guaçu, o automóvel só vai parar em Aguas da Prata, porque a cidade de São João da Boa Vista ficou de lado. Saindo de São Paulo para o interior, o primeiro ponto de parada vai ser Campinas, depois de posto à via Anhangüera em condições de servir aos viajantes. Fera útil e inteligente ao mesmo tempo colocar estações à margem, quando o trajeto a percorrer é pelo menos de duas horas de automóvel. Só é um prazer viajar quando se tem a certeza de que nada nos faltará pelo caminho, nem um medicamento de urgência.

Congratulo-me com Mogi Mirim pelo que quis em São Paulo e outras grandes cidades, em matéria de estação rodoviária. Costa Rego, no "Correio da Manhã", e eu, no "Correio Paulistano", já não somos vozes clamando no deserto.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O CANDIDATO

O Estado de São Paulo, por ser justamente o mais adiantado da Federação, apresenta, a quem o administra, problemas de uma complexidade estonteadora. Daí ser preciso que o administrador possua excepcionais qualidades de inteligência e outros dotes invulgares, sem os quais a bofetada fatalmente estouraria, com irreversíveis prejuízos gerais.

Ninguém ignora que o atual ocupante dos Campos Elíseos é de uma incompetência seqüencial. Incompetência, bem entendido, no que toca a São Paulo, pois talvez ele se salvasse bem no governo de um Estado menos importante, ou na administração de uma fazenda ou de um feudo.

Ora, se tão grandes dificuldades se antepeem, como vemos, à direção de um único Estado, que não dizer com referência à direção de todo o Brasil, que representa necessariamente uma soma das diversas complicações regionais? E isto prova o seguinte: — que quem fracassou ou fracassou nos Campos Elíseos há de fracassar também, e ainda mais redondamente, no Catete.

Está neste caso o atual governador. De tal modo ele arruinou as finanças do Estado, que o Tesouro já não tem dia certo para pagar os servidores públicos. Equivale a dizer que este homem carece de competência para administrar o país. Quem não pode com o menos não pode com o mais. Daí também se deduz que só mesmo a coragem e a mais total ausência de senso do ridículo explicam as suas veleidades eleitorais, uma vez que ele se dispôs, como aparenta, a disputar a mais alta magistratura do país, numa luta a que vai incorrigivelmente associar o destino de São Paulo, valendo-se de sua eventual situação de chefe do Estado.

INSTALAÇÕES PARA A CAMARA

Até há pouco tempo era "sui generis" a situação dos poderes municipais. Tinham eles vários propósitos alagados a particulares, por preços muito inferiores aos mais baixos na esfera da locação — pois datavam de dez, quinze ou vinte anos atrás. Esses particulares sublocavam os prédios em apreço, e com esta simples transação, sem o menor esforço ou gastos, amassavam lucros excepcionais.

Ao mesmo tempo que isto acontecia, por um lado, por outro a Prefeitura se via em serias dificuldades para instalar adequadamente as suas diversas repartições. E quando se cogitou de dar sede condigna à Câmara dos Vereadores, recém-eleita, então o problema emergiu com contornos de crise aguda. Onde o local para tanto? Procurando uma abertura qualquer num beco que de fato não apresentava saída, divulgaram-se várias sugestões, sucessivamente eliminadas em virtude de seus inconvenientes. Placou-se por fim numa idéia de desespero: — a instalação do Legislativo municipal no salão de conferências da Biblioteca Municipal...

Fomos do que combateram com

Inaugurações de hoje

Sob o pretexto de comemorar condignamente a data da fundação da cidade, inaugurará hoje o sr. governador do Estado a avenida que o leva habitualmente aos seus penates, depois das mil e uma canseiras a que o obriga a sua condição de candidato à presidência da República. É a avenida Rio Branco, entre o largo do Paisandú e os Campos Elíseos.

Dizemos que a comemoração é um pretexto porque no fundo o que pretende o inaugurador é apenas fazer-se passar aos olhos dos que lhe batem palmas como o homem de maior iniciativa e mais realizador que já houve em São Paulo e alhures. "Nulla dies sine linea", diziam os latinos. "Nulla dies sine inauguração", dizem nós, em latim macarrônico. É preciso ser dinâmico, isto é, andar de um lado para outro, tomar o avião em Congonhas, o trem na estação da Luz, o vapor em Santos, arregaçar as mangas, bater na cabecinha das crianças, mais isto e mais aquilo. Quem sabe se não acabará impressionando "le bourgeois" tanta irrequietude, de maneira que o seu nome seja imposto pela opinião pública aos coordenadores da política nacional?

A pressa de inaugurar reverte em prejuízo das obras públicas. Tudo se faz, com efeito, sem maior exame, de maneira que pode acontecer à avenida Rio Branco o que aconteceu ao aeroporto de Congonhas: depois de inaugurado com discursos e fotografia, foi novamente fechado ao povo, para conclusão das obras...

Vivemos, inevitavelmente, sob o imperio do "poe a coroa sobre a tua cabeça antes que algum aventureiro lance mão dela". Essa febre inauguratória é apenas o medo de se perder oportunidades e sítios para placas de bronze com o nome em alto-relevo. Falta suficiente honestidade de informação aos conselheiros do governo. Deveriam estes ser os primeiros, em verdade, a adverti-lo contra o perigo de inaugurar não só o que já foi inaugurado como — e isto é mais grave — o que ainda não foi

concluído. Que adianta, perguntase, inaugurar mais um trecho da via Anhangüera, se no dia seguinte vai ser preciso continuar o serviço, reparando, principalmente, os danos sobre o seu leito causados pelas últimas chuvas?

A avenida Rio Branco é uma das coisas mais antigas, na história da urbanização da capital paulista. Figura nos primitivos projetos elaborados em 1918 pelos engenheiros Prestes Maia e Ulhôa Cintra, quando os dois, o primeiro em nome do Estado e o segundo, da Prefeitura, estudavam um plano de conjunto para São Paulo, a fim de evitar a urbanização feita a retalho. Lá está ela também no "Plano de Avenidas" do dr. Prestes Maia, elaborado em 1929 a convite do dr. Pires do Rio. Sua largura era 25 metros, pois nenhum prefeito ousava pensar em mais. A praça do Patriarca foi combatida na Câmara pelo vereador sr. Joaquim Massa como um inútil desperdício. A abertura da avenida São João contou com a hostilidade de Alcântara Machado...

A avenida Rio Branco, ideada em 18, estudada e projetada em 29, voltou à tona das preocupações administrativas em 38, com o sr. Prestes Maia no governo da cidade. O ilustre prefeito ligou, porém, inicialmente, o seu projeto, ao da construção do novo Paço Municipal nos Campos Elíseos, reabrindo, por essa forma, os exames de construção de um "centro cívico" fora da zona comercial, tal como em 34 fora sugerido ao então governador de São Paulo, sr. Sales Oliveira. A avenida partiria do largo do Paisandú por onde está a rua Amador Bueno e desenvolver-se-ia entre as ruas Rio Branco e Guaianazes. Seu eixo incidiria exatamente sobre a estação de Caxias ou outra que se erigisse naquela praça. A seção transversal apresentaria uma faixa central rebaixada, em vala, para tráfego rápido, que passaria sob o Paço e só emergiria na praça Princesa Isabel. Na quadra inicial a menor largura ou estrangulamento obrigaria à adoção de

arcadas ou galerias laterais nos prédios.

A idéia da seção rebaixada foi conservada numa variante do projeto definitivo para o cruzamento da avenida Ipiranga, tendo sido adotada, no entanto, na execução presente, a solução mais simples, sem cruzamento em desnível.

Dificuldades surgidas com relação ao palácio dos Campos Elíseos levaram o prefeito Prestes Maia a modificar o traçado, o qual passou para as ruas Visconde do Rio Branco, Barão do Rio Branco e Rudge. A largura média era agora de 44 metros. A avenida afunilava-se na entrada e ampliava-se para 54 metros entre as ruas Duque de Caxias e Glette, devido à inconveniência de harmonizar os alinhamentos e quadras existentes. Uma dificuldade surgia junto ao Palácio, pois a alameda, ao passar por ele, não poderia alargar-se mais do que a 31 metros. O sr. Prestes Maia intercalou, então, uma praça arquitetônica e uma colunata, espécie de "porta do Brandenburgo", para disfarçar o deslocamento dos eixos da avenida em frente à residência governamental, de 12 metros um em relação a outro. O prolongamento da avenida transportaria as estradas de ferro Santos-Jundiaí e Sorocabana por um viaduto, depois seguiria pela rua Rudge alargada, até atingir a ponte do Tietê, na Casa Verde.

A nova forma da avenida hoje "inaugurada" consubstanciou-se o decreto-lei número 502 de 26 de março de 1944, ligeiramente modificado pelo de número 520 de julho seguinte. Como, porém, nenhuma providência se tomou em relação ao largo do Paisandú, a nova arteria, aberta apenas em seu menor trecho, servirá unicamente à vaidade do atual ocupante dos Campos Elíseos, que ha de gostar de percorrer-la de automóvel, de capota arreada, a fazer acenos com a mão à direita e à esquerda, para as paredes em ruína empapeladas com o seu retrato em tricromia.

realizáveis no curto período de que dispõem os governantes...

Entretanto, muito mais gratos ficariam os municípios se lhes dessem um pouco mais de conforto e higiene mediante uma conservação constante das vias públicas e dos serviços de utilidade imediata, como o de águas, esgotos e iluminação. Não pode ser limpa uma cidade cujas ruas não são sequer drenadas, sujeitas assim a transformarem-se em verdadeiros tremedais à primeira chuva pesada que desabar. Nem pode confessar-se reconhecida aos governantes uma população que padece do flagelo da poeira e da sede por escassez de água na época de estiagem ou vê perecer a higiene da cidade por deficiência das instalações sanitárias urbanas.

É tão importante para os dirigentes de um município essa questão que alguém já chegou a dizer relativamente às condições de certas cidades do interior: — "Pode-se avaliar a largura de vistas de seus prédios pela largura dos passeios de suas ruas"... Na verdade, a mesquinhez das dimensões dos passeios e do leito de muitas arterias sugere conclusões nada lisonjeiras acerca da capacidade administrativa dos responsáveis pelos destinos de uma cidade.

Estas considerações se aplicam também à capital paulista, onde a maioria das ruas ainda não conta com calçamento nem iluminação, nem água nem esgotos. E a lei 3.839, recentemente publicada, sobre o critério a obedecer na pavimentação das vias paulistas, deixa ainda muito a desejar, desencorajando as esperanças dos moradores de uma grande parte da metrópole, que de há muito reclamam a concessão desse benefício, não só por uma questão de estética e conforto, como, e acima de tudo, de defesa sanitária.

Realizáveis no curto período de que dispõem os governantes...

BIBLIOTECAS INFANTIS

O lançamento da pedra fundamental da Biblioteca Infantil implemte-se a necessidade de mais um prédio de justiça ao sr. Francisco Prestes Maia, ex-prefeito do município da capital.

Provavelmente, nos discursos de hoje o nome do ilustre engenheiro e urbanista não será mencionado. Tudo quanto possa contribuir para empanar o brilho apoteótico das manifestações ao "maior realizador" é evitado cuidadosamente pelos chefes de serviço, tanto na Prefeitura como no Estado. Predomina o subletismo, que é em outras palavras, a preocupação de considerar "providencial" o homem guiado aos Campos Elíseos pelo voto dos partidários do sr. Luiz Carlos Prestes.

Deve-se, não obstante, ao ex-prefeito de São Paulo no período entre maio de 1938 e novembro de 1945 a idéia da construção de uma biblioteca infantil modelo. Tão grande era o devotamento do eminente homem público à causa das bibliotecas para crianças, que na primeira oportunidade que se lhe ofereceu, mudou

Retrato e natureza morta

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da "News Press" direitos exclusivos de publicação em todo o Estado)

Ai um fato que caracteriza, entre outros, a arte moderna: o recuo do retrato e a predominância da natureza-morta. Qual seria a conclusão a tirar, com respeito à tendência da evolução: porventura a progressiva desumanização da arte? Mas pode-se concluir de maneira alguma?

Pelo menos oferece-se logo uma explicação: o retrato cede à fotografia; então, a pintura retrata-se para o terreno dos valores formais — e a natureza morta só precisa destes últimos para constituir um símbolo, uma abstração pictórica de tudo o que há entre o céu e a terra. Por isso, umas cenouras seriam capazes de substituir a Mona Lisa.

Explicação trivialíssima, esta, pelo menos enquanto se pretende referir à fotografia. Pois, aquele processo não é de hoje nem de ontem e sim um grande processo — entre o retrato e a natureza morta — pendente há séculos. Para reconhecer isso só é preciso distinguir entre uma e outra natureza morta.

Os velhos mestres do gênero, os de Heem, Ruysch, Snyder, são de uma abundância extraordinária: desvastaram-se jardins interiores para encher uns vasos; as mesas pintadas estavam cheias de peixes, crustáceos, fósseis — exibição para glóries que quase não têm mais do que o estomago humano aguçado. Compare-se com essa fartura a "pobreza" de um mestre como Chardin: numa mesinha, que parece ficar suspensa num universo sem fundo, dois copos e um cachimbo. E nada mais. O que interessa são uns contrastes de cores, umas silhuetas obliquamente iluminadas, umas modulações da pincelada. Nada parece mais "insignificante" do que uma natureza morta de Chardin, objeto de arte nobremente desinteressada. Desapareceu a última sombra de utilidade das coisas pintadas. A fase final dessa aparente insignificância são os sapatos velhos de Van Gogh, a natureza morta mais comovedora que já se pintou, espelhada perdão da criação humana: um auto retrato.

Existe, entre natureza morta e retrato, uma relação secreta. Duér, pintando um pedaço de relvado ou as asas de um passarinho, escolheu tintas aquadas em vez de óleo; o assunto não lhe parecia dar para verdadeiro quadro. Antes dele (e depois, Holbein) os pintores góticos, flamengos e alemães, representavam com o maior carinho os objetos humildes — no fundo dos retratos. Enfim, os retratos nos mosaicos bizantinos, de Ravena, por exemplo, não têm valor independente: são como pedacinhos de um conjunto, valendo só como objetos pictóricos; são naturezas mortas.

A evolução, daí para o retrato, foi das quarentistas italianas, foi explicada por Alois Riegl como transformação progressiva do "espaco sistematizado" em "espaco aditivo": o "espaco sistematizado" da Antiguidade era uma unidade superior, reunindo os corpos e os não corpos; o "es-

paco aditivo" era o "espaco desorganizado" de cada vez mais profundas nos quadros do mestre; enfim o pintor, depois de ter estudado com muita paciência, dizia: "Il n'y en a rien; la peinture est plus bête que ça". Quando se trata de tirar conclusões convém sempre citar Flaubert: "L'imbecile est de vouloir conclure".

Um processo é ambíguo. Pode ser interpretado como reconstrução profética ou então como destruição definitiva da realidade. Quais as conclusões que se podem tirar de tudo isso para o futuro das artes plásticas? E da humanidade? Ocorre-me a história de um grande crítico de arte que discursava longamente no "atelier" de Corot, descobrindo "arriérepensées" cada vez mais profundas nos quadros do mestre; enfim o pintor, depois de ter estudado com muita paciência, dizia: "Il n'y en a rien; la peinture est plus bête que ça". Quando se trata de tirar conclusões convém sempre citar Flaubert: "L'imbecile est de vouloir conclure".

A única então existente, de um prédio velho da rua Major Sertório, para o velho e rufano solar da família Rodolfo Miranda, na rua Silva Jardim. Deu-lhe instalação condigna. Foi um dia de festa para a meninada que obedece às ordens de dona Lenyra Fracalossi, o da inauguração da nova sede.

Num gesto de grande e merecida justiça, foi, pelos pequenos frequentadores da biblioteca então instalada no solar Rodolfo Miranda, inaugurado no "hall" um busto do escritor Monteiro Lobato, criador de "Narizinho Arrebitado", "Visconde de Sabugosa", "Emília", "Doña Benta", e outros tipos que povoam a imaginação e os sonhos de todas as crianças do Brasil. Lobato esteve presente à cerimônia. Ao agradecer a homenagem, declarou alto e bom som que só havia naquela casa lugar para uma estatua, uma estatua a Prestes Maia!

Essas coisas não virão hoje à tona.

Convém, em todo caso, ficar sabendo que o decreto número 432 de 9 de julho de 1943 que exprou a prioridade a quadra situada entre as ruas Major Sertório, Cesário Mota, General Jardim e Vila Nova, em Vila Buqure, é de autoria do grande urbanista e foi promulgado no governo do saudoso sr. Fernando Costa. Com o culto

poco aditivo" dos "modernos" é o nada que existe entre os corpos. Quer dizer, os corpos individualizam-se e só isso permitiu a transformação das cabeças semelhanças entre todas as caras que cada um desses pintores fixou: são como irmãos no espírito. Quem se revela através de todos os olhos que Rembrandt pintou — é o próprio Rembrandt, fazendo um retrato, o pintor realizava uma façanha de ator, assumindo a máscara do retratado. Daí o individualismo feroz justamente dos grandes retratistas mas este é incompatível com a dissolução da individualidade de todos os objetos pelo impressionismo. Quando os impressionistas, um Degas, um Liebermann, pintaram retratos, deixaram de lado o impressionismo: pintaram com os "maitres de subterfuge", como se dissessem: Mas a arte moderna não podia seguir esse caminho de coerência. Abandonando o individualismo, voltou para Bizarro. Só admite objetos dentro de um espaço construído. Não há mais psicologia. Os retratos modernos são, outra vez, naturezas mortas.

Mas o que é o invisível que essas naturezas mortas revelam? Cézarine, o maior mestre moderno do gênero, é o sucesso autêntico de Chardin. Suas maçãs e peras não são viverei de valor nutritivo. Seus copos e cachimbos não têm as três dimensões da realidade e sim apenas as duas da tela coberta de cores. O mundo de três dimensões, minado pelo impressionismo (e pelo que está refletido) desbarata. Quem ainda pretendia pintar assumiu a obrigação de reconstruir a realidade senão ao preço de destruir, pela deformação, os restos ainda existentes do mundo antigo. O retrato como expressão psicológica, morreu. Mas a natureza morta, ressurciu para uma nova vida.

O processo é ambíguo. Pode ser interpretado como reconstrução profética ou então como destruição definitiva da realidade. Quais as conclusões que se podem tirar de tudo isso para o futuro das artes plásticas? E da humanidade? Ocorre-me a história de um grande crítico de arte que discursava longamente no "atelier" de Corot, descobrindo "arriérepensées" cada vez mais profundas nos quadros do mestre; enfim o pintor, depois de ter estudado com muita paciência, dizia: "Il n'y en a rien; la peinture est plus bête que ça". Quando se trata de tirar conclusões convém sempre citar Flaubert: "L'imbecile est de vouloir conclure".

Um processo é ambíguo. Pode ser interpretado como reconstrução profética ou então como destruição definitiva da realidade. Quais as conclusões que se podem tirar de tudo isso para o futuro das artes plásticas? E da humanidade? Ocorre-me a história de um grande crítico de arte que discursava longamente no "atelier" de Corot, descobrindo "arriérepensées" cada vez mais profundas nos quadros do mestre; enfim o pintor, depois de ter estudado com muita paciência, dizia: "Il n'y en a rien; la peinture est plus bête que ça". Quando se trata de tirar conclusões convém sempre citar Flaubert: "L'imbecile est de vouloir conclure".

Um processo é ambíguo. Pode ser interpretado como reconstrução profética ou então como destruição definitiva da realidade. Quais as conclusões que se podem tirar de tudo isso para o futuro das artes plásticas? E da humanidade? Ocorre-me a história de um grande crítico de arte que discursava longamente no "atelier" de Corot, descobrindo "arriérepensées" cada vez mais profundas nos quadros do mestre; enfim o pintor, depois de ter estudado com muita paciência, dizia: "Il n'y en a rien; la peinture est plus bête que ça". Quando se trata de tirar conclusões convém sempre citar Flaubert: "L'imbecile est de vouloir conclure".

Um processo é ambíguo. Pode ser interpretado como reconstrução profética ou então como destruição definitiva da realidade. Quais as conclusões que se podem tirar de tudo isso para o futuro das artes plásticas? E da humanidade? Ocorre-me a história de um grande crítico de arte que discursava longamente no "atelier" de Corot, descobrindo "arriérepensées" cada vez mais profundas nos quadros do mestre; enfim o pintor, depois de ter estudado com muita paciência, dizia: "Il n'y en a rien; la peinture est plus bête que ça". Quando se trata de tirar conclusões convém sempre citar Flaubert: "L'imbecile est de vouloir conclure".

Um processo é ambíguo. Pode ser interpretado como reconstrução profética ou então como destruição definitiva da realidade. Quais as conclusões que se podem tirar de tudo isso para o futuro das artes plásticas? E da humanidade? Ocorre-me a história de um grande crítico de arte que discursava longamente no "atelier" de Corot, descobrindo "arriérepensées" cada vez mais profundas nos quadros do mestre; enfim o pintor, depois de ter estudado com muita paciência, dizia: "Il n'y en a rien; la peinture est plus bête que ça". Quando se trata de tirar conclusões convém sempre citar Flaubert: "L'imbecile est de vouloir conclure".

Um processo é ambíguo. Pode ser interpretado como reconstrução profética ou então como destruição definitiva da realidade. Quais as conclusões que se podem tirar de tudo isso para o futuro das artes plásticas? E da humanidade? Ocorre-me a história de um grande crítico de arte que discursava longamente no "atelier" de Corot, descobrindo "arriérepensées" cada vez mais profundas nos quadros do mestre; enfim o pintor, depois de ter estudado com muita paciência, dizia: "Il n'y en a rien; la peinture est plus bête que ça". Quando se trata de tirar conclusões convém sempre citar Flaubert: "L'imbecile est de vouloir conclure".

Um processo é ambíguo. Pode ser interpretado como reconstrução profética ou então como destruição definitiva da realidade. Quais as conclusões que se podem tirar de tudo isso para o futuro das artes plásticas? E da humanidade? Ocorre-me a história de um grande crítico de arte que discursava longamente no "atelier" de Corot, descobrindo "arriérepensées" cada vez mais profundas nos quadros do mestre; enfim o pintor, depois de ter estudado com muita paciência, dizia: "Il n'y en a rien; la peinture est plus bête que ça". Quando se trata de tirar conclusões convém sempre citar Flaubert: "L'imbecile est de vouloir conclure".

Um processo é ambíguo. Pode ser interpretado como reconstrução profética ou então como destruição definitiva da realidade. Quais as conclusões que se podem tirar de tudo isso para o futuro das artes plásticas? E da humanidade? Ocorre-me a história de um grande crítico de arte que discursava longamente no "atelier" de Corot, descobrindo "arriérepensées" cada vez mais profundas nos quadros do mestre; enfim o pintor, depois de ter estudado com muita paciência, dizia: "Il n'y en a rien; la peinture est plus bête que ça". Quando se trata de tirar conclusões convém sempre citar Flaubert: "L'imbecile est de vouloir conclure".

Um processo é ambíguo. Pode ser interpretado como reconstrução profética ou então como destruição definitiva da realidade. Quais as conclusões que se podem tirar de tudo isso para o futuro das artes plásticas? E da humanidade? Ocorre-me a história de um grande crítico de arte que discursava longamente no "atelier" de Corot, descobrindo "arriérepensées" cada vez mais profundas nos quadros do mestre; enfim o pintor, depois de ter estudado com muita paciência, dizia: "Il n'y en a rien; la peinture est plus bête que ça". Quando se trata de tirar conclusões convém sempre citar Flaubert: "L'imbecile est de vouloir conclure".

Um processo é ambíguo. Pode ser interpretado como reconstrução profética ou então como destruição definitiva da realidade. Quais as conclusões que se podem tirar de tudo isso para o futuro das artes plásticas? E da humanidade? Ocorre-me a história de um grande crítico de arte que discursava longamente no "atelier" de Corot, descobrindo "arriérepensées" cada vez mais profundas nos quadros do mestre; enfim o pintor, depois de ter estudado com muita paciência, dizia: "Il n'y en a rien; la peinture est plus bête que ça". Quando se trata de tirar conclusões convém sempre citar Flaubert: "L'imbecile est de vouloir conclure".

Um processo é ambíguo. Pode ser interpretado como reconstrução profética ou então como destruição definitiva da realidade. Quais as conclusões que se podem tirar de tudo isso para o futuro das artes plásticas? E da humanidade? Ocorre-me a história de um grande crítico de arte que discursava longamente no "atelier" de Corot, descobrindo "arriérepensées" cada vez mais profundas nos quadros do mestre; enfim o pintor, depois de ter estudado com muita paciência, dizia: "Il n'y en a rien; la peinture est plus bête que ça". Quando se trata de tirar conclusões convém sempre citar Flaubert: "L'imbecile est de vouloir conclure".

Um processo é ambíguo. Pode ser interpretado como reconstrução profética ou então como destruição definitiva da realidade. Quais as conclusões que se podem tirar de tudo isso para o futuro das artes plásticas? E da humanidade? Ocorre-me a história de um grande crítico de arte que discursava longamente no "atelier" de Corot, descobrindo "arriérepensées" cada vez mais profundas nos quadros do mestre; enfim o pintor, depois de ter estudado com muita paciência, dizia: "Il n'y en a rien; la peinture est plus bête que ça". Quando se trata de tirar conclusões convém sempre citar Flaubert: "L'imbecile est de vouloir conclure".

POLITICA DE GUERRA

ESTRATEGIA TOTAL

MEIRA MATTOS

engenhos, nem as mais longínquas e insignificantes localidades, nem as fabricas mais ocultas, nem os invalidos, as crianças e as mulheres.

O sentido total das guerras, entretanto, nunca foi mais verdadeiro do que o que hoje se nos depara, fruto dos aperfeiçoamentos cada vez maiores da aeronautica e dos engenhos belicosos de agressão. Este fato, agora mais do que nunca, põe a sorte da guerra nas mãos, não somente das forças militares, como antigamente, mas de todo o povo da nação beligerante. Já o conflito de 1914-1918 provou que a vitória depende, preponderantemente, do potencial econômico do país. Assim sendo, enquanto se desenvolviam as operações militares no "front", a população civil deveria se entregar com afinc e determinação à obra de criar uma indústria belica capaz de atender às exigências sempre maiores das

forças combatentes. Esse trabalho das retaguardas, entretanto, até a I Guerra Mundial, se processava longe dos perigos dos engenhos belicosos, cujos efeitos não ultrapassavam as zonas de combate.

Embora não corresse os mesmos riscos de agressão que as tropas combatentes, as populações civis das potências beligerantes, durante a guerra de 1914-1918, já vieram a sentir os efeitos brutais do conflito, através de um regime de trabalho excessivo, ao lado do duro programa de raciocinamento, e mesmo falta de generosidade, presentes, portanto, em sua vida, se localizam somente nos fronts, estão em toda parte onde possa ser lançada uma bomba, um foguete voador, uma tropa paraquedista. A vitória, hoje em dia, não depende unicamente do exito das operações militares. Está em função da capacidade de resistência de toda a nação. Se a nação, no

seu conjunto, na sua totalidade, não for capaz de permanecer coesa, mantendo um espírito elevado e uma energica determinação de lutar, será derrotada, por melhores que sejam seus generais e mais valerosos seus soldados.

Eis porque, atualmente, a decisão pelas armas é o último ato da guerra, que começa pela ação combinada da diplomacia e pressão econômica, visando, pela intimidação, forçar a nação escolhida para vítima a ceder aos ambiciosos desejos do imperialismo agressor. A ação diplomática e a pressão econômica, devem ser acompanhadas pela propaganda, essa arma sutil e insidiosa, que, manejada por especialistas habéis, consegue corromper o moral dos povos que não oferecem condições de coesão e fortaleza moral, transformando-os em uma presa fácil para a derrota.

A guerra total exige a cooperação e participação de toda a

nação e, ainda mais, expõe todos os seus habitantes aos mesmos perigos, visto a exigir uma nova estratégia, que poderemos chamar de "estratégia total", cuja aplicação se inicia muito antes do trompetado da agressão militar, e que, algumas vezes, conduz aos objetivos visados sem a necessidade do emprego da força belica. Podemos decompor, a estratégia total em quatro partes: ação diplomática, propaganda, pressão econômica e emprego da força armada. As três primeiras partes devem sempre preceder à quarta — emprego da força militar. Assim, durante a última guerra mundial, a derrota da Alemanha e da Checoslováquia, pela ação combinada dos três primeiros fatores citados, componentes da chamada guerra psicológica, que atuando sobre o povo austríaco e checo, levou-os a derrota, sem que fosse preciso o emprego da força militar.

Estamos assistindo ao prelúdio de um novo conflito. As duas grandes forças que se defrontam, apresentam como argumento ideológico da luta psicológica em que estão empenhadas a fundo, duas filosofias, duas concepções de vida, para os homens e para os Estados. Enquanto as democracias ocidentais defendem o princípio da liberdade, sob a base da dignidade humana, o comunismo soviético, levantando também a

bandeira da liberdade, não representa, senão, a negação da personalidade humana, pela transformação do indivíduo em mera peça da máquina estatal. A luta que ora se trava, no campo psicológico, utilizando como arma estratégica a diplomacia, a pressão econômica e a propaganda, tende a estender-se ao terreno da agressão militar, se a decisão não puder ser alcançada pelo enfraquecimento do moral adversário, através do que chamaremos "guerra psicológica" (ou guerra fria).

O Brasil não está fora das fronteiras desta guerra psicológica. Temos sentido, de maneira sensível, as manobras das forças do oriente, tentando abalar nossa coesão espiritual e enfraquecer nossa posição política. Somos ocidentais no sentido ideológico, porque comungamos dos mesmos anseios de liberdade, dignidade e justiça que emanam de nossa formação cristã, comum a de todos os povos do Ocidente. Somos ocidentais no sentido de nossa posição geográfica e de nossos compromissos político-estratégicos. Nossa situação não permite mais tergiversações. Firmemo-nos em nossa posição e congreguemos os nossos espíritos na defesa de nossa concepção de vida e de nossas tradições de independência e bravura.

A guerra total, envolvendo nos conflitos armados todos os habitantes dos países beligerantes, sem distinguir entre exército e população civil, entre frentes de combate e cidades da retaguarda, e a todos, indistintamente, exigindo pesados tributos de sangue, sofrimentos e restrições, veio ampliar consideravelmente a extensão da estratégia.

Antes, a estratégia — ciência e arte de conduzir a guerra — interessava tão somente aos chefes militares. As conflagrações começavam por um ataque ou uma invasão de forças militares, precedida ou não da clássica declaração de guerra. Delas só participavam, diretamente, os efetivos combatentes. A não ser nas frentes de batalha, nas demais regiões dos países beligerantes o povo continuava vivendo a sua vida, sem grandes sacrifícios, nem maiores riscos. Podiam, as populações civis, permanecer quase alheias à sorte da guerra, que era decidida pelos exércitos e pelas armadas, nos campos de batalha e nos mares.

Após a Revolução Francesa, transformaram-se os exércitos mercenários em exércitos nacionais, modificando-se profundamente o sistema de recrutamento e, em consequência, o moral das organizações militares, entretanto, continuaram as populações civis da retaguarda ausentes dos

perigos decorrentes da agressão adversária.

Foi, sem dúvida, o aparecimento da aviação, que veio trazer profundas alterações na concepção e execução das guerras. A aeronautica militar, dominando os espaços, não respeitando as fronteiras nem as linhas fortificadas do tipo Maginot e Siegfried, trouxe o sobressalto e o desamparo para os habitantes das retaguardas. A medida que a técnica de voo se aperfeiçoava, permitindo maior alcance, velocidade e segurança, aumentavam os perigos e os danos às retaguardas, que, cada vez se tornavam mais próximas e mais envolvidas na convulsão belica.

A guerra tri-dimensional, cujo ensaio se fez durante o primeiro conflito mundial, em caráter quase que unicamente experimental, dado os pequenos progressos alcançados naquela época pela engenharia aeronautica, só veio revelar o vulto de sua extensão durante a última conflagração. O conceito de "guerra total" já anunciado por Ludendorff numa visão antecipada da guerra do futuro, transformou-se em realidade no último conflito em que nações beligerantes como a Inglaterra, Alemanha, França, Rússia e Polónia se viram mergulhadas "totalmente" no horror da fogueira belica, nada escapando à ação destruidora das armas e dos

"CORREIO" AEREO

DIFUNDE-SE O PARAQUEDISMO CIVIL NO ESTADO PAULISTA

O paraquedismo civil vem se desenvolvendo de modo animador, graças aos esforços do Aero Club de São Paulo e da Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo. Esta última, muito está se empenhando em dar a esse esporte um cunho mais utilitário e, para tanto, não tem medido esforços, já havendo organizado duas turmas de salvamento, sendo uma destinada a socorrer aeronaves que, em pane, tenham aterrado em locais de difícil acesso e outra, formada por médicos e enfermeiros paraquedistas, destinada a socorrer diversos casos de acidentes.

Não se pode deixar de eliciar as realizações da EPCESP que, apesar da recentemente criada, vem prestando sua contribuição a aeronáutica brasileira, com iniciativas de interesse nacional. Diversos núcleos de paraquedismo vêm sendo organizados no interior do Estado, graças à cooperação da nova escola e, em Sorocaba, por exemplo, tal atividade está tomando vulto, conforme poder-se-á depreender do comentário publicado pelo jornal "Cruzeiro do Sul", daquela cidade, que abaixo transcrevemos:

"A Escola Regional de Paraquedistas Civis desta cidade, cujas aulas são dadas, a idêntica, pela diretoria da EPCESP, vem ganhando terreno e está fadada à vitória, em nossa cidade. O sr. Wolfredo Rodrigues Pereira, piloto e paraquedista, desenvolve intensos trabalhos, no sentido de concretizar o acalentado sonho de tantos jovens sorocabanos, tendo convidado a professora Jacira dos Santos Vilela, lente da Educação Física da Escola Industrial "Fernando Prestes", e o professor Ribas Botelho, lente também da mesma cidade, no Colégio Estadual e Escola Normal local, para ministram ensinamentos de ginástica aos candidatos, de ambos os sexos, da Escola Regional de Paraquedismo Civil de Sorocaba, os quais aceitarão a incumbência, prometendo tudo fazer para o brilhantismo da consecução do oportuno empreendimento. O professor Roque Aires, diretor do Colégio Estadual e Escola Normal, colocou à disposição dos paraquedistas, o magnífico pátio e praça de esportes dos educandários, para a realização das aulas de ginástica.

A nossa reportagem foi informada de que o curso terá a duração de três meses e que receberá os valiosos auxílios do Ministério da Aeronáutica e da EPCESP, esta última dirigida por um punhado de elementos dinâmicos e esforçados, que tudo têm feito para o engrandecimento do paraquedismo em nossa pátria". Também em Rio Claro e São José dos Campos está o paraquedismo ganhando grande número de adeptos e tudo indica que, dentro em breve, cerca de noventa por cento dos aero clubes brasileiros, terão seus cursos de paraquedismo. Assim, pensamos ser o momento oportuno para a oficialização de tão importante atividade.

A FESTA AVIATORIA DE HOJE EM CAMPINAS
Será realizada hoje, no campo das Amarelas, em Campinas, uma importante festa aviataria, organizada pela UFAC, na qual tomará parte o Aero Club de São Paulo, Escola de Aeronáutica São Paulo, Clube Politécnico de Planadores e numerosos pilotos e aero clubes do interior. Durante as festividades, será entregue ao governador Ademar de Barros o diploma de socio número 1 da UBAC e outro, conferido ao mesmo título, será oferecido pela Escola de Aeronáutica São Paulo. Logo após, será encabeçada ao governador do Estado, a necessidade de se dotar a capital paulista de um campo de aviação.

Um casal agraciado pela Santa Sé por serviços relevantes prestados à Igreja de Cristo
MIGUEL HELOU
A sociedade paulista e o mundo católico foram agradavelmente surpreendidos por atos simultâneos da Santa Sé, ao distinguir d. Marina Pires de Oliveira Dias, com o colar da "Cruz Pró-Eclesia et Pontificia", e ao seu esposo, sr. José Pires de Oliveira Dias, com o grau de comendador. Descendente de tradicional família católica de Campinas, nome ilustre justamente reverenciado d. Marina Pires de Oliveira Dias vem honrando, com as nobilitantes ações que a têm destacado em nosso meio, a casa em que sempre esplenderam as virtudes de d. Eufrosina de Camargo Lapa e sr. Antonio Carlos do Amaral Lapa, este intimamente ligado pelo entusiasmo e pelo trabalho, vigilante à criação e instalação da diocese que se santificou pela presença da obra de d. João Batista Corrêa Nery. A essa dama, que tem a vocação do bem e que dá muito de si a todas as tarefas que lhe são cometidas e a todos os encargos que lhe são destinados, deve a Liga das Senhoras Católicas — cuja presidência exerceu por dois anos — assinalados serviços em favor da Igreja e no campo social. Na Casa Maternal e da Infância, seu coração generoso e sua assombrosa atividade realizaram prodígios que as almas agraciadas não cessam de louvar. Congregações religiosas e Irmadades — como a do Carmo — se beneficiam com a sua colaboração.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temperat.	Max.	Min.	Chuv.
24-1-1950				

Litoral:				
Cananéia	29	—	6.0	
Guapiranga	28	20	8.0	
Itajaí	28	20	8.0	
Santos	28	22	8.0	
Ubatuba	—	21	8.0	

Planalto:				
Aeroporto	26	18	6.0	
Avare	29	20	6.0	
Bebedouro	28	14	0.0	
Botucatu	27	16	4.0	
Campinas	28	21	6.0	
Itapetininga	—	16	6.0	
Itapetininga	—	15	0.0	
Itapetininga	—	27	21	4.0
Rib. Preto	—	23	39.0	
S. Carlos	—	26	18.0	
Sorocaba	—	—	—	
Tatuí	29	—	1.0	

Serra:				
Guaratininga	31	21	5.0	
Taubaté	29	20	0.0	
Pindamonhangaba	—	—	32.0	
França	—	—	12.0	

Oeste:				
Aracatuba	—	22	18.0	
Bauri	—	20	9.0	

PREVISÃO DO TEMPO				
Até as 14 horas de hoje,				
para todo o Estado de São Paulo:				

Franca	—	—	12.0
Oeste:			
Araçatuba	—	22	18.0
Bauru	—	20	9.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje,
para todo o Estado de São
Paulo.

TEMPO — Instável com
chuvas.

TEMPERATURA	— Estável.
VENTOS	— De Sueste e Nordeste, moderados.
Temperaturas extremas na capital do Estado:	— Máxima: —23,9; — Mínima: —16,0.

TEMPO	Instável com chuvas.
TEMPERATURA	Estável.
VENTOS	De Sudeste a Nordeste, moderados.
Temperaturas extremas na capital do Estado: Máxima: —23.9; Mínima: —16.0.	

pouso civil, necessidade esta que vem se fazendo sentir cada vez mais premente. Durante as festividades serão realizados números de acrobacias aéreas e saltos de paraquedas, pelos elementos do Aero Clube de São Paulo.

A ITALIA FABRICARA OS AVIOES A JACTO "VAMPIRE"
Foi assinado um acordo entre o Governo Italiano e a fabrica De

Havilland, pelo qual esta ultima fornecerá a este país aviões "Vampire", e motores a jacto "De Havilland Goblin".

Neste acordo, ficou a Italia tambem autorizada a fabricar, sob licença, aviões "Vampire" e motores a jacto.

Ficam assim, com a inclusão da Italia, elevado a onze o numero de países que elegeram o "Vampire" como avião de caça de suas forças aéreas.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SAO PAULO

REAL
PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00.
DO RIO: 6.40; 9.55; 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.
PARA PORTO ALEGRE: 6.55.
DE PORTO ALEGRE: 17.15.
PARA CURITIBA: 6.55; 10.30 e 16.30.
DE CURITIBA: 9.15; 15.15 e 17.15.
PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15.
DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30.
DE JACAREZINHO: 17.30.
DE PONTA GROSSA: 15.15.
PARA RIBEIRAO PRETO: 12.55.
DE RIBEIRAO PRETO: 12.55.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 8.45.
PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15.00.
DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9.40.
PARA GARÇA, TUPA: 14.30.
DE TUPA: 10.20.

NATAL
PARA O RIO: 11.00.
DO RIO: 14.25.
PARA BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA: 7.30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA: 14.00.
PARA CAMPO GRANDE, RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE: 7.00.
DE CAMPO GRANDE, RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE: 15.50.
PARA LINS E ARACATUBA: 15.30.
DE LINS E ARACATUBA: 10.25.

LINHAS AEREAS PAULISTAS
PARA O RIO: 10.45.
DO RIO: 9.30.

PANAIR
PARA O RIO: 8.30; 10.30; 12.35; 16.30; 16.45; 16.50 e 17.15.
DO RIO: 6.10; 9.22; 11.02; 11.37; 12.17 e 17.47.
PARA BELO HORIZONTE: 12.45.
DE BELO HORIZONTE: 11.35 e 15.50.
PARA CORUMBA (com escalas): 8.25.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11.25 e 11.37 (direto).

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12.20 e 16.18 (direto).
DE RECIFE (com escalas): 15.50.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): 16.55.
PARA NOVA YORK (com escalas): 16.50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11.37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12.15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16.18.

VARIG
PARA O RIO: 13.50 e 14.55.
DO RIO: 8.32.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55; 10.15 (direto) e 9.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14.30.
DE CURITIBA: 13.20.

CRUZEIRO DO SUL
PARA O RIO: 9.00; 11.00; 13.00; 14.20; 14.50; 15.00; 17.00; 20.00 e 22.00.
DO RIO: 7.25; 7.35; 8.25; 9.25; 10.25; 12.25; 14.25; 16.25; 18.25; 21.25 e 23.25.
PARA PORTO ALEGRE: 7.30 (direto).
DE PORTO ALEGRE: 14.30 (direto).

PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 7.35.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 13.50.
PARA SALVADOR (com escalas): 9.00.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9.45.
PARA ARACATUBA (com escala): 8.00.
DE ARACATUBA (com escala): 12.00.

Um casal agraciado pela Santa Sé por serviços relevantes prestados à Igreja de Cristo
MIGUEL HELOU
A sociedade paulista e o mundo católico foram agradavelmente surpreendidos por atos simultâneos da Santa Sé, ao distinguir d. Marina Pires de Oliveira Dias, com o colar da "Cruz Pró-Eclesia et Pontificia", e ao seu esposo, sr. José Pires de Oliveira Dias, com o grau de comendador. Descendente de tradicional família católica de Campinas, nome ilustre justamente reverenciado d. Marina Pires de Oliveira Dias vem honrando, com as nobilitantes ações que a têm destacado em nosso meio, a casa em que sempre esplenderam as virtudes de d. Eufrosina de Camargo Lapa e sr. Antonio Carlos do Amaral Lapa, este intimamente ligado pelo entusiasmo e pelo trabalho, vigilante à criação e instalação da diocese que se santificou pela presença da obra de d. João Batista Corrêa Nery. A essa dama, que tem a vocação do bem e que dá muito de si a todas as tarefas que lhe são cometidas e a todos os encargos que lhe são destinados, deve a Liga das Senhoras Católicas — cuja presidência exerceu por dois anos — assinalados serviços em favor da Igreja e no campo social. Na Casa Maternal e da Infância, seu coração generoso e sua assombrosa atividade realizaram prodígios que as almas agraciadas não cessam de louvar. Congregações religiosas e Irmadades — como a do Carmo — se beneficiam com a sua colaboração.

O sr. José Pires de Oliveira Dias, diretor-presidente da "La-bortepista S. A.", desta capital, e figura destacada da Associação Comercial e da Federação das Indústrias (tendo representado aquela na qualidade de diretor-secretário, na missão econômica brasileira que visitou em 1949 os principais países da América Latina para incentivar o intercâmbio comercial), foi na Seção Paulista da Legião Brasileira de Assistência o mesmo bravo soldado animado pelo espírito do Evangelho, a espelhar o bem e a corrigir os males sociais. Confundendo e disseminando o rádio transferiu os primeiros de sua formação cristã a tão importante atividade. Deve-se-lhe a instituição do "Angelus", a melga e doce saudação à Mãe, Deve-se-lhe ainda o 1.º mês de Maria celebrado através do microfone, onde fa-

laram vultos eminentes de nosso meio social.

E' um católico autêntico, cujos atos se notariam pela Fé. Em tudo o que faz está uma aplicação das doutrinas de Cristo. Compreendendo, como poucos, os benefícios do serviço social, é um batalhador pela sua fundação. Não aconselha apenas; pratica-o, exerce-o, e apromora-o na sua maravilhosa organização industrial.

E' assím, em traços rápidos, o novo comendador, o novo possuidor da comenda de São Silvestre. Esta venera, bem como a que coube a sua exma. esposa, o próprio cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carmelo de Vasconcelos Motta, as impôs, como homenagem pessoal e da Igreja Paulopolitana a seus destacados membros.

O reconhecimento e a homenagem que o ato da Santa Sé representa, estimulando-nos a nós, católicos, a prática de atos para a maior glória de Deus e extensão de seu reino na terra.

NOTAS DE ARTE
EXPOSIÇÃO DE PINTURA ITALIANA CONTEMPORANEA NO BRAZ — Inaugurou-se ontem, no bairro do Braz, avenida Rangel Pestana, 2252, às 20.30 horas, a 1.ª Exposição de Pintura organizada pela seção de Arte da Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura da Universidade de São Paulo.

Essa exposição é constituída de telas de pintores italianos contemporâneos, objetivando esclarecer o público sobre os problemas da arte e as telas expostas neste certame, a Seção de Arte manteria, no recinto, técnicos que atenderão consultas dos visitantes. Os técnicos estarão à disposição de participantes amadores de pintura ou escultura que desejarem opiniões críticas sobre suas produções.

A exposição permanecerá aberta durante 15 dias, diariamente das 15 às 22 horas.

Associações Culturais e Científicas
UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se nesta entidade, uma assembleia geral, para serem tratados assuntos de interesse social.

Exposição de fotografias — Continúa instalada na sala Mario Andrada, uma exposição de fotografias de porcelanas Castillon.

COQUETEL NA EXPOSIÇÃO EXTRAORDINARIA DA INDUSTRIA — Antecipando a inauguração da Exposição Extraordinaria da Indústria, fixada para hoje, às 18 horas, sob o patrocínio do Departamento da Produção Industrial, o sr. Manoel Garcia Filho, diretor desse importante órgão oficial, ofereceu ontem um coquetel à imprensa paulistana. Presenças líderes das classes produtoras, jornalistas e dirigentes do SESI, realizou-se a cordal reunião na Galeria Prestes Maia, às 11 horas, proferindo a saudação aos representantes dos jornais o diretor do D. P. I., que, inicialmente, agradeceu a cooperação da imprensa ao seu meritório

empreendimento. Fez, após, o elogio da nossa imprensa, que afirmou possuir no país o mais alto nível técnico e ético. Terminando, aludiu ao concurso de reportagens sobre o certame, a cujo vencedor será outorgado o prêmio "Benedictus". Em resposta, fez uso da palavra o sr. Geraldo N. Serra, diretor da A. P. I., agradecendo.

Os presentes tiveram oportunidade, na ocasião de percorrer os numerosos "stands" da Exposição, a cujo apuro não negaram encomios.

O clichê é flagrante do coquetel de ontem, vendo-se, quando falava, o sr. Manoel Garcia Filho.

FEIRAS
Inaugura-se, hoje, em São Paulo, uma feira de manufaturas, promovida pelo Departamento da Produção Industrial, valendo a pena voltar os olhos para o passado.

Nestes últimos trinta anos, que é que se fez nesse sentido? O governo do Estado (gestão Julio Prestes) criou o Museu Agrícola e Industrial, e o instalou no Palácio das Indústrias, construído para esse fim, com o auxílio das estradas de ferro. Em 1930-31, na administração João Alberto, foi o Museu criminalmente fechado. Lembrou-me bem de duas exposições promovidas por essa entidade oficial: a de automóveis e de vidros, louças e cristais. A República Nova achou melhor transformar o belo edifício numa repartição burocrática.

Após a revolução, tivemos, em 1937, uma feira, magnificamente organizada pelo nosso querido e ilustre confrade com. Francisco Pettinati e que foi localizada no parque d. Pedro II. E, a seguir, deve ser recordada a Feira Nacional das Indústrias, montada no Parque Antártica, sob o patrocínio da Federação presidida por Roberto Simonsen. Esse certame funcionou durante cinco anos, de 1940 a 1944. Está o povo lembrado do êxito alcançado por essa iniciativa. Agora, a mostra da Galeria Prestes Maia. Aos ramos apresentados nesta oportunidade, seguir-se-ão, naturalmente, outras atividades do nosso paraquedismo, aproveitando-se, assim, estandes construídos pelos sindicatos interessados.

Essa é a primeira e grande realização do DPI, criado no governo de Fernando Costa, sob a inspiração de Simonsen. Oxalá obtenha esse Departamento, em breve, sua sede própria, onde o povo, percorrendo amplas salas de um museu moderno, colherá muitos ensinamentos.

SOCIEDADES E SINDICATOS
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 17 horas, em sua sede social, no salão nobre Roberto Simonsen, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Na reunião serão debatidos assuntos de interesse da indústria em geral, assim como propostas de admissão ao quadro social da entidade.

SINDICATO DOS ECONOMISTAS — O Sindicato dos Economistas, no Estado de São Paulo, dia 26, às 15 e 30 horas, em sua sede social, promoverá tradicional recepção aos Novos Economistas.

A essa solenidade devem comparecer todos os novos economistas das turmas de 1949, os socios e acadêmicos em geral.

CLUBE DOS JORNALISTAS ESPÍRITAS DE S. PAULO — Devem comparecer na rede de praça da 84, 227, o andar, sala 418, (edifício S.A. Helena), das 19.30 às 21.30 horas, para regularização de seus papéis de inscrição os jornalistas: José de Freitas Nobre, Edmundo Soares José Pais de Siqueira, José da Costa Cirne, Sebastião M. Fonseca e Uliasse Ribeiro da Silva.

Mesa redonda — Deliberou-se convocar a mesa redonda do clube para dia 11 de fevereiro. A mesa redonda é uma assembleia geral, a qual devem comparecer os diretores, devendo ser escolhido nessa ocasião, um companheiro para orientar os trabalhos.

Bolém do Clube — A partir de fevereiro será distribuído, gratuitamente, aos socios o Bolém do Clube.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo fará realizar hoje, às 20 horas, em sua sede social, a rua 30 Bonifácio, 22 — 3.º andar, a solenidade da posse da Diretoria e do Conselho Superior, eleitos no pleito de 26 de novembro último, que irão reger o destino da entidade durante o triênio 1949-1952. Para assistir a cerimônia, a Associação, por meio interno, tem o grato prazer de convidar o funcionalismo público em geral.

A nova diretoria está assim formada: — Presidente, José de Araújo Luso Junior; vice-presidente, dr. Eduardo Magalhães Gouvêa; secretário geral, José Bento de Melo Monteiro; secretário dos Serviços da Capital, Nicolau Lapa Junior; secretário dos Serviços do Interior, Delcio Ramos de Sousa; tesoureiro geral, Durval de Paula Ferraz; diretor de Recreação, Antonio Laurício Comparato; diretor da Despesa, Paulo Honório da Silva; diretor de Cultura, Intelectual e Artística, prof. Alfredo Gomes; diretor de Turismo e das Colônias de Férias, Ary Arout Cordeiro; diretor Social, Esportes e Diversões, João Magri.

CAMPANHA DE DIFUSÃO DA CULTURA
A BIBLIOTECA AMBULANTE DO SESI
— PODEROSO FATOR DE EDUCAÇÃO
O GRANDE INTERESSE DESPERTADO ENTRE OS OPERARIOS INDUSTRIAIS PELAS CAIXAS-ESTANTES COM LIVROS FORNECIDOS PELO S.E.S.I. E LEVADOS AS FABRICAS, USINAS, SEDES DE SINDICATOS DE EMPRESAS DE TRANSPORTE, ETC. — IMPRESSÕES COLHIDAS NUMA VISITA A UMA FABRICA DE PERFUMES, NESTA CAPITAL

Em junho de 1947, surgiu em São Paulo uma instituição assistencial baseada em moldes inteiramente novos, e que em nada lembrava as já existentes no genero. A frente dessa instituição estava o nome significativo de Roberto Simonsen e seu programa era o de prestar assistência ao trabalhador industrial em todas as formas. Mantida exclusivamente por industriais, desenvolveu-se rapidamente, tornando-se, dentro de pouco tempo, o que é hoje o Serviço Social da Indústria — SESI. Fiel a seu programa, nestes tres anos de atividade o SESI não descurou de um só dos setores em que sua assistência pudesse ser valiosa para o industrial, cuidando com igual interesse da parte medica, odontologica, educativa e recreativa. Ao lado dos ambulatórios, hospitais, cozinhas distritais, postos de abastecimento, criou clubes operarios, cursos de alfabetização e instrução complementar, bibliotecas, etc.

AUMENTA O MOVIMENTO DAS BIBLIOTECAS
Estas ultimas merecem especial destaque, pois, seu movimento vem aumentando dia a dia, fazendo-se sentir claramente sua influencia no meio operario. O serviço de Biblioteca Ambulante é feito por meio de caixas-estantes, que são enviadas a fabricas, sindicatos e outros locais frequentados por trabalhadores, sendo essas caixas trocadas periodicamente, de modo a permitir constante renovação do material de leitura. No local para onde são enviadas, essas caixas ficam entregues a um operario, que se encarrega da distribuição e recolhimento dos livros.

1. formado de que a Indústria Kappaz, localizada à rua Dr. Zuquim, 106, em Santana, foi a que em relação ao numero de seus operarios, maior movimento de leitura apresentou de 1948 para cá, época em que recebeu pela primeira vez uma caixa-estante do SESI, para lá dirigida-se o reporter, com a intenção de conhecer a opinião dos seus empregados sobre o assunto.

Nessa industria, que conta o pequeno numero de 71 operarios, acham-se inscritos na "Biblioteca Ambulante", 69 trabalhadores. Uma caixa-estante contendo 86 livros, a ultima enviada para esse local, apresentou, um movimento de 344 obras retiradas, de modo a se poder dizer que, em todo, os livros foram lidos quase quatro vezes.

PREFERENCIAS DE LEITURA
Dirigindo-se ao local onde funciona a caixa-estante, teve o reporter oportunidade de conversar com alguns operarios que lá se encontravam no momento. O que primeiro pôde observar foi a grande maioria de moças entre os leitores. Inquirida a esse respeito, respondeu uma das jovens que de fato as moças lêem mais do que os homens, retirando indistintamente todos os livros contidos na caixa-estante, enquanto seus colegas procuram de preferencia livros educativos, principalmente os referentes a assuntos profissionais. Pudemos constatar também que as moças embor lêam todos os livros, pro-

curam com mais interesse as obras de ficção, sendo José de Alencar o autor predileto das jovens industriarias. Embora as mais procuradas sejam, como dissemos, as obras de ficção, verificamos também, pelas fichas da biblioteca, que há grande procura de biografias, livros de ciências aplicadas, religião, aumentando pouco a pouco o interesse pela Geografia, História, Belas Artes e Ciências. Os livros de poesia também têm grande procura, sendo menos retirados os de Filosofia, Sociologia e Fisiologia.

CURIOSIDADE INTELECTUAL? NOS MEIOS OBREIROS
Pensando a uma operaria sua opinião sobre as caixas-estantes, tivemos a seguinte resposta: — "Gosto muito de ler e levo para casa todos os livros que chegam. Acho que o SESI é uma boa coisa, pois dá instrução ao operario. Aqui, todos nós temos os livros que nos mandam. Principalmente as moças, que não vão almoçar em casa, aproveitam o intervalo do almoço para tirar livros da Biblioteca Ambulante. Quando chega a caixa-estante, ficamos todos aflitos para ver os livros novos".

Todos os outros operarios mostraram-se entusiasmados com a Biblioteca Ambulante, meio de diversão e principalmente, elemento de instrução. As moças, sobretudo, mostraram-se gratas à instituição por lhes proporcionar dessa forma oportunidade de ler, passatempo muito apreciado e raramente conseguido antes da iniciativa do SESI de lhes fornecer livros escolhidos e interessantes, facilmente retiráveis, no proprio local do trabalho.

EXPECTATIVA EM TORNO DO CURSO DE NOÇÕES DE BIBLIOTECOLOGIA
O empregado encarregado da caixa-estante mostrou-se também entusiasmado com a procura cada vez maior dos livros, declarando esperar o melhor resultado desse novo Curso de Noções de Bibliotecologia, no qual pretende obter novos conhecimentos, que lhe permitam desempenhar melhor suas funções de

encarregado da caixa-estante e ajudar seus companheiros de trabalho na seleção de obras.

LIGEIRO RESUMO DO MOVIMENTO DAS CAIXAS-ESTANTES
O Serviço de Biblioteca ambulante do SESI, criado em janeiro de 1948 se vem desenvolvendo com rapidez que bem demonstra o interesse dos trabalhadores por qualquer iniciativa tomada no sentido de melhorar seu nível cultural.

Iniciado com um pequeno numero de caixas-estantes, esse serviço já conta 100 dessas caixas, todas em funcionamento, o que representa um total de 10.000 livros em circulação.

Levando em consideração que as caixas só são enviadas a pedido das firmas ou sindicatos interessados, constatamos por esses numeros o quanto é bem recebido nos meios industriarios essa realização.

Além dessas 100 caixas-estantes já estão encomendadas outras, pois há inumeros pedidos que ainda não puderam ser atendidos por falta de caixas.

Mais dados que provam o que representa a Biblioteca Ambulante para o trabalhador poderiam ser facilmente encontrados nas fichas de movimento desse serviço. Achamos, porém, que não cabe cita-los numa breve reportagem. Além do mais, as impressões dos operarios entrevistados já provam suficientemente que a Biblioteca Ambulante, pelo seu caráter educativo e recreativo, e pela forma como são recebidas pelos industriarios, constituem uma grande realização no setor da assistência ao trabalhador industrial, finalidade unica do Serviço Social da Indústria.

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N. 165

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 164
HORIZONTAIS: 1 — Mula-Atum; 2 — Ar-As-Mi; 3 — Ruminares; 4 — Um-Of; 5 — Estreecer; 6 — Lo-Eu-Ma; 7 — Olor-Real.
VERTICAIS: 1 — Martelo; 2 — Uru-Eol; 3 — Mut; 4 — Ir-mã; 5 — AN-Ré; 6 — Sa-Ru; 7 — Noé; 8 — Tio; 9 — Ume-Ema; 10 — Mistral.

CONFERENCIAS
"O CONTABILISTA NO MUNDO CONTEMPORANEO" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, promovida por essa entidade e pela Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, uma recepção em homenagem ao prof. Miguel Real, magnifico reitor da Universidade de São Paulo, que na ocasião pronunciará uma conferência subordinada ao tema: "O contabilista no mundo contemporaneo".

ESTADO ATUAL DO TRATAMENTO DOS QUISTOS HIDÁTICOS — Precedente de Buenos Aires, acha-se nesta capital o dr. Carlos Rivas, subsecretário universitário do Ministério da Educação da República Argentina.

Professor de medicina, ocupou o cargo de reitor da Universidade de La Plata, sendo membro de varias sociedades científicas e da Comissão Nacional de Cultura do seu país.

Interessado no estudo das relações universitarias entre o Brasil e a Argentina, o ilustre visitante, hospede da nossa Universidade, pretende também conhecer as organizações hospitalares e de ensino medico em São Paulo, devendo permanecer nesta capital por espaço de uma semana.

O prof. Rivas realizou ontem, na Associação dos Clínicos da Cidade de São Paulo, uma conferência subordinada ao tema: "Estado atual do tratamento dos quistos hidáticos".

FEIRAS
Inaugura-se, hoje, em São Paulo, uma feira de manufaturas, promovida pelo Departamento da Produção Industrial, valendo a pena voltar os olhos para o passado.

Nestes últimos trinta anos, que é que se fez nesse sentido? O governo do Estado (gestão Julio Prestes) criou o Museu Agrícola e Industrial, e o instalou no Palácio das Indústrias, construído para esse fim, com o auxílio das estradas de ferro. Em 1930-31, na administração João Alberto, foi o Museu criminalmente fechado. Lembrou-me bem de duas exposições promovidas por essa entidade oficial: a de automóveis e de vidros, louças e cristais. A República Nova achou melhor transformar o belo edifício numa repartição burocrática.

Após a revolução, tivemos, em 1937

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABA PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin e Susan Hayward — Proib. 14 anos. Band. da Têla 27. Nac. — As 13.45, 15.50, 18.20 e 22 horas. 3.ª semana.

Rita **SAO JOAO** ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Têla, 29 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita **CONSOLACAO** ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Têla, 27 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Têla, 27 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Têla, 26 — Nac. — As 14 e 19 horas.

SABARA — CASEI-ME COM UMA FEITICEIRA — Fredric March — ETERNAS MEXICAL — Desde às 14 horas.

REX — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — NA FRENTE HA' LUGAR — Marcha da Vida, 251 — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

JARAGUA — EXPACAO — Rod Cameron — NA FRENTE HA' LUGAR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 184 — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

VOGUE — DEUS LHE PAGUE — Zully Moreno — PRINCESA BOEMIA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 25 — A's 13.45 e 18.50 horas.

IP. PALACIO — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Betty Grable — HOMEM EM FUGA — Atual. Campos, 63 — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Cesar Romero — A VOZ DA HONRA — Atual. em Revista, 117 — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

GLORIA — CAÇULA DO BARULHO — Filme nacional — Oscarito — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — As 13.40 e 18.30 horas.

OBERDAN — A FILHA DO CAPITAO — Amedeo Nazzari — A VOZ DA HONRA — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe, 2 — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

IRIS — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani — DIVINA DAMA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 258 — Nac. As 13.40 e 18.30 hs.

IDEAL — A DANÇA DA FORTUNA — Luis Sandrini — QUANDO O CORACAO CANTA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 57 — Nac. As 13.40 e 18.30 horas.

D. PEDRO I — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechi — A PROCURA DO ASSASSINO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

S. ANTONIO — CONQUISTA DA FELICIDADE — Joan Fontaine — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedis, 21 — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

ESPERIA — AMAZONAS BRANCAS — Paula Barbara — JUSTICA A BALACOS — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 19 — Nac. As 19 horas.

AVENIDA — O MODERNO BARBA AZUL — Buster Keaton — LEGIAO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 288 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

PEDRO II — NAO SOU CULPADO — Richard Denning — O DELEGADO ASTUTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 131 — Nacional — As 13.45 horas.

SANTA HELENA — VINGANCA PERDIDA — Charles Boyer — O FANTASMA DO DESFILADEIRO — Proib. 14 anos — No Campo de Educação e Saude — As 13.10 horas.

RECREIO — A MULHER QUE VOLTOU — Adele Mara — A CANÇÃO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — No campo de Educação e Saude — Nacional — As 13.10 horas.

CAMMARONE — ESCRAVA DO PANO VERDE — Paulette Goddard — FURIA INDOMITA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 125 — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

S. GERALDO — O CAPITAO DE CASTELA — Tyrone Power e Joan Peters — J. Cinematografico — Nacional — As 13.45 e 19.30 horas.

YPE — NEM TUDO E' ILUSAO — Betty Hutton — A PROCURA DO ASSASSINO — A Marcha da Estrada — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

ROXY — O MUNDO DE LASSIE — Edmond O'Brien — ANJO SEM ASAS — Not. da Semana, 50x1 — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

ASTORIA — CHANTAGISTA MISTERIOSO — Don Douglas — A PROCURA DO ASSASSINO — Proib. 10 anos — Filme Jornal 134x15 — Nacional — As 15.15 horas.

VITORIA — A MORTE EM FERIAS — Warner Baxter — SABIDAS — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 130x15 — Nac. As 13.30 e 19.15 horas.

TUCURUVI — JUSTICA SANGRENTA — Charles Starrett — DISCORDIA HARMONIOSA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x50 — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

IMPERIAL — O PODEROSO MAC GURK — Wal-Beery — SANGUE FRIJO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 317 — Nac. — As 13.30 e 18.40 horas.

CATUMBI — O HOMEM QUE EU AMO — Robert Mitchum — JOE SOPAPO CAMPEAO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.30 e 18.40 horas.

RIALTO — APARTAMENTO PARA DOIS — Jeanne Crain — CULPA DOS PAIS — Marcha da Vida, 253 — Nacional — As 13.40 e 18.30 hs.

SAO JORGE — MADAME BOVARY — Mecha Ortiz — OS IRMAOS — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18.45 horas.

SAO LUIZ — LOBO DO MAR — John Garfield — AMANTES EM FUGA — Proib. 14 anos — Rep. Cinedis — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — ANOS DE INOCENCIA — Rep. Cinedis — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — NO CAMINHO DA VIDA — Fredrich March — CORREIO DO REI — Proib. 14 anos — Rep. Cinedis — Nac. As 14 e 19 horas.

SAO JOSE — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Betty Grable — HOMEM EM FUGA — Esp. em Marcha, 300 — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

MODERNO — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Cesar Romero — CONQUISTADO — RES — Marcha da Vida, 267 — Nacional — As 13.30 e 19 hs.

UM ESPETACULO - DESLUMBRAMENTO! - TEATROS COMUNICADOS

EAGLE LION FILMS apresenta a obra-prima de J. ARTHUR RANK

OS SAPATINHOS VERMELHOS

TECHNICOLOR "THE RED SHOES"

ANTON WALBROOK MOIRA SHEARER

VESTUARIO DE MISS MOIRA SHEARER por JACQUES FATH, de PARIS e MATTEU, de LONDRES.

VESTUARIO DE MILE LUDMILLA TCHERINA, por CARVEN, de PARIS

MUSICA COMPOSTA, ARRANJADA E DIRIGIDA POR BRIAN EASDALE DA REAL ORQUESTRA FILARMONICA DIRIGIDA POR SIR THOMAS BEECHAM

COREOGRAFIA DO BALLET DE "OS SAPATINHOS VERMELHOS" DE ROBERT HELPMANN

A PARTE DO "SAPATEIRO" CRIADA E DANÇADA POR LEONIDE MASSINE

HOJE

IPIRANGA

ROSARIO

ESMERALDA

CLIMAX

CRUZEIRO

MAJESTIC

PARAMOUNT

PIRATININGA

HOJE

MORARIO DAS SENSORES

Ipiranga e Rosario: As 12.30 — 14.55 — 17.20 — 19.45 e 22.10 horas

Esmeralda, Majestic, Paramount e Climax: As 14.10 — 16.35 — 19.40 e 22.05 horas

Cruzeiro e Piratininga: As 14.15 — 16 e 21.30 horas

METRO HOJE - 1330-1530-1745-2000 e 2200hs

AVENIDA 1000 - FONES 4-7030-7031

POR AMOR AO FILHO, ELE THAIU AS MULHERES QUE O AMARAM E OS AMIGOS QUE O SERVIRAM!

Spencer Tracy Deborah Kerr

TRACY KERR em

"MEU FILHO"

"EDWARD, MY SON"

IAN HUNTER

LEUEEN MacGRATH • JAMES DONALD

MERVYN JOHNS • HARRIETTE JOHNS

A PEÇA TEATRAL NUMERO UM DA BROADWAY, TRANSFORMADA NO FILME NUMERO UM DE NOSSOS DIAS!

PROIB. 14 ANOS

COMP. NACIONAL

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DO SAO PAULO DURANTE MESES A DIAS

PARA OS GAROTOS

DOMINGO - SESSAO MATINAL AS 10hs - EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS, JORNAIS E MINIATURAS

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Para que se tenha ideia da gravidade do problema educacional no Brasil basta dizer que possuímos cerca de 16 milhões de adultos e adolescentes analfabetos. As crianças em idade escolar atingem a casa dos seis e meio milhões. Entretanto, as escolas primárias existentes só têm capacidade para atender a três milhões. Há assim, um "deficit" de três e meio milhões de crianças que não têm possibilidade de frequentar uma escola e, ao crescerem, irão aumentar a formidável legião de analfabetos. Dessa massa de crianças não atingidas, anualmente, pelo sistema escolar, 300.000 estão nas cidades e 3.200.000 no campo. Por si só, se vê que a luta contra o analfabetismo seria que se desdobrar, de preferência, na imensa zona rural do país. E assim foi feito. A luta começou em 1946, ano em que se constituiu as primeiras escolas rurais nos municípios do interior. Até agora, mais de 8.000 dessas escolas foram designadas pelo país inteiro. Não houve município que não tivesse sido contemplado. A distribuição escapou inteiramente a influências políticas, atendendo, tão somente, às condições de necessidade, segundo um critério pré-estabelecido, estudado pelo INEP.

Cem as seis mil escolas rurais espalhadas pelo país está atendido o quarto do "deficit" escolar atualizado entre a população infantil dos campos. Se este programa for mantido e ampliado no futuro, com espírito de continuidade, bastarão mais três quinquênios governamentais para parcelar completamente a situação. Isto é, dentro de 15 anos, poderemos considerar a infância brasileira livre da praga do analfabetismo. Neste entretanto, haverá que se cuidar também do problema paralelo dos analfabetos adultos, em que se transformaram as crianças não atendidas na idade própria. Demos cinco anos de quôbra. E digamos que, dentro de vinte anos, isto é, em 1970, o Brasil poderá apresentar um índice de alfabetização semelhante ao dos países mais adiantados.

E' evidente, todavia, que com o desenvolvimento crescente da Campanha de Educação de Adultos, com a ação dos governos estaduais e municipais e a colaboração cada vez maior de entidades particulares na luta contra o analfabetismo, esse ritmo poderá ser reduzido à metade. E' justo, pois, alimentar a esperança de que dentro de 10 anos o analfabetismo estará praticamente extinto no Brasil.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

TELEGRAMAS RETIDOS

A-ham-se retido uma repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Alfredo Marques da Cruz — rua Brotero, 1557. — Armando Carra — rua Quatro n. 1 — Vila Zelina; — Bumir — S. P.; — Domício Coimbra — Hotel São Paulo — S. P.; — Everaldo Teixeira — praça Humberto Primo, 126; — Frico — rua Barão de Itapetininga, 259; — Isao Satini — rua Barão de Limeira, 85; — José Fausto Clemente — rua Santa Rosa, 94; — José Gritana — rua Itambé, 583; — José Carlos Carneiro — av. Candido Rodrigues, 2089; — Lourdes Adão — praça da República, 465 — 3.º andar — apto. 31; — Dora Manilha — rua Fidalgo, 397; — Maria da Glória Ávila — rua Timoliras, 2.212 — apto. 28; — Nien-nidino Bueno — rua Padre Raposo, 921; — Otto Simões — rua José Clemente, 441; — Samuel D. Azevedo — rua Botucatu, 887.

MARCONI — ATAVISMO — Eric Portman — CINTRIZ ACUSADORA — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 37 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth — NOSSO ALEGRE CAMINHO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — TRAIÇÃO — George Raft — MANDATO SUPREMO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 126 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Finalmente será apresentada a revista: "NÃO TEM NADA E ESTA PROSA" — com: Amyntas Guilherme — Anita e Grécia — Zocler — Ivan e Wanda — Dracon e Piolin — As 20.30 hs.

SEYSEL — A parte a comédia: "OS TRES PASSA FOME". 2.ª parte: Variedade com: Trío Guarás — Moacir Lopes — Ivan e Wanda — Humberto Simões, não faltando Henrique e Arrelia — As 21 horas.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — OS SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — UCB. — J. Cinemat, 152 — As 12.30, 14.55, 17.20, 19.45 e 22.10 horas.

ART PALACIO — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO — Atual. Campos 66 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — PERDIDOS NA ESCURIDAO — Vittorio de Sica — Europa Sul America Filme — J. Tela, 205 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

OPERA — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 322 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — RKO. — Esp. em Marcha 300 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — ACONTECEU NO SERTAO — Roy Rogers — Tricolor Republic — Proib. 10 anos — Esp. Tela 20 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — Tecnicolor — UCB. — Marcha da Vida 209 — As 12.30, 14.55, 17.20, 19.45 e 22.10 horas.

ESMERALDA — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — Tecnicolor — UCB. — Sel. Cinemat — Nacional — As 14.10, 16.55, 19.40 e 22.05 horas.

MAJESTIC — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — Tecnicolor — UCB. — F. Jornal, 136x15 — As 14.10, 16.55, 19.40 e 22.05 horas.

PARAMOUNT — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — Tecnicolor — UCB. — C. Jornal, 202 — As 14.10, 16.55, 19.40 e 22.05 horas.

STA. CECILIA — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — RKO. — J. Cinemat, 151 — As 14, 16, 18 e 20 e 22 horas.

CLIMAX — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — Tecnicolor — UCB. — C. J. Inf. 202 — As 14.10, 16.55, 19.40 e 22.05 horas.

ALHAMBRA — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 14 anos — SETE HOMENS MAUS — J. Tela, 204 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Amadeo Nazari — PRINCESA DAS SELVAS — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 187 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — Tecnicolor — UCB. — Marcha da Vida, 251 — As 14.15, 19 e 21.30 horas.

BRASIL — VENDEVAL MARAVILHOSO — Paulo Maurício — UCB. — ULTIMO MODELO — As 13.10 e 18.25 hs.

PIRATININGA — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — Tecnicolor — UCB. — Atual. Revista, 119 — As 14.15, 19 e 21.30 horas.

UNIVERSO — A MORTE ME PERSEQUE — James Cagney — Proib. 18 anos — ORFAOSINHOS DO BARULHO — C. Jornal, 321 — As 13.50 e 19 horas.

BABILONIA — NOITE APO'S NOITE — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — SAQUEADORES — Esp. em Marcha, 285 — As 13.50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — "A CAIXINHA DO ADEMAR" — Pela Cia. Walter Pinto — As 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — ENAMORADA — Maria Felix — O LADRÃO — J. Cinemat, 147 — As 19 horas.

CAPITOLIO — ENCANTAMENTO — David Niven — TER-RIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 143 — As 14.55 e 19 horas.

ESTRELA — CAMINHO DA TENTACAO — Elizabeth Scott — Proib. 10 anos — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Esp. Tela, 18 — As 13.40 e 18.40 horas.

S. PAULO — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — GAROTA DE NOVA YORK — J. Cinemat, 145 — As 13.45 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — A MASCARA E O ROSTO — Laura Solari — DOIS RIVAIS — Not. Semana, 49x49 — As 13.50 e 19 horas.

OLIMPIA — A MORTE ME PERSEQUE — James Cagney — Proib. 18 anos — ORFAOSINHOS DO BARULHO — Totó — F. Jornal, 135x15 — As 18.50 horas.

PAULISTA — CZAR NEGRO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — A MASCARA DA TRAIÇÃO — Bauri, Cidade Branca — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

ROIAL — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Cidade de Brazopolis — Nac. As 14, 18 e 21 horas.

S. PEDRO — A NOITE SONHAMOS — Berle Oberon — Tecnicolor — AMOR SEM BEIJOS — Minas de Prata e Chumbo do Apia — Nacional — As 13.30 e 18.15 hs.

LUX — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — MARCADA PELO DESTINO — A sombra dos coqueiros alagados — Nacional — As 13.40 e 18.45 horas.

S. CAETANO — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — AMOR SEM BEIJOS — J. Cinemat, 144 — As 13.50 e 19 horas.

CAMBUCI — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — MISSAO BRANCA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 64 — As 13.20 e 18.15 horas.

COLONIAL — CICATRIZ — Paul Henreid — Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — Atual. Campos, 65 — As 13.40 e 18.45 horas.

RECREIO — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — Proib. 10 anos — SEGREDO DA CAIXA — C. J. Inf. 185 — As 13.50 e 19 horas.

UMA PRODUÇÃO DE WALTER PINTO PARA SAO PAULO

A CAIXINHA DO ADHEMAR

O Grito do CARNAVAL DE 1950!

AMANHÃ — A 16 horas: ULTIMA VES- PERAL e pre- sentes reduzi- dos

HOJE — Em homenagem à data da fundação de São Paulo: GRANDE ESPERAL DE GALA, As 16 horas e à noite, As 20 e 22 horas

GRANDE OTELO

ODEON

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

ORISTES ORIS DE ALBUQUERQUE
Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Oristes Oris de Albuquerque, presidente do diretório do Partido Republicano, em Itapetininga.



Sr. Oristes Oris de Albuquerque

ga, e elemento destacado nos meios sociais e políticos daquela cidade. Presidente da Câmara Municipal, o distinto aniversariante sempre militou nas fileiras daquela prestigiosa agência política.

Contando com amplo círculo de amigos e admiradores, graças às suas qualidades pessoais, o sr. Oristes Oris de Albuquerque deverá receber, por certo, na data de hoje as mais expressivas homenagens.

JOAO PAULO DE BRITO
A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho João Paulo de Brito, funcionário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.



Destacando-se tanto pelos seus dotes pessoais como pela sua competência profissional, o distinto aniversariante deverá receber, por certo, muitas e carinhosas felicitações dos inúmeros amigos e admiradores que possui em nossos meios sociais e de imprensa.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Antonio Selgas Junior, residente em Araraquara.

Festiva, hoje, o seu 4.º aniversário o menino Paulinho, filho do sr. Luiz Koppi e da sra. Isabel Koppi.

Ocorre hoje o aniversário natalício do menino Reinaldo, filho do sr. Valdemar de Oliveira Sousa, funcionário do Instituto de Biologia e da Penitenciária do Estado, e da sra. Noêmia de Oliveira Sousa.

Fazem anos hoje:

a menina Odete, filha do sr. Miguel Ventura e da sra. Erminia Ventura;

a menina Marlene, filha do sr. Osvaldo Silva e da sra. Rita Silva;

a menina Sonia Paula, filha do sr. Luiz Di Giorgio e da sra. Aracelis Di Giorgio;

a menina Maria, filha do sr. Alfredo Gemignani e da sra. Nínia Gemignani;

a menina Raquel Eugénia, filha do sr. Sebastião Eugénio de Camargo e da sra. Maria Elisa Pentado de Camargo;

o menino Carlos Eugénio, filho do capitão de fragata Antonio Carlos Raja Gabaglia e da sra. Geni Raja Gabaglia;

o menino Heitor Paulo, filho do sr. Mario Grill e da sra. Cesira Fizoni Grill;

o menino Nuncio, filho do sr. Eduardo Palmer e da sra. Auta Palmer;

o menino Jair Paulo, filho do sr. José Mesquita de Oliveira e da sra. Irma Cristofaro Mesquita de Oliveira;

o menino Roberto, filho do sr. Heitor Antonio Bellintani e da sra. Adalgisa Genistretti Bellintani;



INTERCAMBIO MUSICAL FRANCO-BRASILEIRO — Convite altamente honroso foi o formulado pelo governo francês ao Ministério de Educação e Saúde do Brasil, por intermédio do maestro Villa Lobos, solicitação ao Departamento Municipal de Cultura, e concurso do Quarteto de S. Paulo (Haydn), composto de Gino Alfonsi, Alexandre Schaffman, Johannes Oelner e Calisto Corazza, para representar o Brasil nos concertos interculturais entre os dois países. Esse convite revela bem o alto nível cultural atingido em nosso meio, proporcionando, ainda, aos apreciadores da boa música do Velho Mundo a oportunidade de ouvir um dos melhores conjuntos no gênero. Os componentes do quarteto "Haydn" seguirão para Paris, amanhã, viajando pelo "Conte Grande". No clichê os componentes do quarteto "Haydn".

RADIO

O radio e a Fundação de São Paulo

Nesta data, 25 de janeiro, em todos os anos, o paulista pensa um pouco mais atentamente no que é São Paulo, na sua capacidade de produção, no lugar vanguardista que ocupa na Federação. Os brasileiros de outros Estados, também voltam suas atenções para Piratininga e a fundação do colégio, o nascimento de São Paulo, encontram, nas análises de sua situação atual, nas rememorações dos feitos do passado, a maior significação às comemorações que se realizam.

São Paulo é o expoente na indústria, na lavoura, no comércio, na economia.

Não nos devemos esquecer do radio, das onze emissoras paulistas, todas elas lutando, com toda a potência de suas armas, com todo o entusiasmo e dedicação de seus diretores e profissionais, para engrandecer o Estado, para o progresso de São Paulo e do Brasil.

O radio de Piratininga não é o primeiro no país, mas é o segundo, numa análise geral, o vanguardista em certos setores e, mesmo atrasado um passo do radio carioca, luta com igual entusiasmo, amor e abnegação para a grandeza de São Paulo e do Brasil.

Hoje, quase todas as emissoras irradiarão programas especiais em comemoração à grande efemeridade. Por certo, alguns programas se destacarão de outros; é possível que haja emissora que apenas transmita crônicas, mas a data não passará em branco; ela pertence ao radio e o radio a festejará condignamente. — EDU.

CANDIDO FONTOURA NO "HONRA AO MÉRITO"

Nesta noite, no programa "Honra ao Mérito" da Standard, irradiado pela Tupi, será homenageado o sr. Candido Fontoura, presidente da campanha "Monteiro Lobato", um movimento em prol da instalação de postos de puericultura no Estado. É um programa de Tullio de Lemos.

Estrearão hoje na Radio Ban-

deirantes Ciro Monteiro e Heleninha Costa.

Surgiu um movimento em São Paulo: os músicos, inclusive os de regionais e os maestros de orquestras, estabeleceram salários mínimos e, ao que parece, a Gazeta já concordou com as justas pretensões.

Carlos Ramirez vai voltar ao microfone da Record e sua estréia foi marcada para o próximo dia 3 de fevereiro.

salões da Sociedade Harmonia de Tenda, o seu baile de formatura.

TENIS CLUBE PAULISTA — Comemorando o seu 23.º aniversário de fundação, o Tenis Clube Paulista fará realizar sábado em sua sede social, a partir das 22 horas, um baile pré-carnavalesco denominado "Na balta do sapateiro", oferecido aos socios e famílias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo, das 14.30 horas, nos salões da Maison Suisse, a sua Caio Prado, 133, um espetáculo pré-carnavalesco oferecido aos socios e famílias.

BAILES CARNAVALESÇOS

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho fará realizar nos dias 18, 19, 20 e 21, em sua sede social, os seus tradicionais bailes carnavalescos, dedicados aos socios e à sociedade paulistana.

ANIVERSARIOS DE FORMATURAS

ECONOMISTAS DE 1945 — Comemorando seu 4.º aniversário de formatura, os economistas da turma de 1945 da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, da Fundação Alvares Penteado, farão

realizar um jantar de confraternização sexta-feira, às 19.30 horas, Antigos Alunos da Faculdade de Direito, tel. 3-2091 e dr. Otávio Penteado Xavier, tel. 51-3181.

na Caverna Santo Antonio, à rua Epitácio Pessoa, 155.

As adesões poderão ser dadas aos srs. José Cortes Sourinho, fone 2-6081; Bruno Pedro Andreoli, 3-6489; Francisco Rodrigues, 2-1599; e José da Piedade e Souza, 2-5823.

AGRADECIMENTOS

DESEMBARGADOR PERCIVAL DE OLIVEIRA

A fim de agradecer as referências justíssimas que fizemos à sua pessoa por ocasião do seu aniversário natalício, ha dias transcorridos, enviamos um atencioso telegrama e desembargador Percival de Oliveira.

HOSPEDES E VIAJANTES

DESEMBARGADOR DIOGENES PEREIRA DO VALE

Regressou de sua viagem à Argentina, em companhia da sua família, o desembargador Diogenes Pereira do Vale, que esteve em visita ao interior do vintinho país até à Cordilheira dos Andes, na divisa do Chile.



Está faltando o melhor...
quando falta às suas refeições



COMPLETA E EQUILIBRA SUA REFEIÇÃO

MALZBIER DA BRAHMA

Certamente!... Está faltando o melhor à sua refeição quando falta a nutritiva Malzbier da Brahma! E sua presença à mesa torna-se ainda mais indispensável quando há necessidade de compensar a ausência de um ou outro alimento. Sendo rica em malte — o saboroso ingrediente revigorante — Malzbier da Brahma enriquece seu almoço... completa seu lanche... e melhora seu jantar. Ligeiramente adocicada, Malzbier da Brahma é a cerveja que entra em todos os lares devido a sua baixíssima graduação alcoólica. Tenha sempre à sua mesa o melhor em sabor... o melhor em prazer: a deliciosa Malzbier da Brahma — a cerveja do lar!

EM GARRAFAS E ¼ GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA — S. PAULO — RIO DE JANEIRO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

Record 32/9

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

MAJOR DIOGO, 315 — 6-4408

HOJE — VESPERAL às 16 horas

SARAU às 21 horas — HOJE

ESPECTACULO N.º 2

Abertura da nova temporada de comedia

Apresentação da mais discutida peça do filósofo existencialista

JEAN PAUL SARTRE

ENTRE QUATRO PAREDES (HUIS-CLOS)

Tradução de GUILHERME DE ALMEIDA

Direção de ADOLFO CELI

Cenário de BASSANO VACCARINI

"O PEDIDO DE CASAMENTO"

de A. TCHEKOV

Tradução de V. MERINOV — Direção de A. CELI

Cenário de CARLOS GIACCHIERI

PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

A Direção do Teatro Brasileiro de Comédia no interesse do próprio público, com o intuito de não perturbar a intensidade dramática de "Entre Quatro Paredes" solicita a fineza que todos respeitem o horário estabelecido.

NA VESPERAL DE HOJE

Haverá sortido de 4 prêmios: 1.º: primeiro prêmio francês. 2.º: 4 pares de meias Nylon. 3.º: 3 pares de meias Nylon. 4.º: 2 pares de meias Nylon. As meias são oferecidas pela Indústria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM".

"CORREIO" MILITAR 2.ª REGIÃO MILITAR

hoje:
Oficial de Representação: Major Petronio Machado da Costa.
Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.ª C.R.
Serviço no Quartel General para amanhã:
Oficial de Representação: Cap. Alberto de Assunção Cardoso.
Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.ª C.R.
Promoção no Q.A.O. — Foi promovido ao posto de 1.º ten. do Q. A.O. o 2.º ten. Snyas Manuel Camargo.

Curso de Formação de Médicos — Serão realizadas nos dias 24 e 25 de corrente, no Quartel General da 2.ª R.M., as 9 horas, as provas escritas do concurso de admissão aos Cursos de Formação de Médicos, Farmacêuticos e de Sargentos Especialistas da Escola de Saúde do Exército.

A Comissão fiscalizadora das provas é constituída do coronel dr. Helvécio do Rego Monteiro e dos ma-

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: Resid. 51-4055
— Telefone 2-3423

A abertura de créditos militares na França

PARIS, 24 (France Presse) — O governo depositou na Assembléia Geral um projeto-lei sobre a abertura de créditos militares suplementares, sobre o exercício de 1949. Esse decreto prevê a soma de 17 bilhões de francos suplementares, para permitir a cobertura das despesas com as operações bélicas na Indochina e o envio de reforços.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA



A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção geral de Adolfo Celi, está representando com grande sucesso, a discutida peça existencialista de Jean Paul Sartre, "Entre Quatro Paredes" (Huis Clos), em tradução de Guilherme de Almeida. Completando o programa está sendo também representada a alegre comédia de Anton Tchekov "O Pedido de Casamento".

A direção do T. B. C. solicita que o público respeite o horário a fim de não perturbar aos espectadores e aos próprios artistas em vista da intensidade dramática de "Huis Clos".

Em vista da excepcional procura de ingressos pede-se ao público que reserve seus lugares com antecedência.

Hoje, quarta-feira, haverá um vespéral às 16 horas e um sarau às 21 horas.

Caixa Beneficente de A. Cocal, pedindo 2.ª via da caderneta de reserva de José Ferreira da Silva — Sim, por certidão. A 5.ª C.R. — Raimundo Marques dos Reis, condecorado, matriculado no Tiro de Guerra n.º 29, pedindo transferência para o Tiro de Guerra 9 — Deferido, de acordo com as informações.

Gerson de Moraes e Silva, reservista, pedindo certidão de assentamentos — Sim, por certidão. — Pedro Pires Gonçalves, ex-cabo, pedindo certidão de assentamentos — Sim, por certidão. A 4.ª C.R. — Antonio dos Santos e Silva, pedindo devolução de certificação — Resqueira à Justiça Eleitoral, querendo.

WILLIAM HOLDEN · BENDIX · CAREY · FREEMAN

MOSQUETEIRO DO MAL

TECHNICOLOR

IMP. 10 ANOS

ACOMP. NRE

HOJE OPERA

2ª SEMANA!

TREINAM HOJE À TARDE, NO PACAEMBU, OS VALORES CONVOCADOS PELA C.B.D. PARA A FORMAÇÃO DO FUTURO SELECIONADO NACIONAL

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — BALTARZAR COMANDARA, DURANTE UM DOS PERÍODOS, A VANGUARDA EFETIVA — A REPRESENTAÇÃO BRANCA, APONTADA COMO A TITULAR, SURGE COMO A FRANCA FAVORITA DO EXERCÍCIO — O JUIZ MR. ROWLEY DIRIGIRÁ O ENSAIO — NOTAS

Um espetáculo surpreendente deverá oferecer a disputa 5 POR DIA... da prova clássica «Fundação da Cidade de São Paulo»

OS MAIS CATEGORIZADOS CONJUNTOS DO PAÍS NUM CONFRONTO DE EXCEPCIONAIS POSSIBILIDADES — OS GAUCHOS ESPERAM REEDITAR O MAGNÍFICO FEITO DE DOMINGO — ENVIDARÃO OS PAULISTAS TODOS OS ESFORÇOS EM BUSCA DE UM SUCESSO — SORTEIO DE BALISAS

Mais um treino de conjunto será efetuado, hoje à tarde, entre os atletas convocados para a formação do selecionado brasileiro que tomará parte no próximo campeonato mundial. O exercício a ser realizado no Pacaembu, deverá contar com a assistência das mais numerosas, interessadas em analisar as possibilidades do futuro selecionado brasileiro nos importantes jogos com as várias representações internacionais.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros jogarão assim organizados:

AZUL — Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zininho, Ademir (Baltazar), Jair e Simão.

BRANCO — Castilho, Saverio e Juvenal; Bauer, Rui e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar (Ademir), Orlando e Rodrigues.

O conjunto branco aparece indiscutivelmente como o possível "onze" que terá a incumbência de representar o futebol nacional nos próximos compromissos com os peruanos e uruguaios e, possivelmente, contra as magníficas seleções que estarão no Brasil, em julho próximo, quando da disputa do campeonato mundial.

A retaguarda da seleção branca representa indiscutivelmente o que de melhor possuimos em matéria de defesa. O ataque naturalmente ainda sofrerá alguns retoques. Tudo, entretanto, ficará dependendo da condução de seus integrantes nos próximos compromissos amistosos, contra as seleções do Uruguai e do Peru. O comando do ataque, por exemplo, será um pouco mais seguro. Baltazar, o consagrado centro avançado corinthiano, vem desfrutando invejável forma e não será facilmente que o pernambucano Ademir conquistará o posto. Ademir, que é o popular "Queixada", é um "crack" na acepção da palavra. A verdade, todavia, é que o avanço alvi-negro, pelo que tem revelado nos últimos jogos, através de um período aureo na sua brilhante carreira, surge como o valor mais positivo, no momento, na posição, em todo o futebol brasileiro. Outra parada difícil de solucionar será a da esquerda, na qual o zagueiro Juvenal, do Flamengo, cuja forma é das mais brilhantes, irá fazer todo o possível para desbançar Mauro. Tesourinha, em que pese a sua magnífica classe, terá também de empregar-se com dedicação para ganhar o posto. O sampaquino Friaça é outro valor que se encontra em invejável forma e não será facilmente relegado a um plano secundário, notadamente quando se sabe que há um grande interesse de parte dos responsáveis pela formação do nosso selecionado em aproveitar os melhores valores.

Para o ensaio de hoje, a F. P. escalou o juiz inglês Mr. Rowley.

Não preliminar jogará a seleção Universitária e o conjunto da Panamericana.

À noite, com as credenciais de favorito, tendo como principais antagonistas as guarnições do Vasco, União e Atlético, sendo certo que os tieleanos e capichabas também contam com grandes possibilidades de êxito, notadamente o conjunto "vermelhinho", que ainda na manhã de domingo viu fugir o posto secundário pela diferença de apenas um decimo de segundo, fração mínima para uma competição deste gênero.

Todos os conjuntos encontram-se em excelentes condições de preparo físico e técnico, não sendo, portanto, inadmissível uma alteração na ordem dos acontecimentos, com o registro de uma dessas surpresas caprichosas que o esporte nos oferece constantemente, fazendo ruir planos elaborados em sólidas bases, revestidas de todas as características da viabilidade.

AS BALISAS

O sorteio de balisas para a prova desta manhã, realizado recentemente na sede da Federação do Remo de São Paulo, ofereceu o seguinte escalonamento:

Balisa 1 — Associação Atlética São Paulo.

2 — C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

3 — Associação Desportiva Floresta.

4 — Clube de Regatas Tietê.

5 — C. R. N. Alvares Cabral, de Vitória (Espírito Santo).

6 — Clube de Regatas Vasco da Gama, de Porto Alegre.

7 — Grêmio Náutico União, de Porto Alegre.

À noite, com as credenciais de favorito, tendo como principais antagonistas as guarnições do Vasco, União e Atlético, sendo certo que os tieleanos e capichabas também contam com grandes possibilidades de êxito, notadamente o conjunto "vermelhinho", que ainda na manhã de domingo viu fugir o posto secundário pela diferença de apenas um decimo de segundo, fração mínima para uma competição deste gênero.

Todos os conjuntos encontram-se em excelentes condições de preparo físico e técnico, não sendo, portanto, inadmissível uma alteração na ordem dos acontecimentos, com o registro de uma dessas surpresas caprichosas que o esporte nos oferece constantemente, fazendo ruir planos elaborados em sólidas bases, revestidas de todas as características da viabilidade.

AS BALISAS

O sorteio de balisas para a prova desta manhã, realizado recentemente na sede da Federação do Remo de São Paulo, ofereceu o seguinte escalonamento:

Balisa 1 — Associação Atlética São Paulo.

2 — C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

3 — Associação Desportiva Floresta.

4 — Clube de Regatas Tietê.

5 — C. R. N. Alvares Cabral, de Vitória (Espírito Santo).

6 — Clube de Regatas Vasco da Gama, de Porto Alegre.

7 — Grêmio Náutico União, de Porto Alegre.

PROVA DE ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

A COMPETIÇÃO É PROMOVIDA PELO PIRATINGA MOTO CLUBE — COLOCAÇÕES DOS CONCORRENTES — RELAÇÃO DOS INSCRITOS

Promovida pelo Piratininga Moto Clube, sob o controle técnico da Federação Paulista de Motociclismo, realiza-se domingo próximo, no autódromo de Interlagos, a prova de encerramento do Campeonato Paulista de Motociclismo, relativo ao ano de 1949.

Concorrem ao certame todos os clubes filiados à entidade mentora do esporte do guidão, que serão representados pelos seus melhores corredores.

A luta pela conquista do título de campeão da categoria 250 C. C. deverá ser acirrada; ocupa a liderança Joaquim Alves, seguido por Sebastião dos Santos, com a diferença de apenas um ponto.

Angelo Gaeta, popular "barão", é o líder absoluto na categoria 350 C. C., distanciado de Angelo Pagotti, 2.º colocado, com a vantagem de 13 pontos.

Na categoria 500 C. C. (esportiva), é fora de dúvida que o título de campeão já pertence a Osvaldo Diniz. Está o popular "indio" com a diferença de 16 pontos sobre Artur Dellanesi e Oliveira Teixeira, que estão classificados em 2.º lugar, com 8 pontos.

Duelo titânico deverá travar Caio Marcondes Ferreira e Edgard Soares pela conquista do título da categoria de 500 C. C. (especial), pois o representante do Centauro Moto Clube tem só um ponto de vantagem sobre o defensor do Piratininga Moto Clube.

Coletivamente será o vencedor do campeonato o Piratininga Moto Clube, que marcha na vanguarda do certame com 107 pontos, seguido pelo Centauro Moto Clube com 46 pontos.

AS PROVAS

As provas em disputa são as seguintes:

1.ª Prova

Categoria 250 C. C. — 5 voltas — 40 kms.

Categoria 350 C. C. — 8 voltas — 64 kms.

Nota: — saída em conjunto e classificação em separado.

2.ª Prova

Categoria 500 C. C. (esportiva) — 12 voltas — 96 kms.

Categoria 500 C. C. (Especial) — 16 kms.

Nota: — A saída da 1.ª prova será dada imprevisivelmente às 13.30 horas e as saídas das provas seguintes serão dadas com intervalo de 15 minutos.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

A colocação dos concorrentes é a seguinte:

Categoria 250 C. C.

Joaquim Alves — P. M. C. — 11 pontos; Sebastião dos Santos — P. M. C. — 10; Pedro Latorre — P. M. C. — 8; Alfredo Paletti — S. M. C. — 8; Verviano Colombetti — S. N. M. C. — 3 pontos.

Categoria 350 C. C.

Angelo Gaeta — C. M. C. — 21 pontos; Angelo Pagotti — P. M. C. — 8; Pedro Latorre — P. M. C. — 4; Arnaldo Razzante — S. M. C. — 3 pontos.

Colocação dos Clubes por Pontos

Piratininga Moto Clube . . . 107

Centauro Moto Clube . . . 46

São Caetano Moto Clube . . . 27

Santos Moto Clube . . . 18

Serra Negra Moto Clube . . . 4

Relação dos Inscritos

Os inscritos são os constantes da relação seguinte:

Categoria 250 C. C.

Joaquim Alves — P. M. C.; Sebastião dos Santos — P. M. C.; Pedro Latorre — P. M. C.; Alfredo Paletti — S. M. C.; Verviano Colombetti — S. N. M. C.

Categoria 350 C. C.

Angelo Gaeta — C. M. C.; Angelo Pagotti — P. M. C.; Pedro Latorre — P. M. C.; Arnaldo Razzante — S. M. C.; Moacir P. B. — S. M. C.; Alexandre Rossi — S. N. M. C.; Rui Simões Pinto — C. M. C.; Joaquim Alves — P. M. C.; Miguel Cortini — P. M. C.

Categoria 500 C. C. (Esportiva)

Osvaldo Diniz — P. M. C.; Antonio D. Pinto Neto — P. M. C.; Artur Dellanesi — S. M. C.; Oliveira Teixeira — S. M. C.; José Cirilo — S. M. C.; Nadir Colli — S. N. M. C.; Antonio Versa — P. M. C.

Categoria 500 C. C. (Especial)

Caio Marcondes Ferreira — C. M. C.; Edgard Soares — P. M. C.; Osvaldo Diniz — P. M. C.; Edgard Soares — C. M. C.; Edgard Soares — C. M. C.; Arnaldo Razzante — S. M. C.

Será disputada hoje a prova ciclistica "Conde Rodolfo Crespi"

O certame é promovido sob os auspícios do "Sesi" — Destacados pedalistas concorrem à competição — Premios

Sob os auspícios da Subdivisão de Assistência aos Esportes do Serviço Social da Indústria e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, realiza-se hoje, com início às 9 horas, a prova ciclistica "Conde Rodolfo Crespi".

Concorrem à competição destacados pedalistas representando estabelecimentos da indústria bandeirante, entre os quais contam-se diversos valores do esporte do guidão.

A prova será disputada num percurso de 16.000 metros, sendo a partida dada de frente dos escritórios da Cia. Antarctica Paulista, à avenida Presidente Wilson.

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios oferecidos pelo "Sesi", e o clube que colocar maior numero de colocados fará jus a uma rica taça.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios oferecidos pelo "Sesi", e o clube que colocar maior numero de colocados fará jus a uma rica taça.

Temporada do River Plate no Mexico

GUADALAJARA, Mexico, 24 (U. P.). — Os circulos esportivos desta cidade estão aguardando com grande interesse a anunciada exibição do conjunto argentino de futebol do River Plate, que deverá jogar contra o quadro local do "Atlas", no próximo dia vinte e seis. Será esse o terceiro jogo da série de partidas internacionais, com a participação do quadro argentino.

POLO AQUATICO

O CAMPEONATO DE ESPRINTES CUMPRIRÁ MAIS UMA ETAPA

O Departamento Autônomo de Polo Aquático fará realizar, amanhã às 20.30 horas, a última rodada do Campeonato de Espirantes, em disputa de Taça "Alvaro Duarte", tendo como local a piscina da Associação Desportiva Floresta.

Constituem a rodada de amanhã os seguintes embates:

1.º jogo — Tietê "B" vs. Tênis Clube.

Autoridades escaladas: — Juiz: — Luiz Mendes Pereira (Pará).

Anotador: — Milton Luchesi.

Juizes de Meta: — Alfredo Filizeli, Mario Maroder.

2.º jogo — Corinthians Paulista vs. Floresta.

Autoridades escaladas: — Juiz: — Luiz Mendes Pereira (Pará).

Anotador: — Valtir Zanini.

Juizes de Meta: — Cid Moura Valdir Nunes.

Representante e Cronometrista: — Torquato Ariosto Martini.

20.º aniversário de fundação do C. A. S. Paulo, de Santo Amaro

A data de hoje assinala o 20.º aniversário de fundação do C. A. S. Paulo, grêmio santamarense que goza de real prestígio nos esportes bandeirantes.

Integra o clube tricolor um punhado de valores esportistas nas várias modalidades, e o seu quadro "A", de hoquei sagrou-se campeão do esporte do estuque, no certame disputado em 1949, promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

A família tricolor comemorará com grandes festividades a grata efemeride, realizando-se hoje à noite, na sede social, uma reunião solene, para a qual foram convidadas altas autoridades e a cronista esportiva da cidade.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24. — Causou enorme surpresa em nossos circulos esportivos as notícias aqui divulgadas segundo as quais os chilenos também não viriam disputar o campeonato do mundo, como decidiram os argentinos.

Entretanto, varios dirigentes da C. B. D., em palestra com a reportagem, manifestaram a impressão de que os chilenos participariam da Copa do Mundo.

Reassume hoje a presidência da C. B. D. o sr. Rivaldavia Correa Meyer, que se havia licenciado para viajar para o sul do país.

Espera-se que o sr. Rivaldavia preste, ainda hoje, declarações à imprensa, desmentindo as notícias de que os chilenos, como os

NOTAS CARIOCAS

argentinios, não viriam ao nosso país, para a disputa do campeonato mundial de futebol.

O Clube Remo, super-campeão parense de futebol, está realizando uma temporada na capital venezuelana, onde, em uma semana, jogou cinco partidas, das quais venceu quatro.

Agora, o Remo foi convidado para excursionar a varios países americanos, inclusive ao México.

O unico obstáculo à realização dessa excursão é oferecida pela Federação Paranaense de Futebol, que não está inclinada a conceder a respectiva licença, alegando que o Clube Remo precisa fornecer os jogadores para a formação do selecionado do Pará ao campeonato brasileiro de futebol.

argentinios, não viriam ao nosso país, para a disputa do campeonato mundial de futebol.

O Clube Remo, super-campeão parense de futebol, está realizando uma temporada na capital venezuelana, onde, em uma semana, jogou cinco partidas, das quais venceu quatro.

Agora, o Remo foi convidado para excursionar a varios países americanos, inclusive ao México.

O unico obstáculo à realização dessa excursão é oferecida pela Federação Paranaense de Futebol, que não está inclinada a conceder a respectiva licença, alegando que o Clube Remo precisa fornecer os jogadores para a formação do selecionado do Pará ao campeonato brasileiro de futebol.

Um espetáculo surpreendente deverá oferecer a disputa 5 POR DIA... da prova clássica «Fundação da Cidade de São Paulo»

OS MAIS CATEGORIZADOS CONJUNTOS DO PAÍS NUM CONFRONTO DE EXCEPCIONAIS POSSIBILIDADES — OS GAUCHOS ESPERAM REEDITAR O MAGNÍFICO FEITO DE DOMINGO — ENVIDARÃO OS PAULISTAS TODOS OS ESFORÇOS EM BUSCA DE UM SUCESSO — SORTEIO DE BALISAS

À noite, com as credenciais de favorito, tendo como principais antagonistas as guarnições do Vasco, União e Atlético, sendo certo que os tieleanos e capichabas também contam com grandes possibilidades de êxito, notadamente o conjunto "vermelhinho", que ainda na manhã de domingo viu fugir o posto secundário pela diferença de apenas um decimo de segundo, fração mínima para uma competição deste gênero.

Todos os conjuntos encontram-se em excelentes condições de preparo físico e técnico, não sendo, portanto, inadmissível uma alteração na ordem dos acontecimentos, com o registro de uma dessas surpresas caprichosas que o esporte nos oferece constantemente, fazendo ruir planos elaborados em sólidas bases, revestidas de todas as características da viabilidade.

AS BALISAS

O sorteio de balisas para a prova desta manhã, realizado recentemente na sede da Federação do Remo de São Paulo, ofereceu o seguinte escalonamento:

Balisa 1 — Associação Atlética São Paulo.

2 — C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

3 — Associação Desportiva Floresta.

4 — Clube de Regatas Tietê.

5 — C. R. N. Alvares Cabral, de Vitória (Espírito Santo).

6 — Clube de Regatas Vasco da Gama, de Porto Alegre.

7 — Grêmio Náutico União, de Porto Alegre.

TORNEIO AZUL E BRANCO DO TENIS CLUBE PAULISTA

Prosseguem hoje as comemorações pela passagem do 23.º aniversário do clube da rua Gualachos -- Programa de jogos

O Tenis Clube Paulista, a elegante sociedade esportiva da rua Gualachos, comemora, hoje o seu 23.º aniversário de fundação.

Por esse motivo, o Tenis Clube Paulista vem realizando, desde o dia 21, uma semana esportiva, com o já conhecido Torneio Azul e Branco, abrangendo todas as atividades de esporte praticadas no clube.

A parte de festas, que está a cargo da Comissão Social, comemorará esta data com a realização de um grande baile pré-carnavalesco, no dia 28, denominado "Na baixa do Sapateiro". Hoje, em sua sede, às 20.30 horas, haverá um jantar de confraternização. Alcançaram grande êxito as provas realizadas sábado e domingo. Até o presente, venceu o turma Branca por 40 a 20 pontos. Para os jogos de hoje a direção do clube solicita o comparecimento dos seguintes esportistas:

9 horas — Demonstrações de judô.

10 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

11 horas — Prova de ratação com os seguintes: Turma Branca — Ivo Pistolato, Vitorio Pilelini, Boris Chomouski, José Bereta, José Maria Coelho, Rafael Spina.

12 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

13 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

14 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

15 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

16 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

17 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

18 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

19 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

20 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

21 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

22 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

23 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

24 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

25 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

26 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

27 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

28 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

29 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

30 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

31 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

32 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

33 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

34 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

35 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

36 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

37 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

38 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

39 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

40 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

41 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

42 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

43 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

44 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

45 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

46 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

47 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

48 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

49 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

50 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

51 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

52 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

53 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

54 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

55 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

56 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

57 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

58 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

59 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

60 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

61 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

62 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

63 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

64 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

65 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

66 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

67 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

68 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

69 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

70 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

71 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

72 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

73 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

74 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

75 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

76 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

77 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

78 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

79 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

80 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

81 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

82 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

83 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

84 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

85 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

86 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

87 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

88 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

89 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

90 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

91 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

92 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

93 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

94 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

95 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

96 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

97 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

98 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

99 horas — Concurso de Robustez e provas humorísticas infantis.

100 horas — Demonstração de Robustez e provas humorísticas infantis.

SUPERADO O FLORESTA PELOS VOLEIBOLISTAS PARAGUAIOS

O ALVI-CELESTE FOI DERROTADO POR 2 a 0 (15x9 E 15x10)

Estrearam anteontem à noite, nesta Capital, os voleibolistas paraguayos. Os guaranis mediram forças com a turma da A. D. Floresta, marcando auspiciosa estreia por 2x0 (15x9 e 15x10).

A luta, realizada no ginásio do Pacaembu, atraiu numerosa assistência. Demonstraram os visitantes superioridade incontestável, pelo que o Floresta não pôde obter uma vitória comoda dos paraguayos.

As duas turmas jogaram com estes elementos:

Seleção Paraguai — Genaro, Recalde, Milon, Rigon, Propp e Martí.

Seleção — Pessini, Zé Maria, Marinho, Costa, Baluna, Kalaf e Rubens.

Na preliminar, o Vila Monumento venceu pela contagem mínima. Pela manhã, o Juvenil Olímpico venceu o Juvenil Flor do Campo por 2 a 1 no jogo principal e por 4 a 0 no secundário.

C. A. TUCURUVI 4 vs. C. A. PARA INGLESA 1

Tomando parte no festival esportivo do XV de Novembro, o C. A. Tucuruvi levou de vencida o Parada Inglês pela expressiva contagem de 4 pontos a 1, conquistando a taça "Alípio de Sousa". O quadro vencedor alinhou os seguintes elementos: Zezinho, Ernesto e Luiz; Sidney, Chô e Píloho; Marinho, Quintelinha, Chocolate, Sérgio e Pinga. Os tentos foram marcados por Quintelinha, Sérgio, Píloho e Marinho. Preliminar, Parada, 1 a 0.

G. D. COMERCIAL DA CONSOLAÇÃO 1 vs. ACUMULADORES DUREX 1

Rumando para o bairro do Brooklin Paulista, o Comercial da Consolação empatou com o disciplinado quadro do Acumuladores Durex P. C. pela contagem de 1 x 1. Kakô fez o ponto do Comercial, que jogou assim formado: Vicente, Osvaldo e Gustavo; Ajax, Tílo e Gentil; Alemão, Bozoni, Ramos, Luiz e Kakô. Na preliminar houve empate por 2 tentos.

G. D. UNIVERSAL DE PINHEIROS 6 vs. G. D. VERA CRUZ 1

Em seu campo, o G. D. Universal de Pinheiros conquistou a sua 12.ª vitória seguida, abatendo o Vera Cruz pela expressiva contagem de 6 pontos a 1. Couto (2), Romeu (2), Lalá e Alfredo formaram o marcador. O "onze" vencedor jogou assim formado: Belo, Antonio e Palmer; Nando, Juper e Alípio; Alfredo, Lalá, Couto, Romeu e Turcão. No encontro dos aspirantes venceu o Universal por 6 a 1.

GUARANI DO CANINDE F. C. 1 vs. TURUNAS TIETÊ 1

Em seu campo, no bairro do Caninde, o Guarani enfrentou o Turunas, em jogo amistoso. O empate foi bem disputado pelas turmas em confronto, em virtude da igualdade de forças e disposição para a luta. Um justo empate por 1 tento premiou os esforços dos contendores. Para o Guarani, Bube foi o marcador. E os conjuntos do Bugre do Caninde: Cetala, Lalá e Brandãozinho; Lucas, Paulo e Andulo; Ulisses, Adolfo, Bube, Sucuri e Mauro. Na preliminar ainda houve empate por 2 a 2.

C. E. OPERARIOS UNIDOS 11 vs. E. C. XI CORAÇÕES 1

A partida efetuada domingo último entre o Operários Unidos e o E. C. XI Corações transcorreu sem dificuldade para o Operários, que derrotou espetacularmente seu adversário pela contagem de 11 pontos a 1. Os tentos foram feitos por intermédio de Amaro (2), Quero (2), Gonçalves (2), Carlos, Durval, Cosolina e Adelino. Eis o quadro vencedor: Nilton, Sizo e Gasolina; Durval, Gonçalves e Folia; Amaro (Adelino), Quero, Carlos, Alcides e Moreira. Na partida secundária ainda venceu o Operários por 8 tentos a 1.

E. C. OLIMPICO DO ACILMÇÃO 1 vs. E. C. VILA MONUMENTO 1

Jogando no campo do Vila Monumento, o E. C. Olimpico da Acilção, após renhida e equilibrada partida, chegou ao final do encontro com um justo empate por 1 tento. Com o resultado do jogo, teremos no próximo domingo um novo encontro entre o Olimpico e o Vila Monumento, para decisão do título de campeão de 1949. O novo embate terá por local o "estádio" do Olimpico da Acilção. O ponto do Olimpico foi marcado por Felício. O "galo azul" formou com os seguintes elementos: Adir, Alemão e Junqueira; Volpe, Durval e Vivaldo; Silvio, Zimbo, Valdemar, Rubão e Felício.

Pugilismo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (APP). — O ex-campeão mundial de pesos leves, Bock Montgomery, enfrentará o peso "médico" Aldo Minelli, campeão europeu e da Itália, em Washington, a 3 de fevereiro próximo, numa luta em 10 assaltos segundo anúncio o organizador Goldie Ahearn. Montgomery vem treinando há três meses e meio, na esperança de reconquistar seu lugar no ringue.

WASHINGTON, 24 (APP). — O ex-campeão mundial de pesos leves, Bock Montgomery, enfrentará o peso "médico" Aldo Minelli, campeão europeu e da Itália, em Washington, a 3 de fevereiro próximo, numa luta em 10 assaltos segundo anúncio o organizador Goldie Ahearn. Montgomery vem treinando há três meses e meio, na esperança de reconquistar seu lugar no ringue.

5 POR DIA...

1 — Nos campeonatos sul-americanos de futebol, numero de 20, incluindo os extras, o Brasil tomou parte em 13, obtendo as seguintes colocações: 1916, 3.º lugar; 1917, 3.º; 1918, 1.º; 1920, 3.º; 1921, 2.º; 1922, 1.º; 1923, 4.º; 1925, 2.º; 1927, 2.º; 1942, 3.º; 1945, 2.º; 1946, 2.º; 1949, 1.º.

2 — Quando Maria Lenck foi aos Estados Unidos, em 42, além de outros recordes americanos e mundiais que logrou obter, bateu os 100 jardas em 1'15"2/10 e 220 jardas em 2'45"4/10.

3 — Quando Jack Johnson se tornou campeão mundial de todos os pesos, os americanos ficaram descontentes porque o campeão mundial era preto. Fizeram insistentes apelos ao famoso Jeffries para que retornasse ao ringue. Jeffries atendeu ao apelo. Em 4-7-910, no Reno (Nevada), o sensacional embate. Foi uma luta sangrenta. Dramática. Johnson triunfou no 15.º assalto. Triunfo a racha negra... Jeffries retirou-se definitivamente do ringue. Contava 35 anos.

4 — Em 1935, a maravilhosa negra norte-americana, Jess Owens, bateu 3 recordes mundiais na pista de Ann Arbor (Michigan). O das 220 jardas em 20"3/10, o das 220 jardas com barreira em 22"6/10, o do salto de extensão com 8m13. Nesse mesmo ano de 35, igualou o recorde mundial das 100 jardas em 9"4/10. Proezas jamais registradas nos annais do atletismo.

5 — Em 1937, pela 1.ª vez, o Siderurgica tornou-se campeão mineiro. Em Pernambuco, o Tramways conquistou o segundo campeonato, a seguir, o 1.º, pela primeira vez, no Pará, nem o Remo e nem o Paysandu conseguia o campeonato. Foi o Tuna que se tornou campeão contra a expectativa geral. No Paraná, o mesmo fato! Pela 1.ª vez, o Ferroviário, o laureado! Também no Rio Grande do Sul, o Santense, pela primeira vez, campeão! E pela primeira vez campeão da Bahia a Galícia! Tudo isso em 1937...

— L. S.

JOGOS DE TENIS

14.30 horas — Claudio Bissi x Fabio Zacharias.

14.30 horas — Milton David x Alberto Stapheldt.

15.30 horas — Ana Zetmeis x Rosita Stapheldt.

15.30 horas — Alvaro Braga x Mario Paici.

16.30 horas — Fabio Ribas x Saverio Moliterno.

16.30 horas — Miguel Cuoco x Otacilio Galvão.

17.30 horas — José Chedide x Lauro Costa x Omar Zacharias x Horst Bielefeld.

CENTRO DE EDUCAÇÃO FISICA

ABERTURA DE MATRICULAS E REINICIO DE ATIVIDADES

O Departamento de Educação Física participa aos interessados que as atividades do Centro de Educação Física serão reiniciadas a partir do dia 1.º de fevereiro vindouro.

O Centro de Educação Física funciona no Estádio Municipal, nos períodos da manhã, tarde e noite e proporciona a prática de esportes e o ensino de ginástica, sob orientação medica e de professores especializados, ao publico em geral, em turmas selecionadas, dos sexos masculino, feminino e para crianças a partir de seis anos.

Intelectualmente, o Centro de Educação Física promove periodicamente competições esportivas, excursões a cidades do interior, completando assim os seus objetivos.

RENOVAÇÃO DE MATRICULAS

Para boa marcha dos serviços, as renovações de matrículas serão feitas até o dia 31 do corrente, devendo os interessados se apresentarem no período de 13 às 15 horas, na sede do Departamento, à rua Florencio de Azevedo, 578, para exame medico, sendo os candidatos de sexo masculino, nas segundas, quartas e sextas-feiras, as candidatas às terças e quintas-feiras e crianças de ambos os sexos aos sábados, das 9 às 11 horas. Na ocasião os candidatos deverão apresentar uma fotografia 3 x 4 e a Abregrafia (chapa do pulmão e coração).

As novas matrículas serão feitas a partir do dia 1.º de fevereiro, no horário estabelecido, com as mesmas exigências.

O horário de funcionamento do Centro, a fim de oferecer oportunidade a todas as classes é o seguinte: Período da manhã (masculino, feminino e infantil), segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas. Período da tarde (masculino, feminino e infantil), terças e quintas-feiras das 15 às 17 horas e período da noite (somente masculino).

Quais informações poderão ser obtidas na sede do Departamento de Educação Física, à rua Florencio de Azevedo, 578, 2.º andar, telefone 4-0454.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praça do 54, 47 — 7.º andar

Sala 73 — Tel. 3-2587

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PRECAUÇÕES DO TRICOLOR — O técnico Feola, do tricolor, iniciou ontem, pela manhã, a série de exercícios escalados para a luta de domingo com o Vasco, com proveitoso ensaio individual. Hoje os defensores do "mais querido" voltarão a exercitar-se individualmente, sob a direção do Sargento Ariston. Caso o centro avance Leônidas consiga ganhar condições de jogo, a equipe que dará combate ao "Almirante" será a mesma que iniciou o ultimo cotejo com o Palmeiras.

POSSIBILIDADE DE DIRETORIA — A nova diretoria do bi-campeão paulista tomará posse hoje à noite, na sede do Caninde. Ao que conseguimos saber, estão sendo preparados animados festejos para a comemoração daquele acontecimento.

ATRAENTE COTEJO EM CAMPINAS — Hoje à tarde, será efetuado, em Campinas, importante confronto intermunicipal. O selecionado paulista "b" dará combate a um combinado, formado de valores de projeção dos varios gremios da "Terra das Andorinhas". O embate será realizado em benefício do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo.

EXCELENTE INDICAÇÃO — A F. P. P. indicou para a direção do prelo de hoje à tarde, na terra de Carlos Gomes, o destacado juiz inglês Mr. Sunderland, cujas atuações em prelos disputados no "hinterland" paulista vêm sendo recebidas com simpatia pelos esportistas interioranos.

PAREOS CHEIOS E BEM DIFICEIS OS DA JORNADA DE HOJE

CRIOULA, ROSSELA, LEME, FLORETE, CAROL E GONDOLEIRO DISPUTARÃO A MELHOR PROVA — INTERESSANTE A CARREIRA CENTRAL DOS "BETTINGS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Clube de São Paulo aproveitou o feriado de hoje, para realizar, em Cidade Jardim, um festival extraordinário fadado aos mais completos sucessos.

O programa dessa jornada, integrado por oito provas cheias e equilibradas, não encerra atrações clássicas de vez que a prova comemorativa da fundação da cidade de São Paulo será disputada domingo. Mas, em que pese esse fator, muito promete o conjunto de hoje.

A prova de maior importância é a reservada aos três anos, já com uma vitória, em 1.400 metros e um concurso de Crioula, Rossela, Leme, Florete, Carol e Gondoleiro.

Outro parêntese interessante da extraordinária é o central dos "bettings", para nacionais não ganhadores de mais de 70 mil cruzeiros, Marosca, Barbaro, Flamar, Sampaolina, Triângulo, Marmoreo, Galharda, Volta Grande, Reservista e Sinuelo.

NOSSOS INFORMES
Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, a tarde, no hipódromo do Jockey Clube de São Paulo:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

1. Flying Wing, L. Lemsky 54
2. Timoneiro, M. Carvalho 56
3. Chana, L. Lobo 54

4. Barbaro, R. Zamudio 56
5. Edilio, J. Nascimento 56

Timoneiro, que reaparece com magníficos privados e em turma muito camarada, reúne dilatadas possibilidades de vitória. Impõe-se para a dupla a Flying Wing, que correu bem, há duas semanas, e tem bons exercícios. Chana pode aparecer colocada. Barbaro melhorou alguma coisa e Edilio teima em não confirmar privados.

2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1. Londrina, I. Lemsky 56
2. Solemar, M. Valim 58
3. Alri, J. Dias 58

4. Ardilosa, J. Graça 56
5. Corante, não correrá 58

6. Farroupilha, D. Garcia 56
7. Robot, R. Benítez 58

A estroante Londrina tem as de verdadeira "barbada". É ligeira e superior aos adversários, e em Campinas logrou uma série de vitórias. Solemar é boa indicação para o segundo posto e Farroupilha, algo melhor, vale como a diferença daquela fórmula. Robot está correndo pouco. Restamos Alri. Este correu bem, há duas semanas, mas no último sábado ficou lá por traz. Tem privados animadores e pode aparecer.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1. Perola de Ofir, L. Osorio 54
2. Iturbi, G. Greme Jr. 56
3. Egile, R. Pacheco 54

4. Darik, O. Reichel 56
5. James, L. González 56

6. Cleveland, N. Monteiro 54
Tão boa foi a carreira de Darik, no último domingo, que não tememos em apontá-lo como a maior carta. Gostamos de Iturbi para o segundo posto e temos a 2-3 como coisa líquida. Perola de Ofir, algo irregular, é a terceira força, a nosso ver. Egile, muito ligeira, mas algo deslocada no tiro, podendo aparecer no marcador, se favorecer por alguma peculiaridade. James melhorou alguma coisa e Cleveland está deslocada no parêntese.

4.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1. Crioula, R. Urbina 58
2. Rossela, J. Nascimento 58
3. Florete, R. Pacheco 55

4. Carol, S. P. Ribeiro 55
5. Peralta, excluído 55

6. Gondoleiro, R. Zamudio 56
Florete não teve uma carreira feliz ao estrair. Melhor agora e indiscutivelmente grande carta do parêntese. Mas não seremos nós quem vá negar grandes possibilidades a Leme e a Gondoleiro. São grandes adversários e venderão caro a derrota. Rossela, da parêntese de potências, é a melhorzinha e não deve ficar de todo desprezada. Crioula não está correndo grande coisa e Carol reaparece sem um grande estado.

5.º PAREO — As 16,10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.

1. Araguaçu A. Nobrega 55
2. Cap. Marvel, L. Osorio 58
3. Relancina, L. Urbina 56

4. Chico Chispa, Zamudio 54
5. Pagode, J. Taborda 56
6. Guaçu, R. Urbina 58

7. Orvalho, N. Pereira 52
Não está fácil o primeiro parêntese dos "bettings". Em que pese a sua feia última corrida, Chico Chispa é a maior carta do parêntese. Vale uma 3-3 com Pagode, sem-

pre melhor e com o aprendiz que o levou ao vencedor. Guaçu, correndo bem, e Orvalho, também em bom estado, são adversários de grande respeito. Sulfani correu pouco no sábado, mas a turma está desfalçada e com o Olguin, pode até mesmo fazer sua a vitória. Relancina melhorou alguma coisa e é superior aos adversários.

7.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 29.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1. Boricano, J. Nasclimen 58
2. Marosca, R. Pacheco 52
3. Barbaro, W. O. Silva 58

4. Flamar, O. Rosa 58
5. Sampaolina, J. P. Sousa 56
6. Triângulo, L. Lobo 56

7. Marmoreo, L. Osorio 58
8. Discada, não correrá 54
9. Galharda, O. Coutinho 52

10. Volta Grande, D. Rauth 56
11. Reservista, R. Zamudio 54
12. Sinuelo, A. Nobrega 56

Está aqui uma loteria à vista. Barbaro, que correu uma enormidade, no último sábado, quando escolheu Gibelino e Itaituba, surge aqui como o mais provável ganhador. Mas convém não esquecer que é um animal falso. Gostamos de Volta Grande, como grande adversário, e despetido de sua feia corrida de sábado. Flamar e Boricano andam bem e perfumam-se como adversários de grande respeito. Triângulo retornou sem um grande estado e Marosca, Sampaolina, Marmoreo e Galharda estão em turma aparentemente forte para seus cursos. Sinuelo não confirma privados.

8.º PAREO — As 18,10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Artillheiro, não correrá 58
2. Caboclinho, Signorette 56
3. Graça, R. Zamudio 58

4. Strong, J. P. Sousa 58
5. Geropiga, L. Osorio 58
6. Cilele, excluído 56

7. Carandá, E. Garcia 58
8. Corso, W. Raymundo 58
9. Validoso, A. Nery 56

Com o "forfeit" de Artillheiro, temos Graça e Carandá como as mais sérias candidatas à vitória. São boas as esperanças depositadas nas patas de Geropiga e Validoso, que tem acusado algum progresso. Validoso está bem na turma, mas não ostenta um melhor estado. Strong tem acusado progressos lentos e Corso é manhoso.

O 1.º parêntese será corrido às 14 horas. Todos os parênteses estão programados para a grama, mas as chuvas...

AS PROVAS DE DOMINGO NA GAVEA
ESTREIA NA DOMINGUEIRA O ITALIANO MANDELO — 8 PROVAS

RIO, 24 ("Correio") — Eis o programa das carreiras de domingo, a tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas.

1. Honey Chile 55
2. Pervenche 55
3. Lupina 55

4. Pulvia 55
5. Tila 55
6. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — (Reservado a aprendizes de terceira categoria) — As 14,30 horas.

1. Audacioso 53
2. Jarina 50
3. Lizete 54

4. Luxo 52
5. Medon 54
6. Iriada 50

7. Josina (X) 54
8. Polarina 54
9. Chico Nobrega 56

(X) ex-ibidapa

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15 horas.

1. Don Antonio 55
2. Califa 55
3. V. do Palmar 53

4. Ronon 55
5. Altamisa 53
6. Reuno 55

7. Petulante 53
8. Bonã 53
9. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,30 horas.

1. Policaria 52
2. Iguape 58
3. Grisu 58

4. Vodka 52
5. Regente 50
6. Polidor 52

7. Al Arussa 56
8. Irapianga 54
9. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16,05 horas.

1. Bozambo 56
2. Poim 56
3. Boogie Woogie 56

4. Jequitinhonha 54
5. Helas 58
6. Arari 50

7. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,40 horas — ("Betting").

1. Orumete 55
2. Guama 55
3. Impacto 55

4. Pantagruel 55
5. Burgos 55
6. Mandu 55

7. Novio 55
8. Cachimbo 55
9. Incendiário 55

10. Cherife 55
11. Vardam 55
12. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 3.000,00 — Rio Jamar e Daybul — Ponta, Cr\$ 22,00 — Dupla, Cr\$ 16,00 — Tempo, 92".

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,15 horas — ("Betting").

1. Furão 58
2. Mavills 58
3. Pury 52

4. Hariden 50
5. Hellenico 52
6. Divisa Ouro 54

7. Velho Rico 58
8. Grão Mogol 56
9. Arroz Doce 52

10. Heracles 52
11. Montese 52
12. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8. Opulento 58
9. Rey Brujo 58

10. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. La Pluma 52
2. Skylark 52
3. Mandell 54

4. Menestrel 54
5. Chevette 52
6. D. Paulina 56

7. Souverain 54
8.

Secção Comercial

Móveis de CANA DA INDIA



Poltronas de Cr\$ 800,00 e Cr\$ 2.000,00

para enriquecer seu lar!

Se deseja dar ao seu lar um aspecto mais aristocrático e confortável, escolha na CASA FLOR o jogo de de poltronas, que mais lhe agrade, em cana da Índia. Os móveis de cana da Índia são muito leves, apresentam uma resistência não encontrada em material similar e são de grande beleza. Ao visitar a CASA FLOR peça, também, para conhecer os bares em cana da Índia, verdadeira maravilha de bom gosto e distinção.

Corrinho "Primo" Cr\$ 1.300,00



Popular desde Cr\$ 312,00

Corrinho "Mareiro" Cr\$ 624,00



Popular desde Cr\$ 104,00



SÃO PAULO - Praça dos Esportes, 104 - Telefone: 4-6252
RIO DE JANEIRO - Av. Tiradentes, 50 - Telefone: 22-3703

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível durante o dia de hoje, funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e flutuou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 178,00, para o tipo 4; Duro, e Cr\$ 142,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os pregões, registrando somente vendas para o segundo, 1.250 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 10 a 20 e baixa de 5 pontos e a 2a intermediária como baixa de 10 a 25 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 20 a 29 pontos e a 2a intermediária com baixa de 10 a 35 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 12.882 sacas, entraram 27.537 sacas, foram embarcadas 42.988 sacas e despachadas 24.992 sacas. Ficaram em "stock" 2.237.455 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.743 sacas, somando, desde 1.º de mês 497.544 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
Contrato "D" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Janeiro	190,00	190,00
Fev. junho	200,00	200,00
Julho-dezembro	230,00	230,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "C"
Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Janeiro	187,00	188,00
Fevereiro-junho	200,00	205,00
Julho-dezembro	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	255,00	255,00

CONTRATO "RIO"
Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Janeiro	135,00	135,00
Fev. junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

O Mercado trabalhou calmo

MERCADO DE CAFÉ A TERMO
SANTOS, 24.

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Janeiro	161,00	161,00
Março	162,00	162,00
Maio	165,00	165,00
Julho	170,00	170,00
Setembro	170,00	170,00
Dezembro	170,00	170,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Janeiro	191,00	191,00
Março	202,00	202,00
Maio	212,10	212,10
Julho	224,50	224,50
Setembro	231,00	231,00
Dezembro	249,00	249,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Janeiro	192,40	191,50
Março	201,20	199,90
Maio	214,00	213,50
Julho	224,40	224,00
Setembro	229,30	228,90
Dezembro	248,00	247,40
Vendas	Nihil	1.250
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONÍVEL

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Tipo 4 Mole	177,00	177,00
Tipo 4 Duro	167,00	167,00
Tipo 5 a descrição	142,50	142,50

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
DE CAFÉ

SANTOS, 24.

PASSAGENS

DIA 24

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 24.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52.41,60
Francia	0.85,35
Portugal	0.85,72
Espanha	1.70,90
Suécia	4.38,30
Estados Unidos	18.72,00
Uruguai	6.68,57
Argentina	2.08,35
Belgica	0.37,78
Dinamarca	2.73,53
Holanda	4.91,96
Checoslováquia	0.37,44
"Ouro" 1.000/1.000	20.81,76

TAXAS DE COMPRAS

Inglaterra	51.46,40
Francia	18.38,00
Portugal	0.05,25
Suécia	0.85,72
Estados Unidos	4.27,89
Uruguai	6.46,05
Argentina	2.03,98
Dinamarca	2.63,13
Belgica	0.36,43
Holanda	4.83,03
Checoslováquia	0.36,76

LETRAS A VISTA

Francia	0.05,25
Portugal	0.85,72
Suécia	4.27,89
Estados Unidos	6.46,05
Uruguai	2.03,98
Dinamarca	2.63,13
Belgica	0.36,43
Holanda	4.83,03
Checoslováquia	0.36,76

TÍTULOS

SÃO PAULO

Durante os trabalhos realizados

ontem na Bolsa, registrou-se

movimento de vendas corresponden-

te a 4.318.958 cruzeiros, sendo

mais negociadas as Unificadas

cujos negócios estiveram ao redor

de até 500 cruzeiros. As vendas

em valores particulares não pas-

saram de 644.600 cruzeiros.

Boletim das médias dos negócios

realizados com os títulos da Di-

vidua Publica do Estado de São

Paulo para efeito de conversão.

— N. 15-50

Obrigações "1921", (Cr\$ 500,00)

Cr\$ 410,00; apólices "Populares",

5 o.o, Cr\$ 209,00; apólices "Unifi-

cadas", 6 o.o, Cr\$ 435,71; apólices

"Ferroviárias", 7 o.o, Cr\$

565,00; apólices "Uniformizadas",

8 o.o, Cr\$ 760,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices:

1000 Unificadas	491,00
135 Idem	495,00
1105 Idem	490,00
450 Idem	438,00
50 Idem	492,00
210 Idem	489,00
2000 Idem	480,00
19 Idem	500,00
600 Idem	485,00
1000 Idem	484,00
130 Populares	565,00
375 Ferro	149,50
6 M. G. "O"	165,00
5 Idem "A"	165,00
33 Unif.	760,00

Obrigações:

Estaduais:	410,00
3 "1921"	410,00
Federais — Guerra:	740,00
50 Idem	742,00
16 500 Idem	363,00
422 Idem	366,00
70 200 Idem	369,00
25 100 Idem	72,50
34 Idem	73,00
1 Hip. B. Brasil	4.400,00

Atos:

100 Cia. Paul. port.	161,00
100 Idem, nom.	142,00
130 Idem, idem	143,00
350 Cia. Auto Est.	200,00
130 S. P. Alp. ord.	380,00
120 M. Sant. S. A.	187,00
418 Cia. C. Cambui	100,00
100 M. Sant. S. A.	155,00
40 Bco. Nac. Ind.	200,00
500 Bco. Itaú	123,00

Debitores:

10 Cia. Mogiana	101,00
Vendas por alvará:	180,50
1800 B. P. Com.	180,50

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:	Federais — Guerra:
5.000,00	3.700,00
1.000,00	744,00
500,00	365,50
200,00	145,00
100,00	73,00

Estaduais:

Est. Café	500,00
Est. "1921"	900,00
Est. "1922"	610,00
Apólices:	208,00
Populares	620,00
E. S. P. Rod.	755,00
Unif. port.	493,00
Unificadas	485,00
Ferro	575,00
Esp. Santo	450,00

Municipais:

"1933"	820,00
"1937"	860,00
"1938"	830,00
"1942"	800,00

Letras:

Cap. Viaduto	70,00
Cap. "1926"	80,00
Ações de bancos:	220,00
Bras. Des-	200,00
contos	200,00
Brasileiro p/	220,00
A. Sul	211,00
Cent. Crédito	240,00
Comercial S.	197,00
Paulo	290,00
Com. Ind. S.	285,00
Paulo	421,00
Itaú e 80 o.o	123,00
Mercantil S.	275,00
Paulo	180,00
Moreira Sales	500,00
Nordeste de S.	350,00
Paulo	215,00
Sul America-	173,00
no, int.	173,00
V. do Paraíba	180,00

Ações de companhias:

Ind. Brasileira	475,00
Méias ord.	40,00
M. Estrada de	170,00
Ferro, nom.	150,00
M. Santista	103,00
P. Estr. Fer-	141,00
ro, nom.	163,00
Prullista Estr.	163,00
Ferro, port.	163,00
I. Med. Fon-	190,00
toura pref.	190,00

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se uma carteira contendo

um certificado de reservista e

título de eleitor de MAXIMINO

MARIO GIAMARINO.

Gratifica-se a quem devolve-la

no mesmo, a Alameda Nothman

714.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B"

fechou sem movimento de nego-

cios e alta de 3 cruzeiros em mar-

ço e 1,00 em maio. No Contrato

"C" registrou-se alta de 50 cen-

tavos em março; de 1 cruzeiro

em maio e julho e de 1,50 em

outubro. Disponível fechou es-

tável e preços inalterados. O

termo americano apresentou alta

parcial de 4 e baixa de 2 a 5

pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Fevereiro 180,00 || Março | 181,00 |
| Maio | 175,00 |
| Negócios | não houve. |

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Fevereiro 178,00 || Março | 178,00 |
Maio	172,00
Julho	173,00
Outubro	173,00
Dezembro	172,00
Janeiro	172,00
Sem negócios.	—

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

Compr. Vend.

Tipo 2 Nominal |

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 23-1 — Não houve — Dia 24-1 — Não houve

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercad-

rias de S. Paulo)

CABOTAGEM

1948-9 1949-50 || Quilos | Quilos |
15.416	241.110
—	48.450
TOTAL	15.416
	289.560

EXTERIOR

1948-9 1949-50 || Quilos | Quilos |
5.478.320	2.484.630
1.141.724	832.200
TOTAL	7.138.548
	3.316.830

(X) Dados sujeitos a retificações.

ACÚCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Acúcar — 60 ks.)

Refinado extra 230,00 || Cristal | 195,00 |
Somados do Norte	188,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Armazens Geraes Riachuelo, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Parecer do Conselho Fiscal. Durante o exercício que se findou, demos prosseguimento às obras que iniciamos para ampliação da máquina de ensaques dos mesmos armazens, construindo, devendo prosseguir na construção de mais um pavilhão durante o exercício e consequente compressão de nossas despesas gerais, logramos atingir um resultado que nos parece bastante apreciável, tomando-se por base a comparação com exercícios anteriores. — Permanecemos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que julgardes necessários.

as contas relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, acompanhadas e terminamos as obras de ampliação dos nossos Armazens de Santos, bem como, desde o mês de Junho pp. vem nos prestando serviços. Estão em fase de acabamento, — Em Parangará, iniciamos as nossas atividades, utilizando-nos do primeiro pavilhão de 1950. — Graças à modernização de nossa escrita, remodelação do quadro de pessoal e nos parece bastante apreciável, tomando-se por base a comparação com exercícios anteriores.

Dr. CINCINATO SALLES DE ABREU — Diretor-Presidente
SYLVIO DE QUEIROZ FERREIRA — Diretor-Gerente

São Paulo, 11 de Janeiro de 1950
Dr. JOSE ADOLFO DA SILVA GORDO — Diretor-Secretário

"BALANÇO GERAL" EM 31 de Dezembro de 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis, Maquinarios e Moveis e Utensilios	12.222.478,00	Capital	10.000.000,00
REALIZAVEL		Fundo de Reserva Legal	1.670.696,20
Curto Prazo		Fundo de Reserva Extraordinario	1.500.000,00
Devedores		Fundo de Reserva Especial	341.392,30
Contas Correntes	3.996.504,50	Fundo de Conservação de Maquinismos	500.000,00
Letras a Receber	84.915,40	Fundo Para Ampliação de Imoveis e Instalações	1.000.000,00
	4.081.419,90	Fundo de Retenção	49.319,50
Estoque		Fundo Para Depreciações	263.083,40
Sacaria, Barbantes e Latas ..	746.856,00		5.324.491,40
	4.838.275,90	LUCROS E PERDAS	593.453,90
Longo Prazo			15.917.945,30
Depositos e Cauções	5.181,00		
Obrigações de Guerra	69.375,00		
	74.556,00	EXIGIVEL	
	4.912.831,90	Curto Prazo	
DISPONIVEL		Contas Correntes	427.511,30
Caixa e Bancos	882.693,50	Dividendos	1.080.593,00
PENDENTES		Porcentagem da Diretoria	192.182,80
Devedores Por Taxas Pendentes	959.879,00	Gratificações	300.000,00
Valores Deferidos e de Aplicação	219.372,10	Contas a Pagar	110.201,20
	579.051,40	PENDENTES	
COMPENSADOS	16.423.984,40	Taxas Pendentes Algodão - Governo Federal ..	359.679,30
	35.021.039,80	Resultados Pertinentes ao Exercício Futuro ..	208.942,50
			568.621,80
		COMPENSADOS	16.423.984,40
			35.021.039,80

Demonstração Geral da Conta de "LUCROS E PERDAS" EM 31 de Dezembro de 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		Saldo que passou do exercício anterior	
Despesas Gerais ..			368.694,40
Honorários da Diretoria, Ordenados, Gratificações, Seguros, Autarquias, Livros e Objetos de Escritório, Cartões, e Outras	7.155.799,90	PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Impostos e Taxas		Taxas	
Imposto de Renda, de Indústrias e Profissões, Predial, de Licença, e Outros	222.062,70	Armazenagens, Pilhas, Rebentamentos, Seguros, Comissão sobre Sacaria, Ensaios, e Outros	10.090.647,40
	7.377.862,60	Juros	
DEPRECIACOES		Recebidos e/ou debitados	411.149,90
Sobre Maquinário, Moveis e Utensilios e Utensilios de Armazem	138.245,80		10.501.797,30
PERDAS DIVERSAS	664.432,50	LUCROS DIVERSOS	81.028,70
	8.180.540,90		10.582.826,00
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	120.114,30		
Fundo de Reserva Especial	240.228,50		
Fundo Para Ampliação de Imoveis e Instalações	250.000,00		
Dividendos	1.075.000,00		
Porcentagem da Diretoria	192.182,80		
Gratificações	300.000,00		
	2.177.525,60		
Saldo que passa para o proximo exercicio	593.453,90		
	2.770.979,50		
	10.951.520,40		10.951.520,40

Dr. CINCINATO SALLES DE ABREU — Diretor-Presidente
SYLVIO DE QUEIROZ FERREIRA — Diretor-Gerente

Dr. JOSE ADOLFO DA SILVA GORDO — Diretor-Secretário
VIRGILIO QUEIROZ JUNIOR — Contador — CRC 3360

Os Membros do Conselho Fiscal de Armazens Geraes Riachuelo, S/A., abaixo assinados, no desempenho de suas atribuições, examinaram o Balanço Geral e as contas da administração referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, e encontrando-as em ordem, opinam pela sua aprovação.

ORESTES BARBUY

Dr. RUY GARCIA ROSA

LUIZ VANCONI

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno n. 22
CR.\$ 1.500.000,00

Na distribuição de crédito hoje realizada foram contemplados os seguintes associados:

730 M. 44 — Guilherme Piedade Lopes	20.000,00
800 M. 10 — Lellah dos Santos Sobral	30.000,00
810 M. 25 — Aracy Alcover Schmidt	20.000,00
920 M. 26 — Furtado de Almeida & Cia. Ltda.	20.000,00
950 M. 14 — Luperio Silveira Neubern	30.000,00
960 M. 13 — Antonio Noves	20.000,00
961 M. 17 — José Fontenelle de Medeiros	30.000,00
964 M. 29 — Luperio da Silveira Neubern	40.000,00
965 M. 74 — João D'Aurea	40.000,00
966 M. 42 — Eswaldo de Araújo Senger	20.000,00
967 M. 2 — Dr. Rodolpho Consani	30.000,00
968 M. 82 — Carlos Silva Pereira	30.000,00
969 M. 89 — José Antonio Luzio	20.000,00
970 M. 89 — Moyses Chaim Falgoutch	40.000,00
971 M. 67 — Erna Hippe	30.000,00
972 M. 33 — Dr. Octavio Augusto Machado de Barros ..	30.000,00
973 M. 34 — Ulderico de Toledo Piza	30.000,00
974 M. 59 — Floravante Guerra	30.000,00
975 M. 50 — Jandira Freire Pontes	20.000,00
976 M. 5 — Americo Liparache	30.000,00
977 M. 1 — Casdenia Miletto	40.000,00
978 M. 86 — Daisy Oliveira Salles	30.000,00
979 M. 99 — Daniel Domingos Luiz Pereira	40.000,00
980 M. 47 — Luiz Gonzaga M. Santos Passalacqua ..	40.000,00
981 M. 69 — Agostinho Eugenio	20.000,00
982 M. 93 — Claudio Pereira dos Santos	40.000,00
983 M. 51 — Manoel Palacios Gimenes	40.000,00
984 M. 12 — Henrique Fernandes	40.000,00
985 M. 16 — Athayde de Moraes	40.000,00
986 M. 48 — Luiz G. de Andrade Junqueira	40.000,00
987 M. 5 — Augusto Grassi	40.000,00
988 M. 86 — Jacob Abuhab	40.000,00
989 M. 22 — João Maria Bernardo Almeida	30.000,00
990 M. 70 — Americo de Castro	40.000,00
991 M. 99 — Cecilia Lobo da Costa	40.000,00
992 M. 58 — Jorge Carruz	40.000,00
993 M. 1 — Theresinha de Barros Mello Santos	40.000,00
994 M. 8 — Antonio Martins Calçada	100.000,00

Foram chamados na forma do artigo 81.º os seguintes associados:

730 M. 18 — Achilles de Barros Fontes — aguardando resposta	30.000,00
830 M. 45 — Cordovil Fernando Lopes	30.000,00
860 M. 22 — Carmem Silvia Gatoke — (ag. resposta) ..	20.000,00
870 M. 12 — Sancha Aguiar Botto de Barros	30.000,00
890 M. 47 — Cordovil Fernando Lopes	30.000,00
990 M. 13 — Laurindo Chaves — (ag. resposta)	30.000,00
990 M. 17 — Maria Helena Cunha Magalhães — (ag. resposta) ..	30.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciarem suas contribuições.

Santos, 24 de Janeiro de 1950.

LUIZ LAFRAIA
Diretor-Secretário.

Industria Filó e Filet S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a reunirem-se na sede social, à rua Domingos de Moraes n.º 2072, nesta Capital, no próximo dia 4 de fevereiro, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- reforma dos estatutos sociais;
- assuntos de interesse geral.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1950.

A DIRETORIA.

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas da Industria de Pneumaticos Firestone S/A., em sua sede social à Av. Quilombo dos Santos, 1717, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26-9-40, relativos ao exercício findo em 31 de outubro de 1949.

Santo André, 23 de Janeiro de 1950.

A DIRETORIA.

CONEXÕES DE FERRO FÓZ S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Picam convidados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 3 de março do corrente ano, às 17 horas, em sua sede social, à rua Antonio Lobo n.º 70, (Penha), nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
- Outros assuntos de interesse geral.

Outrossim, de conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26-9-1940, comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição os seguintes documentos:

- O relatório da Diretoria sobre as operações realizadas no exercício findo;
- Cópia do Balanço e cópia da conta de Lucros e Perdas;
- O parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1950.

A DIRETORIA.

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950

Edital de Convocação

São convidados os srs. acionistas da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA", para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de fevereiro próximo vindouro, na sede social, à rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 9.º andar — salas 908/909, nesta Capital, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1949; do Relatório da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1950;
- Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, desde já na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1950.

Construtora Civil e Industrial S. A. "Concisa"

DR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS — Diretor-Superintendente.

EDITAL

Escola Técnica de Comercio "Alvares Penteado"

(Da Fundação "Alvares Penteado")

MATRICULAS

De ordem do Sr. Diretor, torna ciente aos interessados que, no período de 1 a 25 de fevereiro, inclusive, no horário de expediente, estarão abertas as matrículas para os seguintes cursos: Comercial Básico, Técnico de Contabilidade, matutinos e diurnos, Técnico de Contabilidade, noturno, e Técnico de Secretariado, diurno.

O turno matutino funciona de 7.30 às 10.30, admitindo-se ambos os sexos. O diurno é só para moças, das 12.30 às 16.40. O noturno, exclusivamente para rapazes, funciona das 19.45 às 22.40. Os alunos promovidos em exames de 1.ª época terão seus lugares garantidos até 18 de fevereiro.

EXAMES DE ADMISSÃO

As inscrições para exames de admissão ao 1.º ano do curso Comercial Básico, matutino e diurno, estarão abertas de 1 a 14 de fevereiro. As provas serão realizadas depois daquele prazo e constarão de exames orais e escritos de Português, Aritmética, Geografia Geral e História do Brasil. Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, certidão de nascimento, — onze anos completos ou a completar até 30 de junho. — Atestado médico de revacinação antivaricelica recente. A Escola mantém um curso de preparatórios, que funcionará até à véspera dos exames. As aulas são ministradas no período da manhã.

DOCUMENTOS PARA MATRICULA

Cursos técnicos de Contabilidade ou de Secretariado: certidão de nascimento, atestado: médico, vacina e idoneidade moral, e mais um dos seguintes documentos: certificado de conclusão do curso Propedêutico, diploma de Auxiliar de Escritório (acompanhado do histórico completo do curso Comercial Básico), certificado de licença ginasial ou de licença clássica ou científica, diploma de curso normal. As guias de transferência de diploma de curso normal serão exigidas exame de Inglês. Os alunos maiores de 17 anos, ou a completar tal idade em 1950, deverão fazer prova de se acharem em dia com as obrigações militares.

Todos os documentos deverão ter a firma reconhecida em Tabelião desta Capital. Os candidatos são obrigados a juntar duas fotos 3 x 4.

Secretaria da Escola Técnica de Comercio "Alvares Penteado", São Paulo, 25 de Janeiro de 1950.

HORACIO BERLINCK CARDOSO
Secretário Geral.

FABRICA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Picam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Picam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede da sociedade, à rua Anhangüera n.º 274, às 15 horas do dia 28 de fevereiro p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

- exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;
- eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 21 de Janeiro de 1950.

(a.a.) EMILIO DIVANI

ALFREDO DIVANI.

VIAS E VIATURAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral no dia 3 de março de 1950 às 14 horas, no 5.º andar do prédio n.º 158 da rua Libero Badaró, a fim de:

- Deliberarem sobre o Relatório, Balanço, Contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949;
- Elegerem a nova Diretoria e fixar os respectivos honorários;
- elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixar os seus honorários;
- Outros assuntos de interesse geral.

Os acionistas possuidores de ações ao portador, para que tenham direito a voto deverão depositá-las em nossos escritórios até o dia 26 de fevereiro de 1950.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1950.

A DIRETORIA.

SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEREOS REGIONAIS S. A.

(STAR)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convido por este os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de fevereiro próximo, às 15 horas, na sede social, junto ao Aeródromo de Bauri, para ter lugar, na forma dos Estatutos e da lei, a apresentação, exame, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço e contas referentes à gestão do ano findo, parecer do Conselho Fiscal, e ainda para eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercício.

Acham-se na sede social, à disposição dos srs. acionistas, para serem examinados, os livros e documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Bauri, 21 de Janeiro de 1950.
AMERICO MARINHO LUTZ
— Diretor-Presidente.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas da Cia. de Automoveis Sonnervig, a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no próximo dia 27 de fevereiro de 1950, às 18 horas, na sede social à Avenida Ipiranga n.º 323, nesta capital, a fim de deliberarem sobre:

- aumento do capital social;
- reforma parcial dos estatutos;
- outros assuntos de interesse social que forem suscitados.

São Paulo, 23 de Janeiro de 1950.

a.) ALFRED SONNERVIG — Diretor Superintendente.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas

Cr\$ 6.180.000,00

RUA FORMOSA, 413 — PRÉDIO PRÓPRIO

FONE: 6-1194 — SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS

MOVIMENTO	6% a. a.
POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00)	7% a. a.
PRAZO FIXO	
6 meses - (Juros mensais)	8% a. a.
12 meses - (Juros mensais)	10% a. a.

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A diretoria da Cia. Industrial Algodoeira Perondi, convoca os seus acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 27 de fevereiro de 1950, às 14 horas, na sua sede social, à rua 15 de Novembro n.º 25, na cidade de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1949 e se proceder à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e dos suplentes deste.

Os titulares de ações ao portador para poderem tomar parte na assembleia, deverão depositar as suas ações na sede da sociedade.

Seus documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627 de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas na sede social.

Porto Ferreira, 21 de Janeiro de 1950.

A DIRETORIA.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A., com sede social à rua Libero Badaró n.º 119 — 7.º andar, nesta Capital, comunica aos srs. acionistas que se acham à sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 23 de Janeiro de 1950.

O Diretor-Presidente — JOSE DA SILVA GORDO.

COUPON RECLAME

DIST. BANDEIRANTE DE PAPEIS S. A.

Carta Patente n.º 188 — COUPON GRATUITO

Valor em mercadoria

Sorteio realizado ontem:

1.º — 17.202 Cr\$ 200,00

ASSINALA-SE HOJE MAIS UM ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Serão feitas varias "inaugurações" simbolicas — O programa oficial — Missa na Catedral e procissão à tarde — Inauguração autentica da Exposição Extraordinaria da Industria, na Galeria Prestes Maia

Como em muitas outras datas festivas, o chefe do Executivo aproveitara o dia de hoje, em que se comemora a fundação de São Paulo, para realizar, pomposa e, quiça, carnavalescamente — como no Viaduto do Gazometro —

cento das negociações, a famosa "caixinha" toma o lugar do erário publico e o povo, por seu turno, que pague os impostos, que atenda aos apelos do Executivo aceitando os aumentos de tributos, de taxas d'agua, etc.

ção de paraquedistas: 12 horas — será oferecido ao governador um churrasco; 16.30 horas — serão inauguradas, na Vila Pompeia, as novas instalações para o Grupo Escolar "Misa Browne". A seguir, o governador presidirá a

dias que os operarios vêm trabalhando vinte e quatro horas por dia, tudo para dar ao chefe do Executivo mais uma oportunidade de fazer mais uma das suas já muito costumeiras inaugurações.

Paulo. A missa será acompanhada pelo coro regido pelo maestro Arquerons.

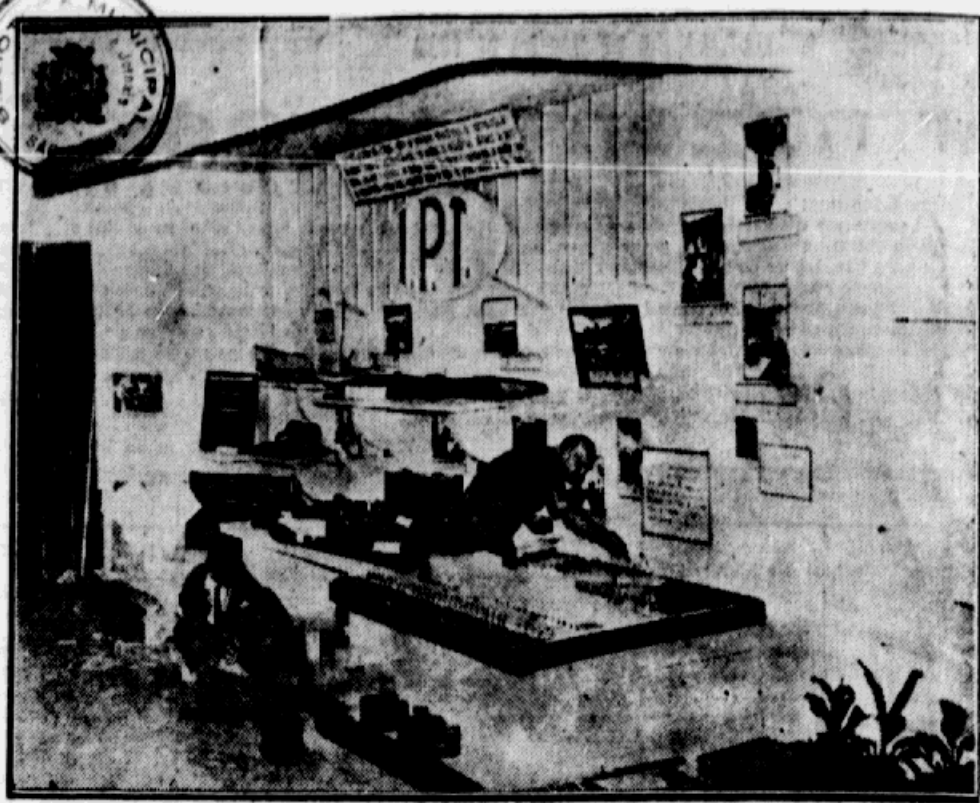
A tarde, ou seja, às 15.30 horas, partirá da Catedral a tradicional procissão com a imagem do Apostolo São Paulo, padroeiro de Piratininga.

O itinerario será o seguinte: partida da Praça da Sé, às 15.30 horas, ruas 15 de Novembro, João Brícola, Largo de São Bento, Libero Badaró, Praça do Patriarca, rua Direita e Praça da Sé.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

As 15 horas será inaugurada a Exposição Extraordinaria da Industria, instalada na Galeria Prestes Maia, de iniciativa do Departamento de Produção Industrial e apoiada pela Federação e Centro das Industrias de São Paulo, bem como pelos sindicatos industriais. Destina-se a exposição a mostrar o adiantamento industrial do nosso Estado nas

(Conclui na 2.ª página).



Ontem à tarde, quando empregados e tecnicos do Instituto de Pesquisas Tecnologicas ultimavam a montagem do "stand" da prestigiosa autarquia, exibindo helices de aviões, peças metálicas, instrumentos, tudo fabricado em suas modernissimas instalações.



Do alto, vemos a Praça da Avenida 9 de Julho, entre o prédio dos Correios e Telegrafos e o Viaduto de Santa Ifigenia, que também deverá ser "inaugurada" pelo "bandeirante da nova geração"; em baixo, outro motivo para demagogia, carnaval, discursaria e vivório, será a "inauguração simbólica" da passagem de nível do cruzamento São João-9 de Julho e cujas obras, apesar do enorme esforço da Prefeitura e Secretaria da Viação e Obras Publicas, não ficaram concluídas.

varias "inaugurações". Demagogia, encenação, movimento, palavrado, novas promessas, exaltação de obras e tudo o mais que o paulista vem aturando desde que o "bandeirante da nova geração" está no governo, será oferecido ao povo, esse povo laborioso que fez de São Paulo o Estado-motriz da Federação, mantendo-o sempre e em todos os setores, à frente dos demais da União.

Manuel de Nobrega, Manoel de Paiva, Anchieta, os primeiros paulistas, os bandeirantes, todos os que nasceram ou que se enraizaram no planalto, os que ainda lutam sempre para elevar e manter a potencia industrial-comercial-agricola-economica-cultural de São Paulo, a maior do Brasil, vivam e vêm todo o seu esforço à mercê de um governo que criou, entre muitas situações difíceis para o Estado e para a população, um novo tipo de propaganda, tal seja o das "inaugurações" e, como acontecerá hoje, também o das "inaugurações simbolicas".

A isso foi reduzido São Paulo de Piratininga!

A "caixinha" recolhe fortunas diárias dos cassinos clandestinos, dos que mantêm qualquer negócio com o Estado, com vantagens irregulares, quando não ilegais, que muitos da "panelinha" vêm conseguindo. Em inumeros casos, talvez em mais de noventa por

AS "INAUGURAÇÕES" DE HOJE

O programa oficial das comemorações do 399.º aniversário da fundação de São Paulo, está assim organizado:

8 horas — o governador do Estado depositará uma coroa de flores no monumento comemorativo da fundação da cidade, situado no Pátio do Colegio; 8.40 — inauguração do asfalto das ruas Bartolomeu Pais e Conselheiro Ribas; 9 horas — chegada ao Jaraguá. Inicio das obras do Parque Zoológico, do Museu das Bandeiras e do Monumento ao Apostolo São Paulo; 10.30 horas — chegada a Campinas, pela via Anhanguera. Cerimônia de inauguração da rodovia no obelisco-marco. Em seguida, será inaugurado o prédio da Caixa Economica Estadual, local; 11 horas — chegada a Viracopos. "Show" aéreo, com a participa-

cerimônia de cobertura da vila de casas de funcionarios da Prefeitura; 17 horas — inauguração da Exposição Industrial, na praça Patriarca (Galeria Prestes Maia); 21 horas — será inaugurada a passagem de automovel na avenida Anhanguera, sob a avenida São João. A seguir, será inaugurada a avenida Campos Eliseos.

Ha, também, a inauguração da Via Anhanguera, no trecho Jundiaí-Campinas, em cujas obras os operarios vêm trabalhando dia e noite, sendo colocados, anteontem, os "olhos-de-gato".

INAUGURAÇÕES SIMBOLICAS

Não se contando o programa oficial e as "inaugurações", o atual inquilino dos Campos Eliseos deu providencias para que pudesse fazer a inauguração simbólica da passagem de nível da aven. São João, no cruzamento com a 9 de Julho. Desde varios

Acontece, no entanto, que mesmo com todo o esforço empregado, mesmo redobrando o numero de operarios, fazendo-os trabalhar dias e noites, haverá apenas inaugurações simbolicas dessa passagem de nível, todavia, com as mesmas caracteristicas da inauguração do Viaduto do Gazometro, isto é, com gritaria, discursaria, cordões carnavalescos, demagogia, vivas e o mais que o paulista já se habituou a presenciar e a ouvir. Por certo, o "bandeirante" ocupará um jeep, ou mesmo no seu auto particular e passará pela avenida 9 de Julho cruzando a São João, por baixo desta.

MISSA NA CATEDRAL E PROCISSÃO

Como em todos os anos, será celebrada às 10 horas missa na Catedral nova, sendo celebrante D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de S.

A C.E.P. mesmo com um novo vice-presidente

não conseguiu numero em sua sessão convocada para ontem

MELHOR SERIA QUE OS FALTOSOS PEDISSEM LOGO DEMISSÃO — OS PROBLEMAS SERÃO RESOLVIDOS PELA VICE-PRESIDENCIA CASO NÃO SE REALIZE A REUNIÃO

Novamente a historia se repete. Convocados para uma reunião extraordinaria, que seria presidida pelo novo vice-presidente, os membros da Comissão Estadual de Preços não deram o ar de sua graça. Apenas dois deles, justiça seja feita, compareceram à hora marcada: os srs. João Monteiro Salgado e Joaquim Ferreira. O representante da Federação das Industrias, sr. Mario Di Piero, chegou mais de meia hora atrasado, porém mesmo assim cumpriu com sua obrigação. Quanto aos demais, não sabemos porque ainda continuam como integrantes do organismo, porquanto não dão a menor importancia ao encargo que recebem, de procurar minorar as agruras do alto custo de vida. Melhor seria que pedissem logo demissão, dando ensejo a outros cidadãos, melhor intencionados, não prejudicando como vêm fazendo o interesse do consumidor.

AVOCARA' OS ASSUNTOS

O novo vice-presidente da C. E. P., sr. Aldo Lupo, quando viu ser impossível a realização da sessão extraordinaria por ele ontem convocada, determinou ao secretário geral que comunicasse aos membros do organismo que, caso não haja numero na reunião ordinaria de amanhã, avocará os assuntos pendentes de solução. Assim, será feita amanhã, quinta-feira, uma nova tentativa para reunir o plenário da Comissão de Preços. Todavia, acreditamos que nada será conseguido de positivo, pois os integrantes da C. E. P. não estão mesmo dispo-

tos, pelo que vêm demonstrando, forças em prol da economia popular.



A "CASA DE PORTUGAL" HOMENAGEOU ILUSTRES CIENTISTAS BRASILEIROS — A "Casa de Portugal" fez realizar, ontem, às 20 horas, no salão nobre do Teatro Municipal, o banquete com que homenageou os srs. prof. A. C. Fa-

mente, beneficiar o Lorde Brasileiro, que passará, com o enfraquecimento da concorrência estrangeira, a realizar grande parte dos transportes referentes às mercadorias importadas dos Estados Unidos pelo comercio brasileiro. S. s. também teve ocasião de determinar a leitura de pareceres emitidos, sobre o assunto, pelos srs. José Luis de Almeida Nogueira Porto e Frederico Neiva, assessores tecnicos das entidades, os quais apontam diversos inconvenientes do novo sistema de pagamentos de fretes, para os importadores nacionais alem de serem problemáticos os resultados práticos que proporcionará a medida.

"O depósito — acentua um dos estudos — deverá ser efetuado por ocasião da tomada de praca em navios e, como entre essa ocasião e a do transporte medeia tempo consideravel, o importador brasileiro será onerado pela per-

da de juros da quantia que permanece detida. Também os armadores estrangeiros terão protelado o recebimento da importância, o que acarretará a majoração dos fretes e, de modo geral, o encarecimento dos preços de todos os produtos importados e a elevação do custo de vida".

"A impressão de que se tem é a de que se objetiva forçar a alta dos fretes das companhias de navegação estrangeiras, para que os importadores brasileiros deem preferência ao Lloyd Brasileiro. Acresce que o congelamento de grandes quantias em poder do Banco do Brasil, sem pagamento de juros, representa uma espoliação ao importador nacional. Parece que essa exigência, de ser feito o pagamento de acordo com a nacionalidade do navio transportador — salienta o outro parecer — não se coaduna com as leis brasileiras, pois que elas per-

mittem que obrigação exequível no Brasil seja contraída em moeda estrangeira e as nossas autoridades não podem exigir que essa estipulação não seja feita na moeda do país em que o contrato é realizado. Se a mercadoria é vendida em Nova York, Clif porto brasileiro, não há motivo de ordem publica que autorize o desrespeito a essa clausula, obrigando-se o importador a fazer o pagamento em separado, da mercadoria e do frete".

Depois de esclarecimentos prestados pelo sr. Alexandre Hornstein, que destacou a posição do Lloyd Brasileiro em face das instituições, o problema passou, em seguida, a ser ventilado pelos diretores Jorge Germanos e Miguel Ferrando, os quais se detiveram no estudo dos motivos pelos quais o Lloyd Brasileiro nem sempre conta com a preferência dos importadores nacionais, muito embora o transporte por essa companhia resulte em evidente economia de divisas. O Lloyd não assisfaz, sequer, no momento, as necessidades do comercio interestadual, para o qual a constituição assegura o privilegio em favor dos navios nacionais. Discorreram ainda sobre as condições em que são feitas os seguros da carga importada, tendo também focalizado aspectos da questão os srs. Henrique Bastos Filho e Leandro Pedro dos Santos Costa.

O sr. Luciano de Vasconcelos entendeu que, nas apreciações feitas sobre as atuais condições do Lloyd Brasileiro, não se deveria deixar de levar em conta a conveniencia de estabelecer-se para ela uma certa regalia, por questões de segurança nacional, uma vez que é a única empresa brasileira de transportes maritimos.

Por sua vez, o sr. Joaquim de Campos Sales acha que o Banco do Brasil é que seria beneficiado pela nova modalidade de pagamentos, pois que fará, na realidade, uma retenção de depósitos em cruzeiros. Contudo — ressaltou — possivelmente provocará o desinteresse das companhias transportadoras estrangeiras nos negócios com o Brasil, empresas que, ao que se propala, já estavam cogitando de um aumento de dez por cento nas

(Conclui na 2.ª página).

Carne bovina em quantidade suficiente para se restabelecer a sua exportação

Muito baixas as quotas de consumo desta capital em relação à disponibilidade do gado existente — O preço do produto — Necessidade de uma reunião de criadores para debater o assunto

Sob a presidência do sr. Fernando Gomes, realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinaria do Departamento Tecnico de Pecuaria, da Sociedade Rural Brasileira.

Inicialmente usou da palavra o sr. Alberto Whatley declarando que segundo suas observações já se conta hoje com a existencia de carne bovina suficiente não só para o consumo interno como para uma pequena exportação. Entretanto, o assunto como sempre é controverso e seria muito oportuna a realização, sob o patrocínio do Ministerio da Agricultura, de uma reunião dos criadores e recriadores e invernistas do gado vacum do Brasil Central e do Rio Grande do Sul, a fim de serem debatidos os problemas do abastecimento, do preço e da exportação da carne bovina. Acentuou o sr. Whatley que o assunto estudado em conjunto

por todos aqueles que têm os seus interesses diretamente ligados a esses problemas, poderia lograr solução completa e satisfatoria, sem os inconvenientes hoje encontrados na execução do plano de abastecimento. Concluindo s.s. referiu-se à recente diminuição do preço da carne, afirmando que a mesma vinha prejudicar a criação porque, devido ao longo periodo de estagiar recentemente atravessado, a época das aguas retardou-se.

A EXISTENCIA DE GADO BOVINO

Em seguida foi dada a palavra ao sr. João Rodrigues da Cunha invernista neste Estado que se manifestou demoradamente sobre o assunto, acentuando que existe gado bovino em quantidade suficiente para não só saturar os mercados internos do Brasil Central como para permitir a exportação, de 40 a 50 mil toneladas de carne no corrente ano. S. s. disse também que a pecuaria sul-riograndense está em dificuldade devido à baixa de preço acarretada pela desvalorização da libra, voltando-se em grande escala para a produção de xarque, que poderá vir a criar dificuldades para o escoamento do xarque produzido no Brasil Central. Quanto à existencia de gado com relativa abundancia, o sr. Rodrigues Cunha informou que nas zonas da Sorocabana, Noroeste e Barretos ainda ha gado bovino em quantidade suficiente para suprir os mercados de São Paulo e Rio, independente do gado de outra procedencia. As quotas de consumo dessas capitais são entretanto, muito baixas, com relação às disponibilidades, o que justificaria o aumento dessas quotas. Essa providencia permitiria a saturação daqueles mercados eliminando definitivamente o cambio negro. Em decorrência, poderia permitir também a elevação do preço da carne, sem o que para os consumidores portuense a margem auferida pelos retalhistas no mercado negro é muitas vezes superior a um aumento de preço suficiente para estimular a produção bovina. O orador referiu-se, a proposito, ao desestímulo progressivo na criação e na invernagem do gado bovino como o comprova o abandono dessas atividades por numerosos pecuaristas que estão convertendo as pastagens em terras de cultura. Barretos, por exem-

plo, deverá arar, no proximo ano, cerca de 22.500 alqueires de suas melhores pastagens. Concluindo, o sr. Rodrigues Cunha insistiu mais uma vez da conveniencia de serem aumentadas as quotas de consumo de S. Paulo-Rio e até o ponto de saturação desse consumo, e de ser permitida a exportação pelos frigorificos de 40 a 50 mil toneladas de carne no ano corrente. Por ultimo deu o seu apoio à proposta do sr. Alberto Whatley de convocar a reunião de criadores.

(Conclui na 2.ª página).

AS AMBULANCIAS, JEEPS E CARROS DA GUARDA NOTURNA



— A guarda agora está boa, ein? Toda motorizada! — Ela tem de tudo. Só não tem é guardas em certas ruas, à noite!

SEJA CURIOSO!

Cocô — apê — nupan, praia dos socos, era o nome que os índios davam à praia de Copacabana, atual praia de Copacabana, no Rio de Janeiro.

De todos os animais o morcego orelhudo é o que tem maiores orelhas, pois estas medem 3 centímetros e meio, quando o corpo e a cabeça medem apenas 4 centímetros.

Tinha a data de 26 de janeiro de 1865 a nota do Imperio do Brasil declarando guerra a Solano Lopez.

Na Nova Guiné cultivava-se uma planta que, espremida, produz um suco capaz de substituir perfeitamente a tinta de escrever.

O primeiro jornal que circulou no Brasil foi a 10 de setembro de 1808.

O costume de cremação dos cadáveres vem de remotissimo tempo. Homero, o divino poeta cego, referia-se a isso, e alguns arqueologos modernos asseguram que esse processo já era usado muitos seculos antes.